

Anuário Estatístico do Audiovisual Brasileiro

2025

Anuário Estatístico do Audiovisual Brasileiro

2025





Criada em 2001 pela Medida Provisória 2228-1, a Agência Nacional do Cinema - ANCINE é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é estimular e regular o setor audiovisual em benefício da sociedade brasileira, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e autossustentada.

Diretoria Colegiada

Alex Braga Muniz – Diretor-Presidente

Leandro de Sousa Mendes – Diretor Substituto

Patrícia Barcelos – Diretora

Paulo Xavier Alcoforado – Diretor

www.gov.br/ANCINE/pt-br



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzido pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

<https://www.gov.br/ANCINE/pt-br/oca/>

Secretaria de Regulação (SRG)

André Luiz de Souza Marques

Assessoria

Rodrigo Camargo

Coordenação de Estudos e Monitoramento de Mercado (CEM)

Roberto Walter Ferreira Júnior (Coordenador)

Assessoria

Guilherme Arenales

Silvia Filippo

Equipe

Daniel Mattos

Gabriel Carvalho

Layne Pereira

Luciano Trigo

Vitor Dassie

Coordenação de Análise Técnica de Regulação (CTR)

Metodologia do Valor Adicionado e do Multiplicador de Valor Adicionado do setor audiovisual.

Coordenação de Gestão das Informações Regulatórias (CGI)

Diagramação e publicação de conteúdo

Fonte Imagem Capa

Adobe Stock

Agradecemos ao Setor de Atendimento e à equipe técnica da Coordenação de Serviços e Comércio da Diretoria de Pesquisas do IBGE, pela elaboração da tabulação especial de dados de Valor Adicionado solicitada pela ANCINE, e à Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, pelo envio dos dados de Receita Operacional Líquida do SeAC.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em **28/08/2026**.

SUMÁRIO

04 | APRESENTAÇÃO

05 | METODOLOGIA

10 | DADOS GERAIS

15 | SETOR AUDIOVISUAL

EMPREGO E VALOR ADICIONADO

AGENTES ECONÔMICOS

REGISTRO DE OBRAS

33 | CINEMA

PÚBLICO E RENDA

OBRAS EXIBIDAS

DISTRIBUIÇÃO

EXIBIÇÃO

COPRODUÇÕES INTERNACIONAIS

82 | TV PAGA

CANAIS CREDENCIADOS

PROGRAMAÇÃO VEICULADA

115 | PARTICIPAÇÃO FEMININA

128 | FONTES

129 | GLOSSÁRIO

135 | APÊNDICE

139 | ÍNDICE DE TABELAS

143 | ÍNDICE DE GRÁFICOS

APRESENTAÇÃO

O *Anuário Estatístico do Audiovisual Brasileiro*, publicado pela ANCINE, reúne e consolida dados anuais sobre diferentes segmentos da cadeia produtiva do audiovisual no país. Elaborada pela Secretaria de Regulação (SRG), esta edição reúne os dados de 2025 e preserva as séries históricas dos principais indicadores do audiovisual. Além de apresentar informações sobre os diversos segmentos da cadeia produtiva, a publicação também incorpora análises da ANCINE sobre emprego e valor adicionado gerados pela indústria.

O Anuário está organizado em seções. As seções iniciais apresentam as metodologias adotadas e um panorama geral dos segmentos analisados. Na sequência, o documento reúne séries históricas e

informações anuais sobre o setor audiovisual, abrangendo o mercado cinematográfico, a TV por assinatura e a participação feminina no audiovisual brasileiro. Esta edição inclui ainda um Apêndice com o cálculo do multiplicador de valor adicionado do setor audiovisual, contendo estimativas dos efeitos econômicos positivos em segmentos econômicos vinculados, de forma direta ou indireta, à cadeia produtiva do setor.

O Anuário integra o conjunto de publicações da ANCINE disponibilizadas no OCA, plataforma que reúne informações e indicadores sobre o mercado audiovisual brasileiro.

METODOLOGIA

Setor Audiovisual

A seção dedicada ao setor audiovisual em geral reúne dados consolidados sobre emprego e valor adicionado no setor audiovisual, além de informações sobre os agentes econômicos registrados na ANCINE.

As informações sobre emprego no setor audiovisual foram obtidas a partir das bases da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), disponibilizadas pelo Programa de Disseminação das Estatísticas do Trabalho (PDET), consolidadas até o ano-base de 2025.

Nesta edição, como resultado direto dos estudos conduzidos pela ANCINE, formalizados na Nota Técnica nº 1-E/2026/SRG/CTR, houve alteração na metodologia do cálculo do Valor Adicionado do Setor Audiovisual, cujos dados são obtidos por meio de tabulação especial realizada pelo IBGE a pedido da ANCINE, com informações consolidadas até o ano-base de 2023. As alterações foram as seguintes:

a) exclusão das classes correspondentes aos códigos CNAE¹ referentes a atividades de "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs", em função da redução drástica da relevância do segmento na última década e da ausência de dados do segmento de vídeo doméstico delimitados apenas ao setor audiovisual.

b) Alteração da metodologia para estimar o valor adicionado da atividade de "operadoras de televisão por assinatura por cabo". A metodologia foi aperfeiçoada com a substituição do método de regressão linear a partir de dados de anos anteriores a 2014 referentes aos Serviços de Acesso Condicionado (SeAC) por um novo método que utiliza informações atualizadas do IBGE e de receita líquida operacional do SeAC publicadas pela Anatel, buscando refletir as alterações na estrutura produtiva do segmento.

¹ A sigla CNAE significa Classificação Nacional das Atividades Econômicas. É o instrumento de padronização nacional por meio dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país.

Foi mantida a classe correspondente ao código CNAE nº 63.19-4, referente às atividades de "Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet". Embora essa classe também abranja atividades como sites de busca, serviços de e-mail e páginas de publicidade online, a inclusão se justifica pela relevância crescente dos serviços de vídeo sob demanda (VOD).

Em função da alteração da metodologia empregada para o cálculo do Valor Adicionado do setor audiovisual, a série sobre emprego no setor audiovisual foi reiniciada, excluindo também as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs".

Cumpramos lembrar que, desde 2019, a RAIS passou por mudanças em suas formas de captação de dados, com a migração gradual das declarações do próprio sistema GDRAIS (Gerador de Declaração da RAIS) para o eSocial. Esse processo foi implementado de maneira escalonada, mas, desde o ano-base 2023, os dados para a constituição da RAIS passaram a ser captados exclusivamente por meio do eSocial.

Os resultados de 2025 refletem um contexto de maior estabilidade da migração. No entanto, como observado em 2023, as categorias de trabalhadores do eSocial não possuem correspondência direta e

automática com os tipos de vínculo historicamente utilizados na RAIS. Dessa forma, foram adotados procedimentos de agregação estatística a fim de preservar a coerência analítica da série e aproximar as categorias do eSocial das categorias historicamente utilizadas na RAIS.

A NT RAIS 2025² observa pequena redução na Remuneração Média (-0,5%) em relação a 2024, destacando que a redução da remuneração não deve ser necessariamente interpretada como redução salarial individual, pois parte da variação pode refletir a entrada expressiva de vínculos com remunerações médias inferiores à média nacional, em especial pelo crescimento de vínculos no setor público municipal e estadual e em serviços intensivos em mão de obra.

Ressalta-se que a interpretação da série recente deve considerar que parte das variações observadas pode refletir efeitos de aperfeiçoamento da captação, consolidação das bases e reclassificação estatística de vínculos, devendo-se dedicar especial atenção ao período de transição para o eSocial - entre 2019 e 2023 - quando se observaram efeitos mais diretos sobre a cobertura e comparabilidade da série.

² Nota Técnica RAIS 2025 – Disponível em <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais/rais-2025/nota-tecnica-rais-2025.zip>

Por fim, esta seção também reúne informações sobre os agentes econômicos registrados na ANCINE, bem como sobre os Certificados de Registro de Título (CRTs) e os Certificados de Produto Brasileiro (CPBs) emitidos anualmente pela Agência. Os dados foram extraídos em 26/03/2026 do Módulo de Registro do Sistema ANCINE Digital (SAD).

No caso dos agentes registrados, foram considerados apenas os cadastros de pessoas jurídicas, classificados pelo ano de deferimento do registro. Quanto aos títulos, incluíram-se aqueles cuja situação consta como “registrada”, “expirada” ou “irregular” (no caso dos CRTs) e “deferida” (no caso dos CPBs) na data de levantamento. Assim como na edição de 2024, este Anuário incorpora, no total de CRTs de obras publicitárias brasileiras, as obras filmadas no exterior.

Cinema

Nesta seção, as informações estão organizadas por ano cinematográfico, iniciado na primeira quinta-feira de cada ano civil e constituído por semanas cinematográficas³, conforme definido na Instrução Normativa n.º 175, de 5 de maio de 2026. As informações de público e renda são provenientes do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas

³ Cabe destacar que alguns anos cinematográficos contemplam 53 semanas cinematográfica.

de Exibição – SADIS, quando anteriores a 2021, e do Sistema de Controle de Bilheteria – SCB, a partir de então. Tais sistemas registram as exhibições de caráter público realizadas em salas com funcionamento regular e cobrança de ingresso. A contabilização de salas de cinema, por sua vez, considera as salas registradas no SAD como estando em funcionamento em 31 de dezembro de cada ano.

Esta seção também apresenta informações internacionais sobre os mercados cinematográficos de países selecionados. Os dados internacionais foram obtidos no relatório Focus – World Film Market Trends, publicado anualmente pelo European Audiovisual Observatory⁴.

No caso da Rússia, desde a edição Focus 2023, o European Audiovisual Observatory passou a divulgar de forma limitada os dados do mercado cinematográfico do país. Dessa forma, diversos indicadores anteriormente utilizados pelo Anuário deixaram de estar disponíveis sistematicamente. Para preservar a estrutura das séries históricas e a comparabilidade entre os países analisados, a Rússia foi mantida nas tabelas, sendo adotada a indicação “ND” (não disponível) para os anos em que os dados não foram divulgados pela fonte. Quando informações específicas sobre a Rússia foram publicadas em outras seções do

⁴ Disponíveis em: <<https://www.obs.coe.int/fr/web/observatoire/industry/focus>>. Acesso em 27.07.2026

relatório Focus, essas informações foram incorporadas às tabelas correspondentes.

Adicionalmente, a partir da edição Focus 2025 (com dados relativos ao ano de 2024), o European Audiovisual Observatory passou a divulgar parte dos indicadores da Austrália de forma agregada com a Nova Zelândia. Para preservar a comparabilidade das séries históricas apresentadas neste Anuário, foram mantidos os dados específicos da Austrália sempre que disponibilizados no relatório Focus. Nos casos em que foram divulgadas apenas informações agregadas, utilizaram-se os dados combinados de Austrália e Nova Zelândia, devidamente identificados nas tabelas correspondentes.

TV Paga

As informações desta seção foram extraídas dos relatórios enviados à ANCINE pelas empresas programadoras por meio do Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV), com dados atualizados até 11/04/2026.

Esses relatórios apresentam a listagem dos conteúdos audiovisuais exibidos nos canais de programação. A amostra varia mensalmente, pois exclui tanto os canais que deixaram de operar quanto aqueles cujos arquivos foram enviados em desacordo com os requisitos técnicos estabelecidos.

Além disso, não foram consideradas as seguintes categorias de canais: canais *pay per view* e *à la carte* ofertados exclusivamente nessas modalidades, canais de conteúdo erótico e canais de programação comum. Foram utilizados dados de canais em definição padrão (SD) e alta definição (HD), conforme a disponibilidade e a relevância de cada caso. Quando um mesmo canal era ofertado simultaneamente nas versões HD e SD, ele foi contabilizado como um único canal.

Este Anuário apresenta dados da amostra de Canais de Espaço Qualificado (CEQ), isto é, canais que exibem, majoritariamente no horário nobre, conteúdos audiovisuais classificados como espaço qualificado. Esse conjunto abrange os CEQ 3h30, os CEQ 3h30 infantis e os canais brasileiros de espaço qualificado (CABEQ).

Cabe destacar que a Instrução Normativa nº 153, de 18 de março de 2020, ao alterar o artigo 49 da Instrução Normativa nº 100/2012, determinou que as chamadas de programas deixassem de ser classificadas como conteúdo publicitário comercial. A mudança, aplicada aos relatórios desde abril de 2020, reduziu o percentual de obras enquadradas como “Publicidade”, aspecto que deve ser considerado em análises comparativas com períodos anteriores. Para maior detalhamento da metodologia e das definições adotadas para os dados de TV Paga, recomenda-se consultar os Informes de Mercado com os Resultados Trimestrais da TV da ANCINE.

Nesta seção, as obras audiovisuais foram classificadas nas seguintes categorias:

- **Obra brasileira:** obras brasileiras constituintes de espaço qualificado, independentes ou não;
- **Obra brasileira independente:** obras brasileiras independentes constituintes de espaço qualificado;
- **Obra brasileira não independente:** obras brasileiras constituintes de espaço qualificado não classificadas como independentes;
- **Obra estrangeira:** obras estrangeiras não publicitárias, sejam ou não constituintes de espaço qualificado;
- **Outros:** reúne obras brasileiras não constituintes de espaço qualificado (exceto publicidade comercial), além de conteúdos predominantemente religiosos ou políticos, eventos esportivos, concursos, televidas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos, programas de auditório ancorados por apresentador, chamadas de programas, vinhetas de intervalo comercial, cartelas de classificação indicativa, registros não identificados e períodos sem veiculação;
- **Publicidade:** obras publicitárias comerciais com CRT específico e obras publicitárias comerciais inseridas em programação internacional, nos termos da Medida Provisória nº 2.228-1/2001, desde que não direcionadas ao público brasileiro.

Participação feminina

Esta seção reúne informações sobre a participação feminina no mercado de trabalho do audiovisual, além de dados sobre a composição das

equipes técnicas de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema e de obras nacionais de espaço qualificado veiculadas na TV Paga.

Foram analisados, quando disponíveis, dados de direção, direção de arte, fotografia, produção executiva e roteiro, a partir do CPB de cada obra. Desde 2019, a identificação do sexo dos integrantes das equipes passou a corresponder ao cadastro da Receita Federal do Brasil, deixando de ser declaratória. Em razão disso, esta seção não contempla identidades de gênero não disponíveis nas bases utilizadas.

Nos casos em que não foi possível identificar o sexo do profissional na função analisada, os registros foram agrupados na categoria “Sem informação”. Essa categoria é mais frequente no segmento de TV Paga, uma vez que parte da amostra corresponde a obras produzidas antes de 2019. Para reduzir possíveis distorções, foram considerados apenas conteúdos brasileiros de espaço qualificado produzidos a partir de 2010 e veiculados em canais de espaço qualificado não infantis sujeitos à cota de 3h30 de conteúdo nacional no horário nobre (CEQ 3h30).

No caso das obras seriadas, adotou-se o ano da última temporada disponível no CPB, sendo contabilizada apenas a equipe técnica associada ao título principal, sem acesso às informações de profissionais por episódio.

DADOS GERAIS

Após quatro anos consecutivos de crescimento a partir dos patamares reduzidos observados durante a pandemia, os indicadores do setor audiovisual brasileiro apresentaram comportamentos distintos em 2025. Enquanto alguns segmentos registraram retração em relação ao ano anterior, outros mantiveram ou ampliaram trajetórias de crescimento, refletindo diferentes dinâmicas entre as atividades que compõem o setor.

No mercado cinematográfico, o público das salas de cinema apresentou queda de 10%, totalizando 112,8 milhões de espectadores. A renda de bilheteria atingiu R\$ 2,3 bilhões, valor 7,6% inferior ao de 2024 em termos reais. Também houve redução no número de títulos lançados, que passou de 456 em 2024 para 431 em 2025.

O cinema brasileiro acompanhou essa tendência. O público dos filmes nacionais somou 11,1 milhões de espectadores, retração de 11,8% em comparação com 2024. Ainda assim, trata-se do segundo melhor desempenho desde 2019, ficando atrás apenas do resultado excepcional alcançado em 2024. A participação dos filmes brasileiros no público total manteve-se relativamente estável, passando de 10,1% para 9,9%.

Em contraste com a redução do público, o parque exibidor continuou a se expandir. O país encerrou 2025 com 3.544 salas de cinema em funcionamento, o maior número registrado na série histórica, superando o recorde de 3.510 salas observado no ano anterior. O total de complexos exibidores também aumentou, de 866 para 886 unidades. Tais resultados indicam continuidade dos investimentos na capacidade instalada do setor exibidor, mesmo em um contexto de retração da demanda.

No segmento de TV paga, manteve-se a trajetória de queda observada ao longo da última década. O número de acessos caiu 19,5% em relação a dezembro de 2024, encerrando o ano em 6,5 milhões de assinaturas. Desde 2016, a base de assinantes foi reduzida em cerca de dois terços. Cabe ressaltar que os dados da Anatel não incluem serviços de TV via satélite livre nem ofertas de IPTV. Por outro lado, o número de canais ativos credenciados na ANCINE continuou a crescer, passando de 290 para 298.

A programação nacional nos canais de espaço qualificado apresentou comportamento misto. O total de títulos brasileiros exibidos recuou de

5.799 para 5.482 obras, mas a participação dessas produções no tempo total de programação alcançou 22,6%, o maior percentual da série histórica. O resultado indica maior presença relativa do conteúdo brasileiro nas grades de programação, mesmo diante da redução do número de títulos distintos veiculados.

Os números de Certificados de Registro de Título (CRT), instrumento que assegura que uma obra audiovisual está autorizada a ser comercializada ou exibida no Brasil, também registraram retração em 2025. Os CRTs emitidos para obras não publicitárias caíram de 6.184 para 5.708, menor patamar da série histórica iniciada em 2016. Entre as obras brasileiras constituintes de espaço qualificado, os certificados apresentaram queda de 3.687 para 3.321. Movimento semelhante foi observado no segmento publicitário, cujo total de CRTs recuou de 38.950 para 36.705, enquanto os certificados de obras publicitárias brasileiras diminuíram de 35.608 para 33.589.

Por outro lado, os Certificados de Produto Brasileiro (CPB) mantiveram trajetória de crescimento pelo terceiro ano seguido. Em 2025 foram emitidos 3.979 certificados, ante 3.829 em 2024, estabelecendo um novo recorde da série histórica.

Em relação aos indicadores estruturais, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), havia 78.434 empregos formais vinculados às atividades audiovisuais em 2025, número ligeiramente superior ao

observado em 2024 (78.172). Já o Valor Adicionado pelo setor à economia brasileira alcançou R\$ 30,6 bilhões em 2023, ano dos dados mais atualizados do IBGE. A evolução desses indicadores será detalhada na seção específica sobre o Setor Audiovisual.

Para esta edição do Anuário, apresentamos como informação inédita, o multiplicador do valor adicionado do setor audiovisual, indicador que permite estimar os efeitos diretos e indiretos da atividade audiovisual na economia brasileira. O cálculo, baseado no modelo de matriz Insumo-Produto, considera as interdependências entre as atividades econômicas e os efeitos gerados ao longo das cadeias produtivas. A série abrange o período de 2015 a 2021, último ano disponível da série de Matrizes Insumo-Produto utilizada no cálculo. Os principais resultados são apresentados na seção Setor Audiovisual, enquanto a metodologia e a série histórica completa podem ser consultadas no Apêndice.

Em conjunto, os indicadores apresentados mostram um cenário heterogêneo entre os diferentes segmentos do setor audiovisual brasileiro. Ao lado de retrações observadas em indicadores de consumo, circulação e registro de obras, outros indicadores, relacionados à infraestrutura de exibição, ao número de canais credenciados e à produção de obras brasileiras, mantiveram trajetórias de crescimento. A análise conjunta desses resultados permite observar as diferentes dinâmicas que caracterizaram o setor em 2025.

Panorama do Setor Audiovisual - 2016 a 2025⁵

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Empregos formais no Setor Audiovisual ⁶	85.112	85.253	80.955	82.110	75.754	75.494	80.328	77.370	78.172	78.434
Estabelecimentos empregadores no Setor Audiovisual ³	4.357	4.230	4.109	4.082	3.863	3.822	4.359	4.450	4.507	4.554
Remuneração média no Setor Audiovisual (R\$) ⁷	6.898	7.420	7.176	7.122	7.175	6.724	7.150	6.576	6.436	6.468
Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual (R\$ milhões) ⁸	34.953	34.606	30.857	31.432	30.266	29.480	33.671	30.597	-	-
Agentes econômicos registrados na ANCINE ⁹	1.684	1.905	1.980	1.640	1.611	1.850	1.653	3.347	2.454	2.516
CRTs emitidos para obras não publicitárias ¹⁰	9.034	8.347	8.551	8.180	7.747	7.820	6.601	6.972	6.184	5.708
CRTs emitidos para obras publicitárias ⁵	38.410	40.646	41.099	43.359	36.683	38.504	38.800	40.733	38.950	36.705
CRTs emitidos para obras brasileiras não publicitárias ¹¹	3.609	3.837	3.954	3.795	3.546	3.962	3.561	3.708	3.687	3.321
CRTs emitidos para obras brasileiras publicitárias ¹²	37.438	39.561	39.380	39.868	33.387	35.390	35.531	37.203	35.608	33.589
CPBs emitidos	3.335	3.425	3.226	3.542	2.942	3.357	3.193	3.820	3.829	3.979

Fontes: MTE, IBGE e ANCINE.

⁵ Dados sobre o número de empregos no Setor Audiovisual e sobre o Valor Adicionado são obtidos por meio de fontes externas - respectivamente, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Destaca-se que, até a publicação deste estudo, as informações de Valor Adicionado ainda não estavam disponíveis para consulta nos anos mais recentes. Dados sobre Empregos formais, Remuneração Média e Estabelecimentos foram retificados pelo MTE para o ano de 2023. Dados de Valor Adicionado foram retificados pelo IBGE para os anos de 2020 e 2021. Dados sobre o número de CRTs emitidos foram atualizados de modo a refletir na série histórica certificados que foram cancelados ou suspensos após a emissão.

⁶ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". O ano de 2023 foi retificado pelo MTE, apresentando um aumento de 580 vínculos e 57 estabelecimentos, neste ano, para o conjunto de atividades listadas.

⁷ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". Valores atualizados pelo IPCA, a preços de dezembro de 2025.

⁸ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs" em toda a série e alterando a metodologia de cálculo para Operadoras de TV Paga a partir de 2017. O valor bruto da atividade "Portais e provedores de conteúdo" foi retificado pelo IBGE para os anos de 2021 e 2022. Valores atualizados a preços de 2023 por meio do deflator implícito do PIB de serviços.

⁹ O indicador representa o número de novos registros na ANCINE deferidos anualmente para pessoas jurídicas.

¹⁰ Foram contabilizados CRTs com a situação "registrado", "expirado" e "irregular".

¹¹ Foram contabilizados apenas CRTs de obras brasileiras constituintes de espaço qualificado.

¹² Foram contabilizados, também, os CRTs de obras publicitárias brasileiras filmadas no exterior. Essas obras representam, em média, menos de 0,2% das obras brasileiras publicitárias.

Panorama do Mercado Cinematográfico - 2016 a 2025

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Público	184.327.360	181.226.407	163.454.506	177.719.156	39.437.397	52.267.327	95.287.334	114.076.575	125.256.490	112.766.646
Renda (R\$)	2.599.327.628	2.717.664.735	2.458.271.967	2.809.994.860	628.681.962	913.669.053	1.819.558.008	2.237.076.190	2.490.285.189	2.300.947.091
Títulos lançados	458	463	472	452	174	309	385	415	456	431
Preço Médio do Ingresso (R\$)	14	15	15	16	16	17	19	20	20	20
Complexos em funcionamento	771	782	809	852	466	766	812	841	866	886
Salas em funcionamento	3.160	3.223	3.347	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544
Público dos títulos brasileiros	30.413.839	17.358.513	24.239.873	24.052.777	8.558.642	911.091	4.032.508	3.701.853	12.638.143	11.146.577
Renda dos títulos brasileiros (R\$)	362.780.505	240.767.678	290.102.953	328.444.023	131.413.379	15.691.240	71.201.203	67.095.990	251.981.109	215.572.241
Títulos brasileiros lançados	142	160	183	169	59	129	173	161	197	154
% de público dos filmes brasileiros	16,5%	9,6%	14,8%	13,5%	21,7%	1,7%	4,2%	3,2%	10,1%	9,9%

Panorama da TV Paga - 2016 a 2025

Indicadores	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
N.º de acessos da TV Paga ¹³	18.821.275	18.124.655	17.514.476	15.684.362	14.828.708	13.460.225	12.501.358	10.457.460	8.118.718	6.532.097
Total de canais ativos e credenciados na ANCINE	225	215	238	252	258	271	271	286	290	298
N.º de canais de espaço qualificado	112	104	113	102	97	99	95	96	95	92
% das obras brasileiras no tempo total de programação ¹⁴	15,6%	16,3%	17,0%	17,7%	17,4%	18,1%	19,1%	18,4%	19,8%	22,6%
% das obras brasileiras independentes no tempo total de programação	10,8%	11,2%	11,9%	12,5%	12,0%	11,8%	12,0%	12,0%	12,2%	13,7%
% das obras publicitárias no tempo total de programação da TV Paga ¹⁵	10,6%	11,1%	10,7%	10,8%	4,9%	4,2%	3,8%	2,9%	2,4%	2,5%
Títulos brasileiros veiculados	4.553	4.976	5.419	5.491	5.533	5.582	5.627	5.618	5.799	5.482

Fonte: Anatel e ANCINE.

¹³ Fonte: Anatel. Considerou-se o número de acessos da TV Paga em dezembro de cada ano. Não foram consideradas as ofertas de TV Livre via Satélite ou por meio digital (IPTV). Dados de 2024 foram retificados pela Anatel.

¹⁴ Os dados de programação reúnem apenas canais de espaço qualificado, isto é, não compreendem informações dos canais de programação comum.

¹⁵ Conforme indicado na seção metodológica deste estudo, a Instrução Normativa nº 153, de 18 de março de 2020, ao alterar o artigo 49 da Instrução Normativa nº 100/2012, determinou que as chamadas de programas não seriam mais consideradas como conteúdo publicitário comercial. A modificação, com impacto nos relatórios de programação a partir de abril de 2020, implicou a redução percentual de obras categorizadas como "Publicidade", o que deve ser ponderado em eventuais análises comparativas que abranjam o período anterior à modificação normativa.

SETOR AUDIOVISUAL

Os gráficos e tabelas reunidos nesta seção apresentam séries históricas relacionadas a diferentes indicadores do mercado audiovisual. Em razão dos distintos ritmos de atualização das bases de dados – que, em alguns casos, dependem da disponibilização de informações por outras instituições, como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – algumas séries apresentam dados referentes a anos distintos. Nesta edição do Anuário, os dados mais recentes de Valor Adicionado abrangem até 2023.

É importante observar que, em função das alterações metodológicas implementadas para esta edição, conforme detalhadas na seção Metodologia, as séries históricas de empregos, estabelecimentos empregadores, remuneração média e Valor Adicionado sofreram alterações em relação às edições anteriores do Anuário.

O número de empregos formais no setor audiovisual passou de 78.172 em 2024 para 78.434 em 2025. Apesar da variação positiva, a participação dos empregos do setor no total de empregos formais da economia brasileira diminuiu, representando 0,13%, a menor participação da série histórica.

O número de estabelecimentos empregadores do setor audiovisual totalizou 4.554 em 2025, ante 4.507 em 2024, atingindo o maior número da série histórica iniciada em 2016.

A remuneração média do setor audiovisual em 2025 foi de R\$ 6.468, ligeiramente superior à de 2024 (R\$ 6.436). O segmento segue apresentando remuneração média superior à média da economia brasileira (R\$ 3.783). Entre as atividades analisadas, as maiores remunerações médias foram observadas em Distribuição Cinematográfica (R\$ 11.497), Programadoras de TV Paga (R\$ 9.918) e TV Aberta (R\$ 8.002).

Os dados de Valor Adicionado do setor audiovisual referentes a 2023 indicam redução em relação ao ano anterior, passando de R\$ 33,7 bilhões em 2022 para R\$ 30,6 bilhões em 2023. Em valores reais, o montante registrado em 2023 foi 24,1% inferior ao observado no início da série histórica, em 2015.

Entre as atividades analisadas, Portais e provedores de conteúdo registraram a primeira queda da série histórica, com Valor Adicionado de R\$ 11,783 bilhões em 2023, ante R\$ 14,057 bilhões em 2022. Já a TV Aberta passou de R\$ 9,450 bilhões para R\$ 10,952 bilhões no mesmo período, ampliando sua participação relativa no Valor Adicionado do setor audiovisual. Juntas, essas duas atividades responderam por 76,8% do Valor Adicionado do setor audiovisual.

A Exibição Cinematográfica foi a atividade que apresentou novamente o maior crescimento proporcional, passando de R\$ 862,4 milhões para R\$ 1,115 bilhão entre 2022 e 2023. Em valores reais, no entanto, o montante de 2023 representa 24,3% abaixo do observado em 2015.

Conforme citado anteriormente, esta edição do Anuário apresenta, de forma inédita, o multiplicador do valor adicionado do setor audiovisual, que quantifica o valor adicionado gerado na economia para cada unidade diretamente gerada pelo setor, considerando os efeitos indiretos decorrentes de seus encadeamentos produtivos. Entre 2015 e 2021, o multiplicador variou entre 1,809, em 2020, a 1,973, em 2016. No período, o valor adicionado diretamente pelo setor, de R\$ 33,6 bilhões anuais em média, esteve associado à geração de cerca de R\$ 31,2 bilhões adicionais por ano em efeitos indiretos.

Esses resultados evidenciam que os impactos econômicos da atividade audiovisual ultrapassam o valor adicionado diretamente pelos segmentos que compõem o setor, alcançando outras atividades ao longo das cadeias produtivas. A metodologia adotada, a série histórica completa e o detalhamento dos resultados podem ser consultados no Apêndice deste Anuário.

Em 2025, o total de Certificados de Produto Brasileiro (CPBs) emitidos pela ANCINE aumentou pelo terceiro ano consecutivo, atingindo 3.979 títulos, o maior volume da série histórica. O número de CPBs de obras comuns aumentou de 157 para 219, revertendo a trajetória de queda observada nos três anos anteriores.

Considerando as obras brasileiras constituintes de espaço qualificado, o maior aumento em termos absolutos ocorreu entre as obras de ficção, que passaram de 784 CPBs emitidos em 2024 para 885 em 2025, alcançando o maior valor da série histórica para essa tipologia.

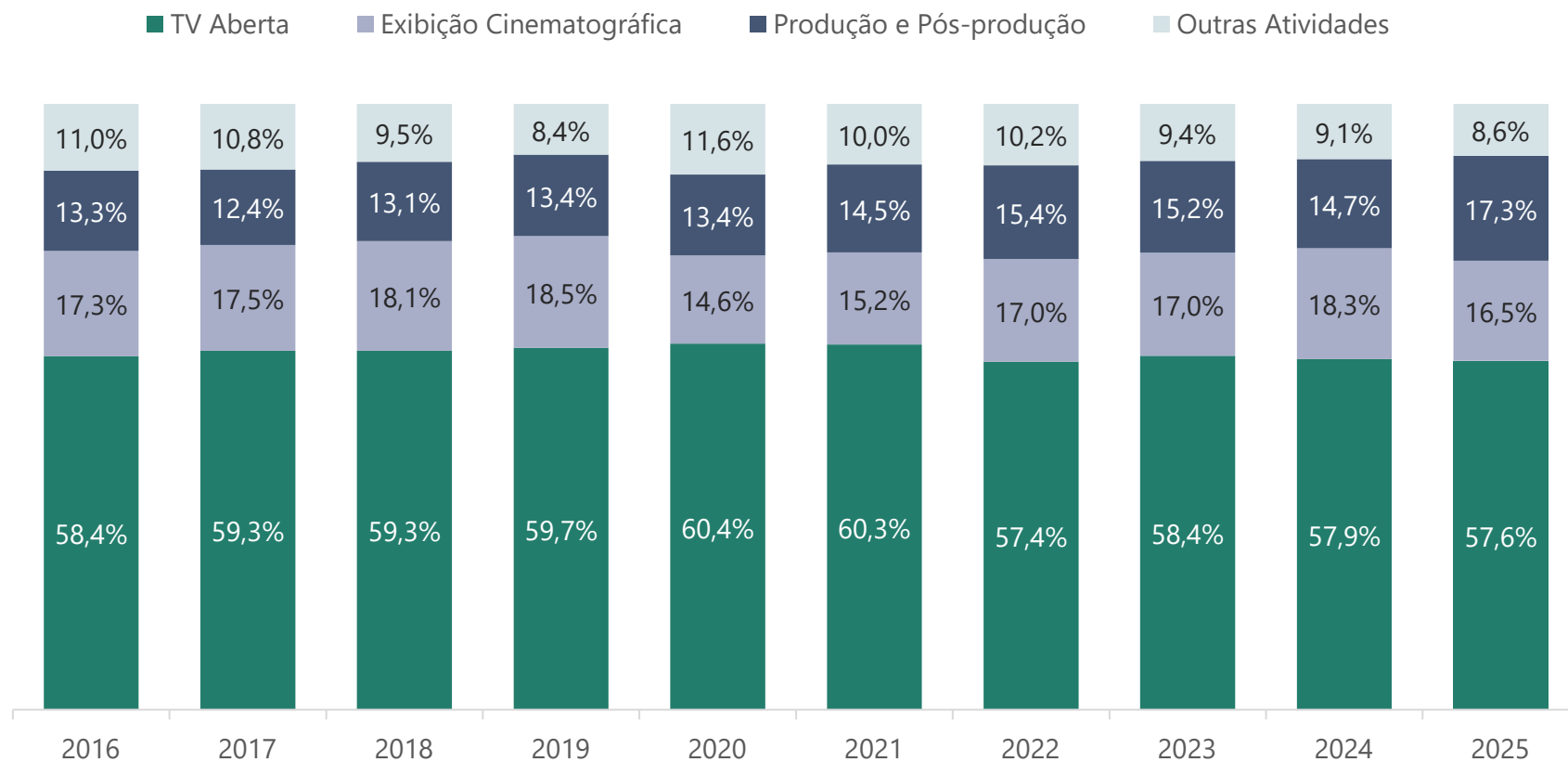
O total de Certificados de Registro de Título (CRTs) emitidos para obras brasileiras constituintes de espaço qualificado foi de 3.321 em 2025, ante 3.687 em 2024. O resultado é 8,0% inferior ao observado em 2016. Entre os segmentos analisados, destaca-se o registro de 295 títulos para exibição cinematográfica, maior valor da série histórica iniciada em 2016.

Total de empregos¹⁶ no Setor Audiovisual por atividade econômica - 2016 a 2025

ATIVIDADES	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção e Pós-produção	11.292	10.589	10.624	11.019	10.122	10.951	12.395	11.724	11.519	13.599
Distribuição	806	830	716	1.355	1.263	1.190	1.403	1.355	1.374	1.289
Exibição Cinematográfica	14.754	14.883	14.626	15.153	11.025	11.490	13.646	13.166	14.297	12.972
TV Aberta	49.688	50.537	47.985	49.052	45.782	45.495	46.126	45.194	45.247	45.153
Programadoras de TV Paga	3.490	3.718	3.272	1.643	3.456	3.020	3.324	3.437	3.565	3.515
Operadoras de TV Paga	5.082	4.696	3.732	3.888	4.106	3.348	3.434	2.494	2.170	1.906
Total Setor Audiovisual	85.112	85.253	80.955	82.110	75.754	75.494	80.328	77.370	78.172	78.434
Economia Brasileira	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	48.728.871	52.790.864	55.818.007	57.800.651	60.691.770
% Setor Audiovisual na Economia Brasileira	0,18%	0,18%	0,17%	0,18%	0,16%	0,15%	0,15%	0,14%	0,14%	0,13%

Fonte: MTE. Elaboração: ANCINE.

¹⁶ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". O ano de 2023 foi retificado pelo MTE, apresentando um aumento de 580 vínculos para o conjunto de atividades listadas.

Participação das atividades econômicas¹⁷ no total de empregos gerados pelo Setor Audiovisual - 2016 a 2025¹⁸

Fonte: MTE. Elaboração: ANCINE.

¹⁷ Outras atividades: Distribuição Cinematográfica, Operadoras de Tv Paga e Programadoras de TV Paga.

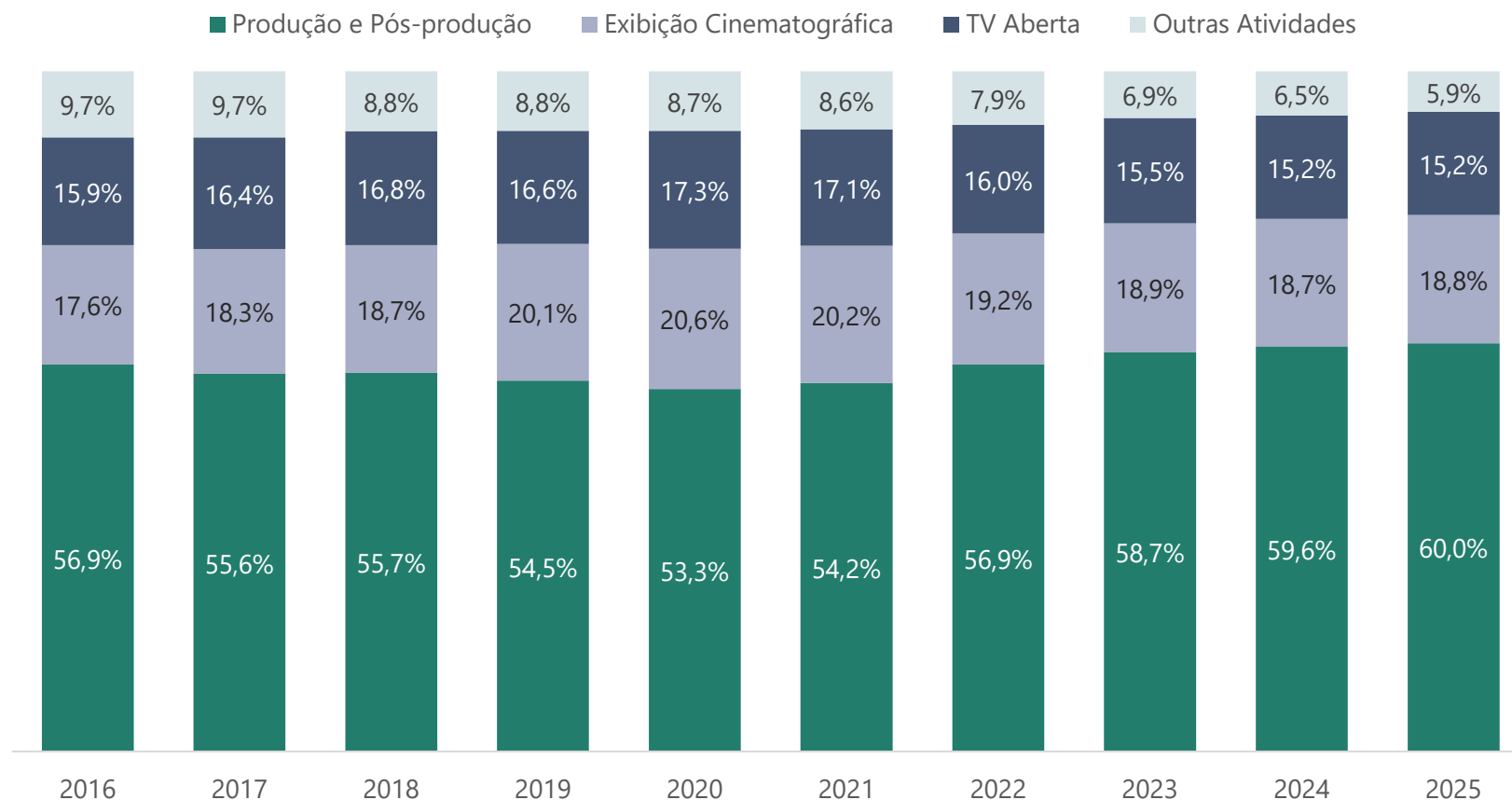
¹⁸ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". O ano de 2023 foi retificado pelo MTE, gerando alterações na participação dos segmentos nesse ano em relação à última publicação.

Total de estabelecimentos¹⁹ empregadores no Setor Audiovisual por atividade econômica – 2016 a 2025

Atividade econômica	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção e Pós-produção	2.478	2.350	2.289	2.225	2.059	2.071	2.480	2.613	2.684	2.733
Distribuição Cinematográfica	133	117	100	87	77	70	64	62	64	59
Exibição Cinematográfica	765	775	769	820	797	771	839	842	845	858
TV Aberta	691	693	689	679	669	653	696	690	685	693
Programadoras de TV Paga	105	105	96	92	101	88	98	97	94	86
Operadoras de TV Paga	185	190	166	179	160	169	182	146	135	125
Setor Audiovisual	4.357	4.230	4.109	4.082	3.863	3.822	4.359	4.450	4.507	4.554

Fonte: MTE. Elaboração: ANCINE.

¹⁹ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". O ano de 2023 foi retificado pelo MTE, aumentando em 57 o número total de estabelecimentos nesse ano, para o conjunto de atividades listadas.

Participação das atividades econômicas²⁰ no total de estabelecimentos do Setor Audiovisual - 2016 a 2025²¹

Fonte: MTE. Elaboração: ANCINE.

²⁰ Outras atividades: Distribuição Cinematográfica, Operadoras de Tv Paga e Programadoras de TV Paga.

²¹ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". O ano de 2023 foi retificado pelo MTE, gerando alterações na participação dos segmentos nesse ano em relação à última publicação.

Remuneração média no Setor Audiovisual por atividade econômica (em R\$, corrigida pelo IPCA²²) – 2016 a 2025

Atividades	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Produção e Pós-produção	4.263	4.470	4.575	4.744	4.754	4.809	5.067	4.773	4.733	4.669
Distribuição	13.443	14.010	14.674	9.619	9.868	9.487	11.323	11.089	11.297	11.497
Exibição Cinematográfica	2.289	2.378	2.327	2.191	1.760	1.813	2.519	1.976	1.945	2.065
TV Aberta	8.639	9.399	9.170	9.307	9.013	8.353	8.945	8.240	8.089	8.002
Programadoras de TV Paga	10.439	11.594	10.919	10.951	11.307	11.081	10.301	9.212	9.153	9.918
Operadoras de TV Paga	5.652	4.290	3.227	3.026	2.883	2.785	4.203	3.099	3.031	3.144
Média Setor Audiovisual²³	6.898	7.420	7.176	7.122	7.175	6.724	7.150	6.576	6.436	6.468
Média Economia Brasileira	4.085	4.182	4.148	4.036	3.893	3.727	4.415	3.775	3.788	3.783

Fonte: MTE. Elaboração: ANCINE.

²² Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". Os valores foram corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2025. Os valores brutos foram retificados pelo MTE para o ano de 2023.

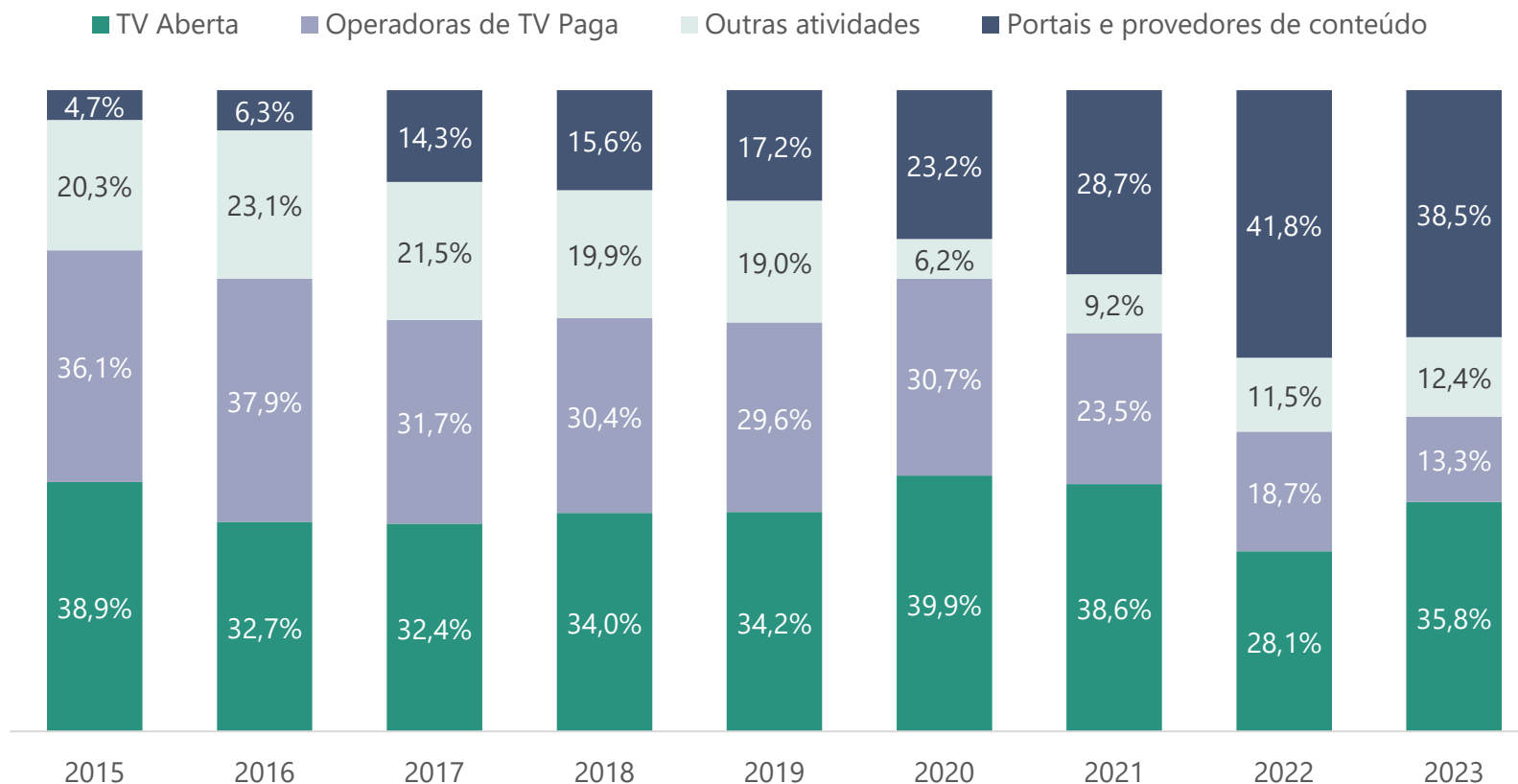
²³ Média ponderada pelo número de vínculos em cada atividade.

Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual por atividade econômica (valores reais²⁴ em milhões de R\$) 2015 a 2023

Atividade econômica	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação real 2015-2023
Produção e Pós-produção	927,2	832,3	779,3	771,0	750,5	660,1	1.112,1	1.071,6	1.323,9	42,8%
Distribuição Cinematográfica	258,9	352,6	326,1	279,8	404,7	270,5	511,7	827,1	549,1	112,1%
Exibição Cinematográfica	1.473,7	1.536,1	1.533,4	1.245,5	1.461,2	18,6	305,0	862,4	1.115,1	-24,3%
TV Aberta	15.687,1	11.427,5	11.215,7	10.505,8	10.746,2	12.072,2	11.369,9	9.450,1	10.952,8	-30,2%
Programadoras de TV Paga	5.528,6	5.355,4	4.807,5	3.859,5	3.352,8	937,1	785,2	1.120,3	808,2	-85,4%
Operadoras de TV Paga	14.560,6	13.260,2	10.987,0	9.379,8	9.299,5	9.281,7	6.937,0	6.282,0	4.065,2	-72,1%
Portais e provedores de conteúdo	1.879,8	2.188,7	4.957,0	4.816,2	5.417,2	7.025,4	8.459,2	14.057,7	11.783,1	526,8%
Total	40.316,0	34.952,9	34.606,1	30.857,5	31.432,0	30.265,7	29.480,1	33.671,0	30.597,4	-24,1%

Fonte: IBGE. Elaboração: ANCINE.

²⁴ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs" em toda a série e alterando a metodologia de cálculo para Operadoras de TV Paga (a partir de 2017). Valores atualizados a preços de 2023 por meio do deflator implícito do PIB de serviços. O valor bruto da atividade "Portais e provedores de conteúdo" foi retificado pelo IBGE para os anos de 2021 e 2022.

Participação das atividades econômicas²⁵ no Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual - 2015 a 2023

Fonte: IBGE. Elaboração: ANCINE.

²⁵ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs" em toda a série e alterando a metodologia de cálculo para Operadoras de TV Paga (a partir de 2017). Outras atividades: Distribuição Cinematográfica, Exibição Cinematográfica, Produção e Pós-produção, Programadoras de TV Paga.

Total de agentes econômicos registrados na ANCINE por atividade econômica²⁶ - 2016 a 2025

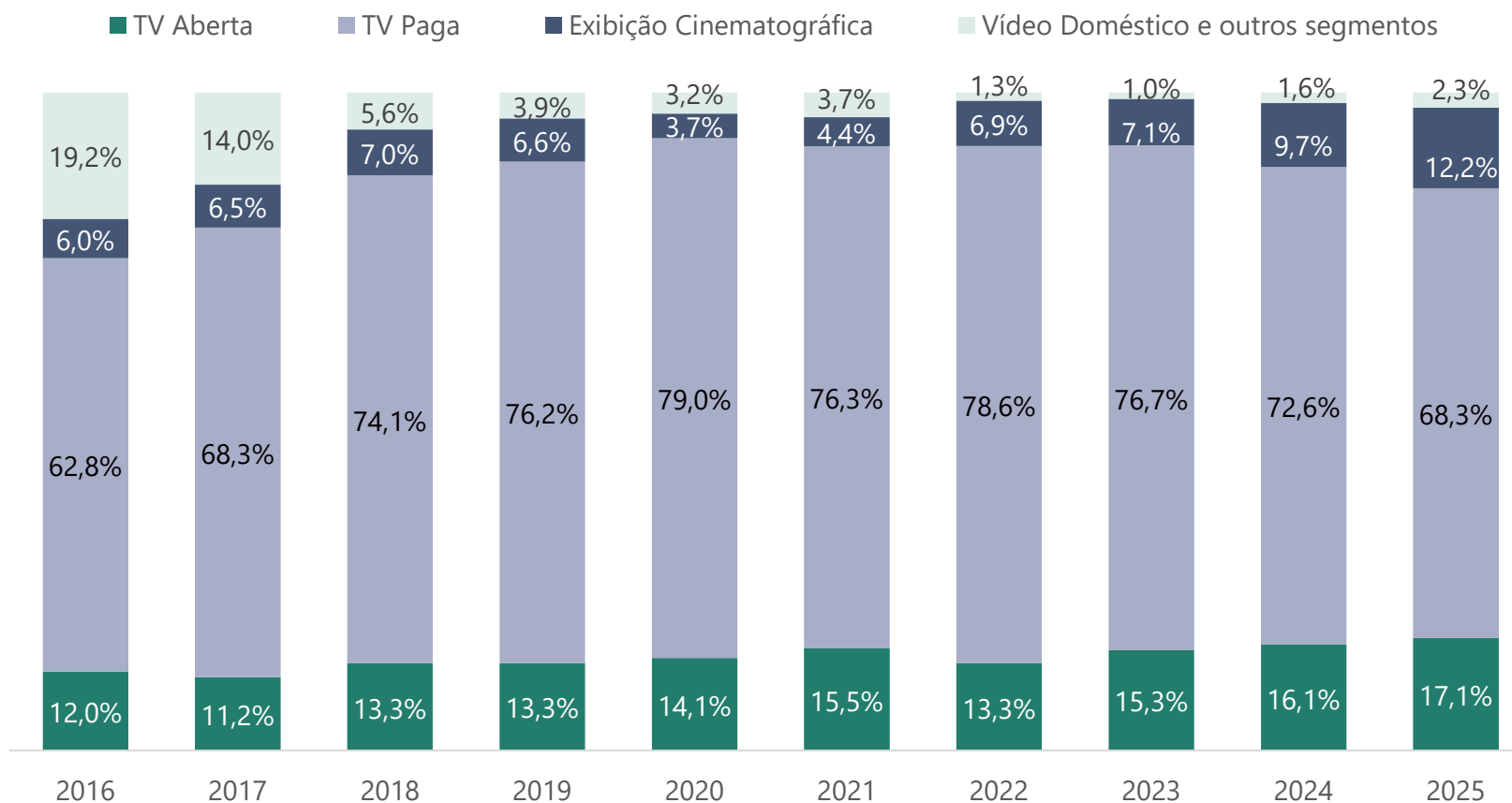
Atividade econômica	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016-2025
Produção e Pós-produção	1.318	1.439	1.561	1.288	1.352	1.582	1.464	3.067	2.216	2.283	73,2%
Distribuição Cinematográfica	244	227	273	185	218	245	301	543	389	511	109,4%
Exibição Cinematográfica	93	92	111	134	139	174	175	374	227	299	221,5%
TV Aberta	76	70	91	60	42	62	47	100	79	69	-9,2%
Programadoras de TV Paga	13	20	32	45	14	30	21	51	25	33	153,8%
Operadoras de TV Paga	29	20	45	37	34	80	26	9	9	15	-48,3%
Aluguel de DVDs	12	8	9	10	20	15	10	24	12	19	58,3%
Comércio varejista de CDs e DVDs	52	36	38	34	39	48	25	54	31	30	-42,3%
Agentes econômicos registrados na ANCINE	1.684	1.905	1.980	1.640	1.611	1.850	1.653	3.347	2.454	2.516	49,4%

²⁶ A tabela apresenta a contabilização, por ano de deferimento, de registros de agentes econômicos que apresentem as referidas atividades econômicas indicadas no CNPJ como atividade principal ou secundária na data de extração dos dados. O total de Agentes econômicos registrados considera apenas o CNPJ, não contando em duplicidade os CNAEs por atividade.

Total de CRTs emitidos para obras não publicitárias por segmento²⁷ - 2016 a 2025

Segmento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016-2025
Exibição Cinematográfica	540	544	596	539	289	347	453	493	601	700	29,6%
TV Aberta	1.084	931	1.134	1.088	1.089	1.214	875	1.066	996	977	-9,9%
TV Paga	5.677	5.702	6.339	6.232	6.122	5.966	5.190	5.345	4.489	3.900	-31,3%
Vídeo Doméstico	956	776	427	268	199	197	57	13	16	25	-97,4%
Outros segmentos	777	394	55	53	48	96	26	55	82	106	-86,4%
Total	9.034	8.347	8.551	8.180	7.747	7.820	6.601	6.972	6.184	5.708	-36,8%

²⁷ Outros segmentos: demais segmentos existentes no SAD, incluindo "Outros Mercados".

Participação de cada segmento²⁸ no total de CRTs emitidos para obras não publicitárias - 2016 a 2025

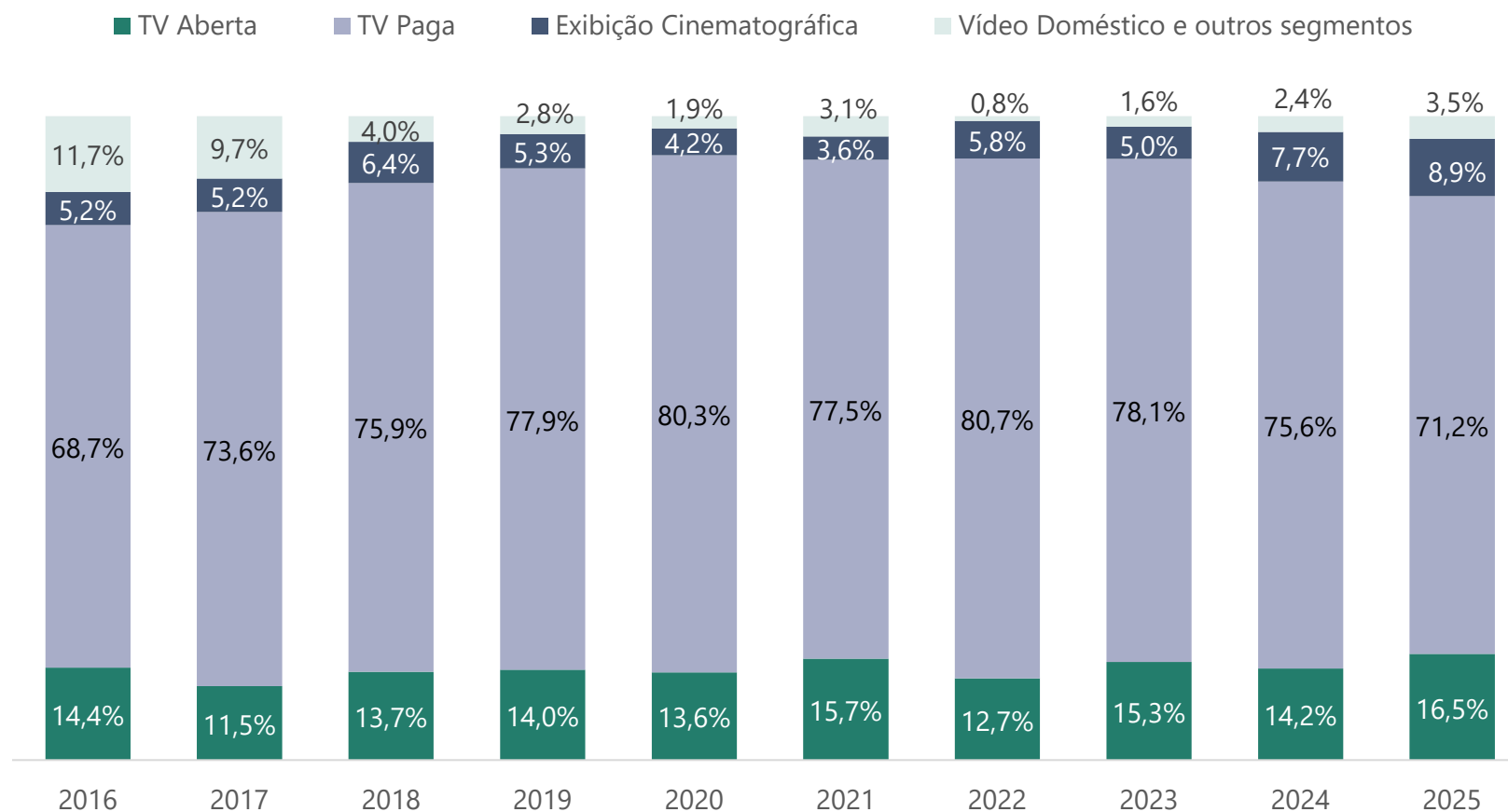
²⁸ Outros segmentos: demais segmentos existentes no SAD, incluindo "Outros Mercados".

Total de CRTs emitidos para obras brasileiras constituintes de espaço qualificado, por segmento²⁹ – 2016 a 2025

Segmento	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016-2025
Exibição Cinematográfica	186	200	253	203	148	144	208	186	285	295	58,6%
TV Aberta	518	441	543	532	483	623	452	565	523	547	5,6%
TV Paga	2.481	2.825	3.001	2.955	2.847	3.071	2.874	2.897	2.789	2.362	-4,8%
Vídeo Doméstico	236	188	103	53	27	30	2	6	9	14	-94,1%
Outros segmentos	188	183	54	52	41	94	25	54	81	103	-45,2%
Total	3.609	3.837	3.954	3.795	3.546	3.962	3.561	3.708	3.687	3.321	-8,0%

²⁹ Outros segmentos: demais segmentos existentes no SAD, incluindo "Outros Mercados".

Participação de cada segmento³⁰ no total de CRTs emitidos para obras brasileiras constituintes de espaço qualificado - 2016 a 2025



³⁰ Outros segmentos: demais segmentos existentes no SAD, incluindo "Outros Mercados".

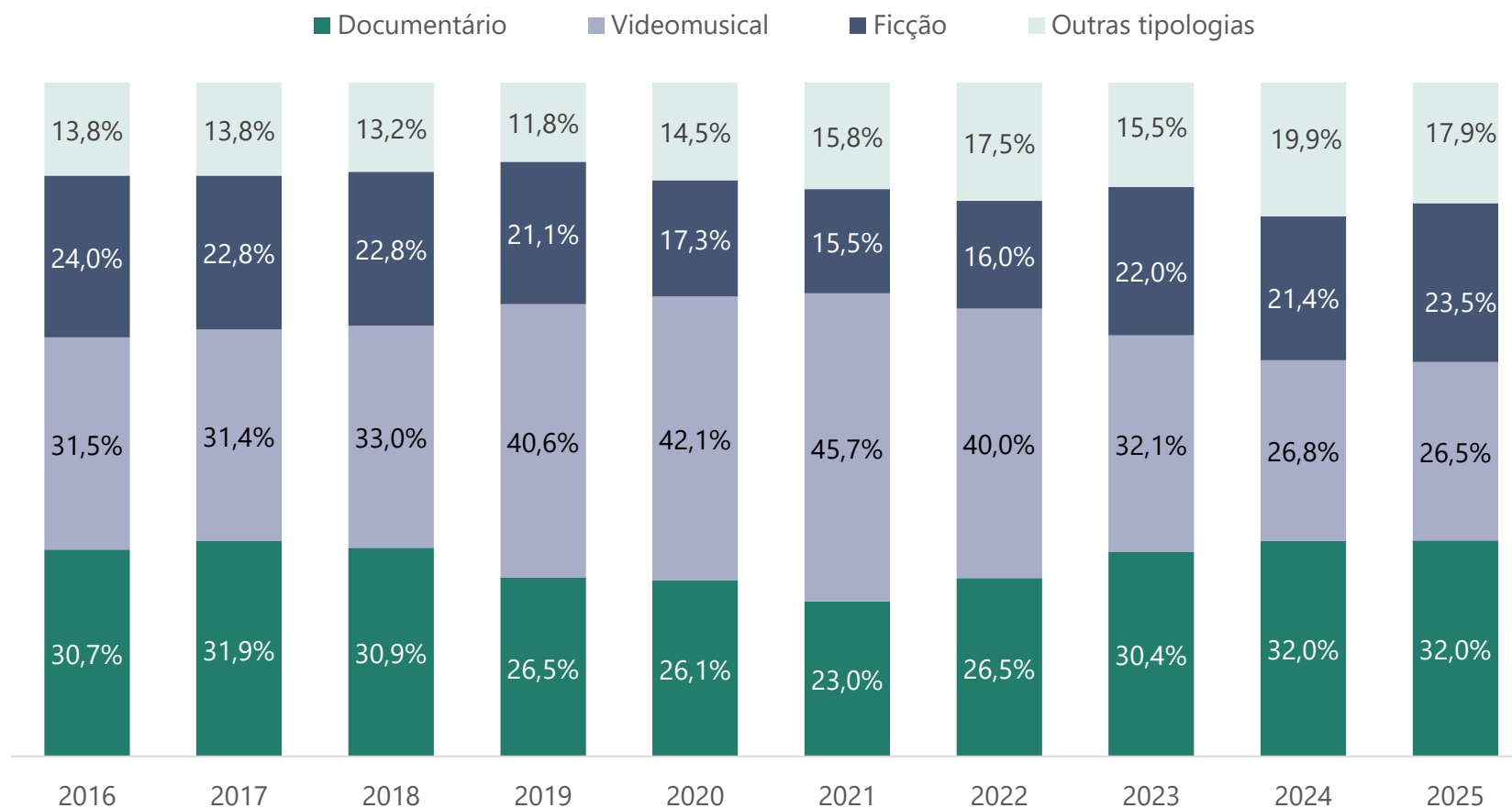
Total de CPBs emitidos considerando a classificação da obra quanto à constituição de espaço qualificado
2016 a 2025

Classificação	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016-2025
Obra brasileira constituinte de espaço qualificado	814	695	756	842	1.190	1.414	1.200	1.294	1.327	1.263	55,2%
Obra brasileira independente constituinte de espaço qualificado	2.243	2.456	2.274	2.423	1.563	1.688	1.621	2.299	2.345	2.497	11,3%
Obra comum	278	274	196	277	189	255	372	227	157	219	-21,2%
Total	3.335	3.425	3.226	3.542	2.942	3.357	3.193	3.820	3.829	3.979	19,3%

Total de CPBs emitidos para obras brasileiras e brasileiras independentes constituintes de espaço qualificado,
por tipologia - 2016 a 2025

Tipologia	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016-2025
Animação	164	214	179	171	108	153	154	210	246	241	47,0%
Documentário	938	1.006	937	865	719	714	747	1.092	1.175	1.204	28,4%
Ficção	733	720	692	689	475	480	451	790	784	885	20,7%
Reality show	50	53	46	50	44	49	49	45	39	41	-18,0%
Variedades	209	168	176	164	248	289	292	303	445	392	87,6%
Videomusical	963	990	1.000	1.326	1.159	1.417	1.128	1.153	983	997	3,5%
Total	3.057	3.151	3.030	3.265	2.753	3.102	2.821	3.593	3.672	3.760	23,0%

Participação de cada tipologia no total de CPBs emitidos para obras brasileiras e brasileiras independentes
constituintes de espaço qualificado - 2016 a 2025



Total de CPBs emitidos para obras brasileiras e brasileiras independentes constituintes de espaço qualificado, por organização temporal - 2016 a 2025

Organização temporal	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2016-2025
Obra não seriada	2.374	2.402	2.337	2.569	2.141	2.452	2.123	2.851	2.700	2.937	23,7%
Obra seriada	683	749	693	696	612	650	698	742	972	823	20,5%
Total	3.057	3.151	3.030	3.265	2.753	3.102	2.821	3.593	3.672	3.760	23,0%

CINEMA

Em 2025, o mercado cinematográfico apresentou redução nos principais indicadores de desempenho. O público das salas de cinema totalizou 112,8 milhões de espectadores, queda de 10,0% em relação a 2024, enquanto a renda de bilheteria alcançou R\$ 2,3 bilhões, valor 7,6% inferior ao do ano anterior. Ainda assim, o resultado representou o segundo maior público do período de 2019 a 2025. A comparação com 2024 também ocorre em um contexto de desempenho excepcional naquele ano, marcado pelo recorde histórico de público de “Divertidamente 2”, com 22,2 milhões de ingressos vendidos, e pela presença de cinco filmes brasileiros com mais de 1 milhão de espectadores, ante três em 2025.

O movimento observado no Brasil foi acompanhado por outros mercados relevantes. Na comparação com 2024, houve redução de público em países como Índia (-6%), México (-10%), França (-14%) e Coreia do Sul (-14%). Por outro lado, China (23%) e Japão (31%) apresentaram crescimento. Em média, o público total nos mercados analisados em 2025 correspondeu a 70,7% do registrado em 2019. Apenas o Japão apresentou nível de recuperação próximo ao patamar pré-pandemia (96,9%), enquanto o Brasil atingiu 63,5%, resultado semelhante ao dos Estados

Unidos (63,6%) e superior ao do México (54,5%) e ao da Coreia do Sul (46,8%). Os resultados indicam que a redução observada no Brasil não ocorreu de forma isolada, inserindo-se em um cenário internacional marcado por diferentes trajetórias de recuperação e desempenho entre os principais mercados cinematográficos.

Outro indicador que apresentou redução foi o ingresso per capita, que passou de 0,59 para 0,53 ingresso por habitante. Entre os países latino-americanos analisados, o indicador brasileiro permaneceu no menor nível, inferior ao registrado no México (1,4), no Chile (1,1), na Colômbia (0,9) e na Argentina (0,7).

No que se refere à oferta de obras cinematográficas, foram lançados 431 longas-metragens nas salas de cinema brasileiras, dos quais 154 nacionais e 277 estrangeiros. O total de lançamentos foi 5,4% inferior ao de 2024, com redução tanto no número de títulos brasileiros quanto no de estrangeiros. Em contraste, o total de longas-metragens exibidos alcançou 1.010 obras, maior valor da série histórica. Foram exibidos 367 longas brasileiros e 643 estrangeiros, ambos os totais superiores aos observados em 2024.

Os filmes brasileiros atraíram 11,1 milhões de espectadores em 2025, frente a 12,6 milhões em 2024. Apesar da redução, a participação dos filmes nacionais no público total permaneceu praticamente estável, passando de 10,1% para 9,9%.

Na comparação internacional, a participação do cinema nacional no mercado brasileiro situou-se em nível intermediário. O índice brasileiro (9,9%) foi superior ao observado em mercados como Argentina (8,5%), Reino Unido (7,0%), México (4,9%), Chile (1,5%) e Colômbia (1,4%). Por outro lado, permaneceu abaixo dos percentuais registrados em países como Espanha (19%), Alemanha (27%), França (38%) e Coreia do Sul (41%).

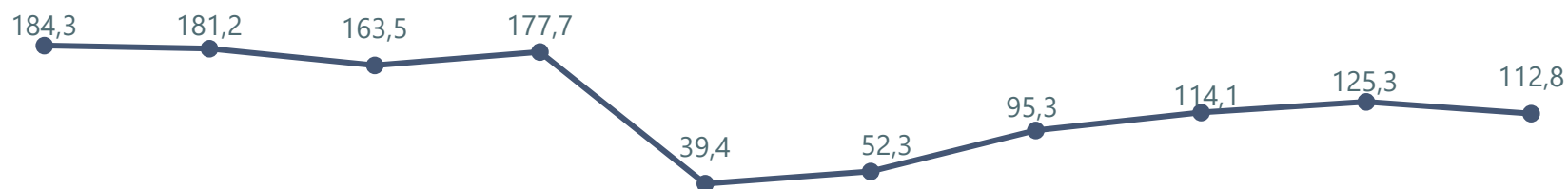
Os dados internacionais mostram que alguns dos principais mercados cinematográficos do mundo apresentam elevada participação da

produção nacional. Em 2025, os filmes domésticos responderam por mais da metade do público total nos Estados Unidos (91%), na Índia (90%), no Japão (76%), na China (74%), na Indonésia (65%) e na Turquia (55%).

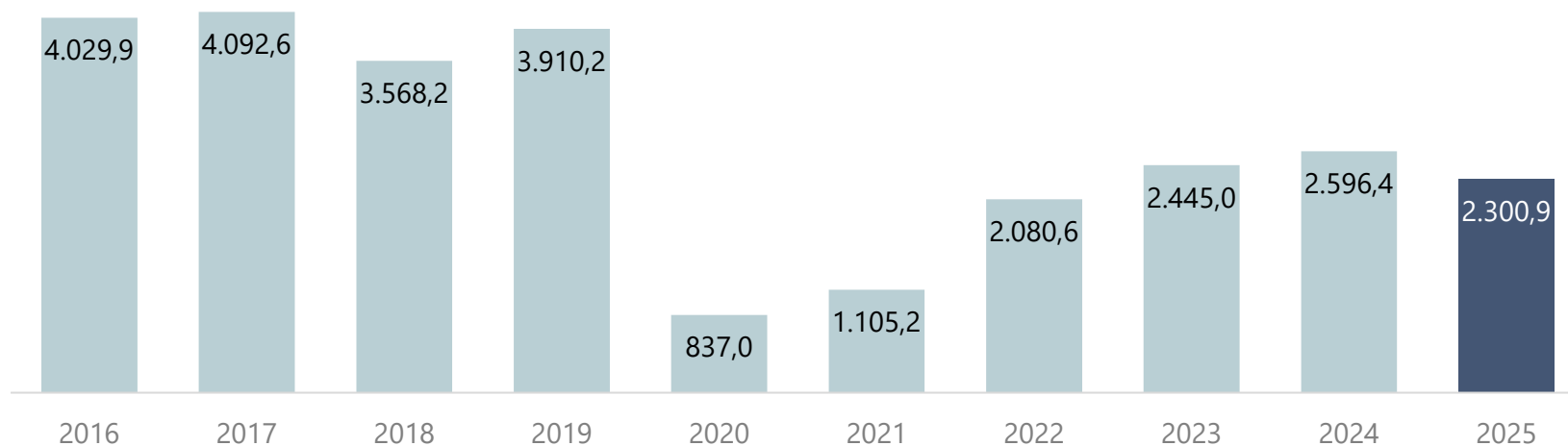
O parque exibidor manteve trajetória de expansão em 2025. O país encerrou o ano com 886 complexos e 3.544 salas de cinema em funcionamento, os maiores valores da série histórica. Em comparação com 2024, foram acrescentados 20 complexos e 34 salas, dando continuidade ao crescimento da infraestrutura de exibição observado nos últimos anos. Paralelamente, o número de sessões de longas-metragens cresceu em relação ao ano anterior, tanto para obras brasileiras quanto para estrangeiras.

Público e renda real³¹ dos longas-metragens exibidos em salas de exibição (em milhões) 2016 a 2025

Público (milhões)

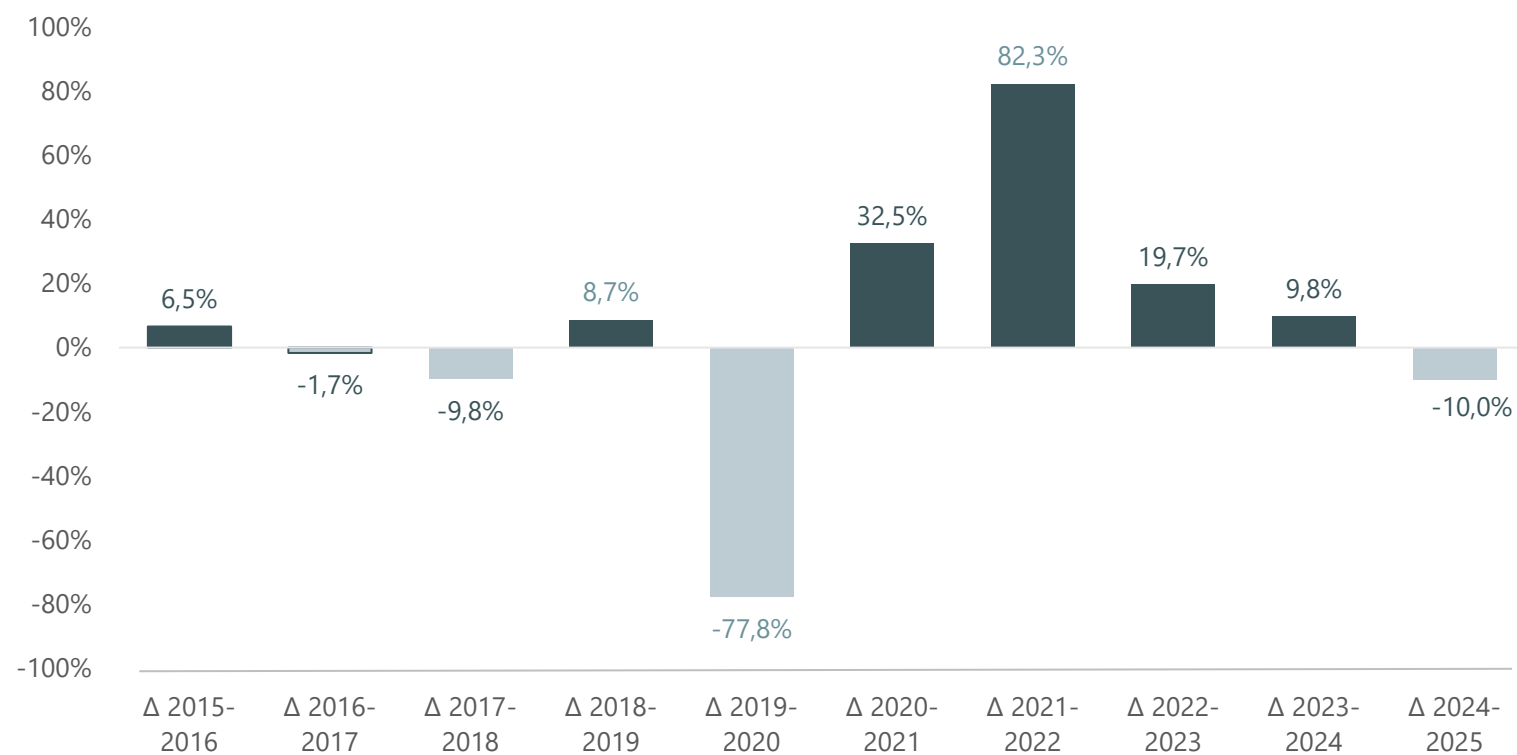


Renda real (milhões R\$)



³¹ Os valores foram atualizados pelo IPCA (IBGE) a valores de dezembro de 2025

Variação anual do público em Salas de Cinema - 2016 a 2025



Público das salas de exibição (em milhões) em países selecionados - 2019 a 2025

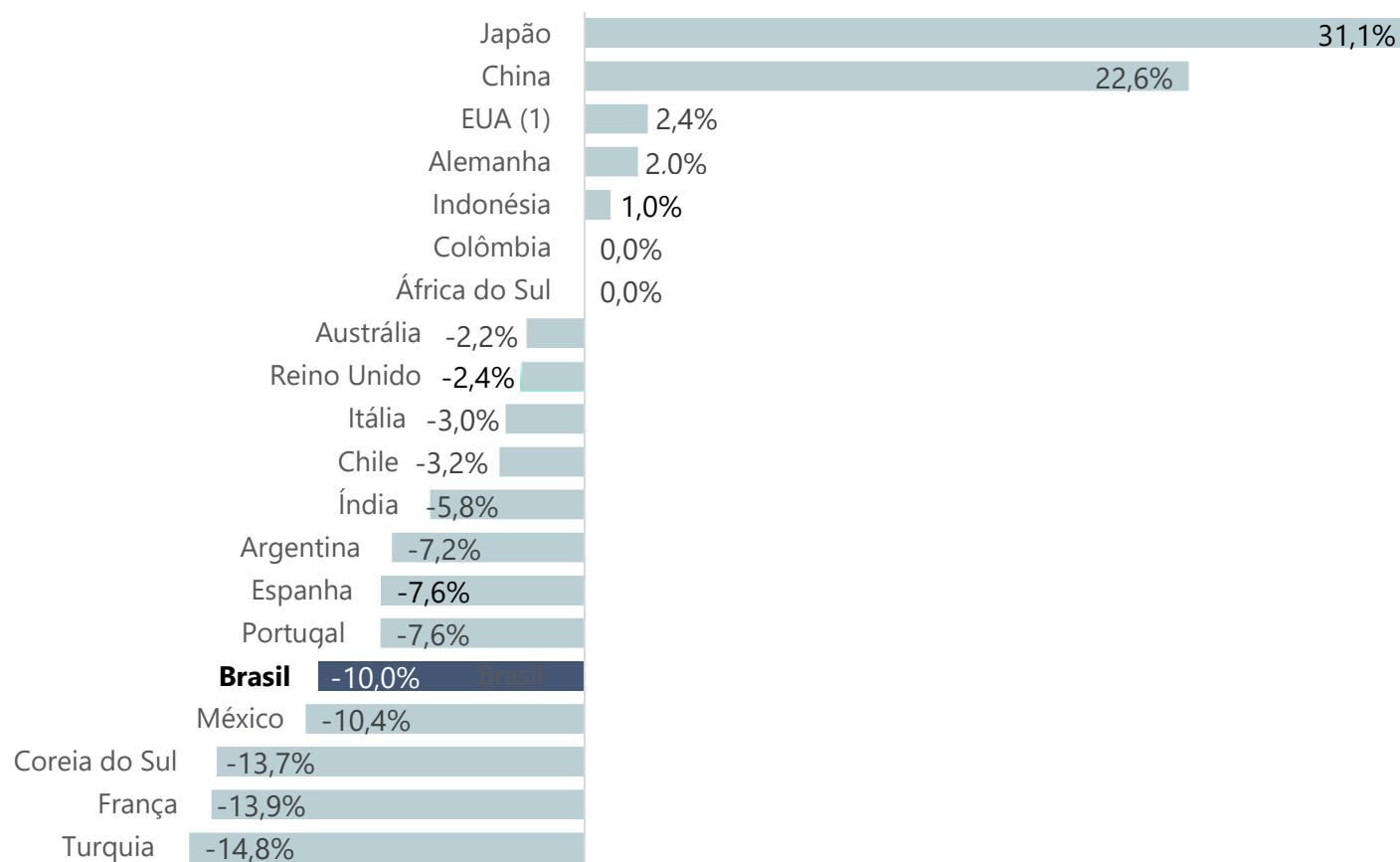
País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025	Variação 2019x2025
China	1.730,0	548,0	1.170,0	712,0	1.299,0	1.007,0	1.238,0	22,9%	-28,4%
Índia	1.033,0	226,0	434,0	894,0	940,0	883,0	832,0	-5,8%	-19,5%
EUA ⁽¹⁾	1.226,0	220,0	444,0	702,0	819,0	762,0	780,0	2,4%	-36,4%
Japão	194,9	106,1	114,8	152,0	155,5	144,0	188,8	31,1%	-3,1%
México	342,0	55,1	110,0	173,0	218,4	208,2	186,5	-10,4%	-45,5%
França	213,0	65,1	95,5	152,0	180,4	181,5	156,2	-13,9%	-26,7%
Indonésia	152,0	23,0	30,0	93,0	114,0	126,2	127,4	1,0%	-16,2%
Reino Unido	176,1	44,0	74,0	117,3	123,6	126,5	123,5	-2,4%	-29,9%
Brasil	177,7	39,4	52,3	95,3	114,1	125,3	112,8	-10,0%	-36,5%
Rússia ⁽²⁾	219,4	88,8	145,7	83,0	126,0	127,0	ND	-	-
Coreia do Sul	226,7	59,5	60,5	112,8	125,1	123,0	106,1	-13,7%	-53,2%
Alemanha	118,6	38,1	42,1	78,0	95,7	90,1	91,9	2,0%	-22,5%
Itália	104,4	30,3	26,6	47,9	75,9	74,5	72,3	-3,0%	-30,7%
Espanha	104,9	27,0	41,4	61,7	76,4	72,3	66,8	-7,6%	-36,3%
Austrália	84,7	28,2	39,7	57,9	58,1	55,4	54,2	-2,2%	-36,0%
Colômbia	73,1	12,7	27,9	40,7	54,1	49,7	49,7	0,0%	-32,0%
Argentina	48,7	9,0	14,0	34,5	40,6	36,1	33,5	-7,2%	-31,2%
Turquia	59,4	17,6	12,5	35,6	31,0	32,5	27,7	-14,8%	-53,4%
Chile	29,2	4,9	5,9	17,9	25,1	22,0	21,3	-3,2%	-27,1%
Portugal	15,5	3,8	5,5	9,6	12,3	11,8	10,9	-7,6%	-29,7%
África do Sul	18,5	4,2	3,7	8,5	7,6	6,4	6,4	0,0%	-65,4%

Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2025 (demais países).

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(2) Dados da Rússia não disponibilizados em 2025.

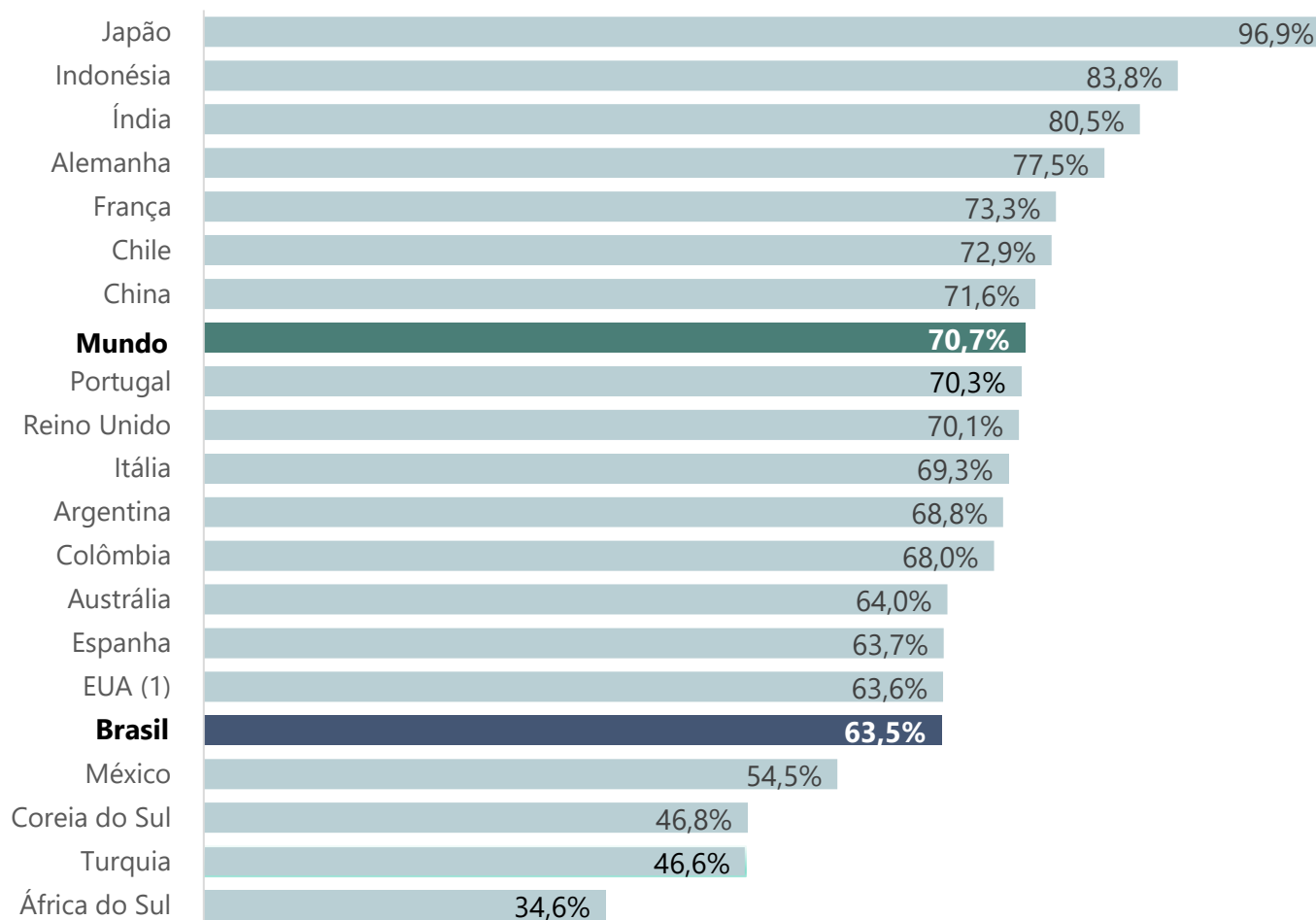
Variação de público das salas de exibição em países selecionados - 2024 x 2025



Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

Retomada de público das salas de exibição em países selecionados - 2025 x 2019

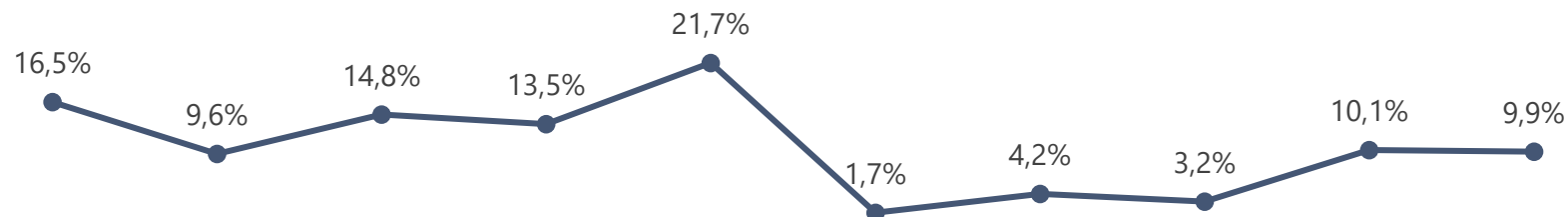


Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

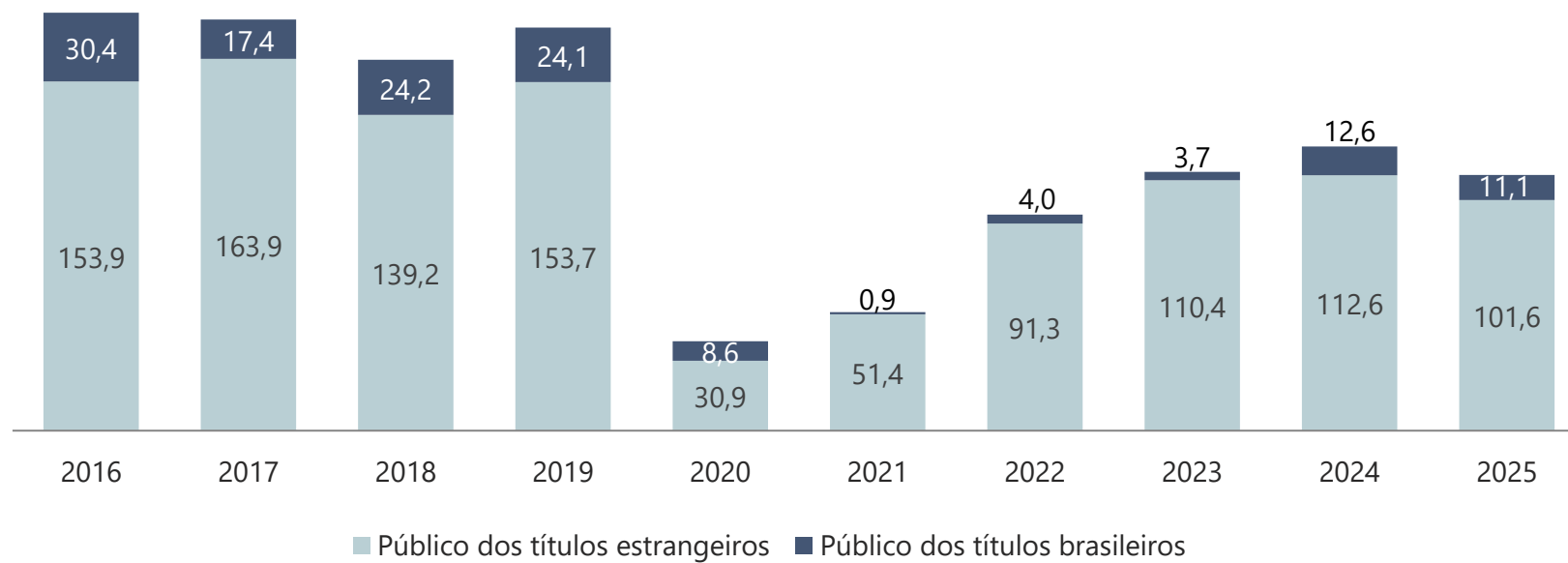
(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

Evolução do público das salas de exibição - 2016 a 2025

Participação de público dos títulos brasileiros



Público (milhões)



Participação de público dos títulos nacionais em países selecionados - 2019 a 2025

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025	Variação 2019x2025
EUA ⁽¹⁾	92,5%	92,9%	88,6%	95,9%	95,5%	95,0%	91,0%	-4,2%	-1,6%
Índia	87,0%	96,00%	86,0%	88,0%	90,7%	92,0%	90,0%	-2,2%	3,4%
Rússia ⁽²⁾	23,1%	47,9%	27,2%	ND	ND	ND	ND	-	-
Japão ⁽³⁾	54,4%	76,30%	79,3%	68,8%	66,9%	75,5%	76,0%	0,7%	39,7%
China	64,1%	83,7%	84,5%	84,5%	83,8%	77,0%	74,0%	-3,9%	15,4%
Indonésia	46,6%	61,20%	61,2%	46,6%	46,6%	65,0%	65,0%	0,0%	39,5%
Turquia	56,9%	80,0%	23,1%	50,8%	44,0%	56,9%	55,0%	-3,3%	-3,3%
Coreia do Sul	51,0%	68,00%	30,1%	55,7%	48,5%	58,0%	41,0%	-29,3%	-19,6%
França	34,8%	44,9%	40,6%	41,1%	40,0%	44,8%	38,0%	-15,2%	9,2%
Itália	21,6%	55,60%	22,5%	21,2%	25,9%	25,7%	33,0%	28,4%	52,8%
Alemanha	21,5%	35,1%	21,7%	27,0%	24,3%	20,6%	27,0%	31,1%	25,6%
Espanha	15,1%	25,20%	15,7%	22,2%	17,5%	18,7%	19,0%	1,6%	25,8%
Brasil	13,5%	21,7%	1,7%	4,2%	3,2%	10,1%	9,9%	-2,0%	-26,7%
Argentina	8,4%	24,3%	2,1%	8,1%	7,6%	3,0%	8,5%	183,3%	1,2%
Reino Unido	47,1%	46,50%	42,0%	30,1%	40,8%	39,6%	7,0%	-82,3%	-85,1%
México	10,0%	12,0%	4,0%	3,5%	4,0%	4,0%	4,9%	22,5%	-51,0%
Austrália	3,3%	5,60%	11,8%	5,2%	2,0%	3,8%	3,0%	-21,1%	-9,1%
Portugal	1,5%	3,5%	3,0%	3,0%	2,7%	4,5%	2,1%	-53,3%	40,0%
Chile	1,0%	7,70%	0,1%	0,5%	3,1%	0,3%	1,5%	400,0%	50,0%
Colômbia	3,5%	6,7%	2,9%	2,7%	1,2%	2,1%	1,4%	-33,3%	-60,0%
África do Sul	5,0%	3,50%	0,8%	2,5%	1,0%	0,0%	0,0%	-	-

Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

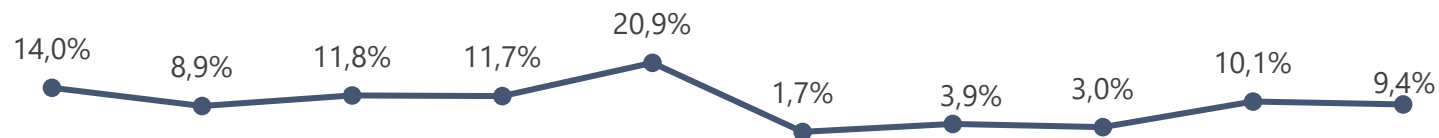
(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(2) Dados da Rússia não disponíveis a partir de 2022.

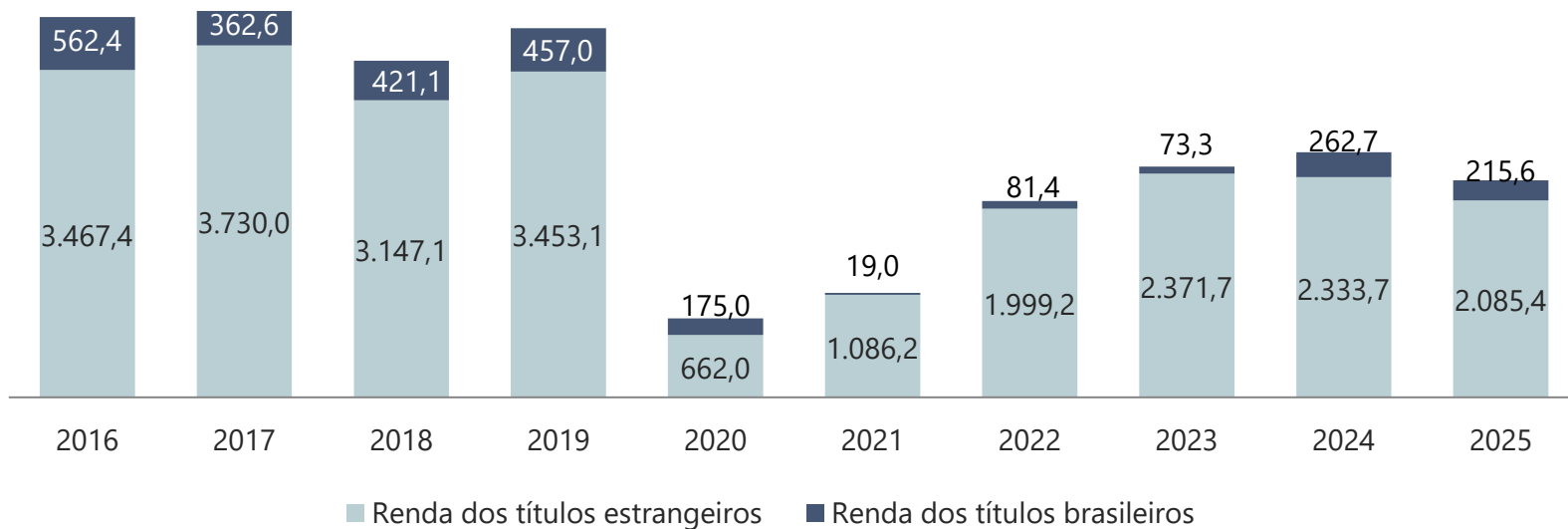
(3) Dados do Japão calculados com base na Renda Bruta de Bilheteria.

Evolução da renda das salas de exibição - Renda (milhões R\$) atualizada pelo IPCA³² 2016 a 2025

Participação de renda dos títulos brasileiros

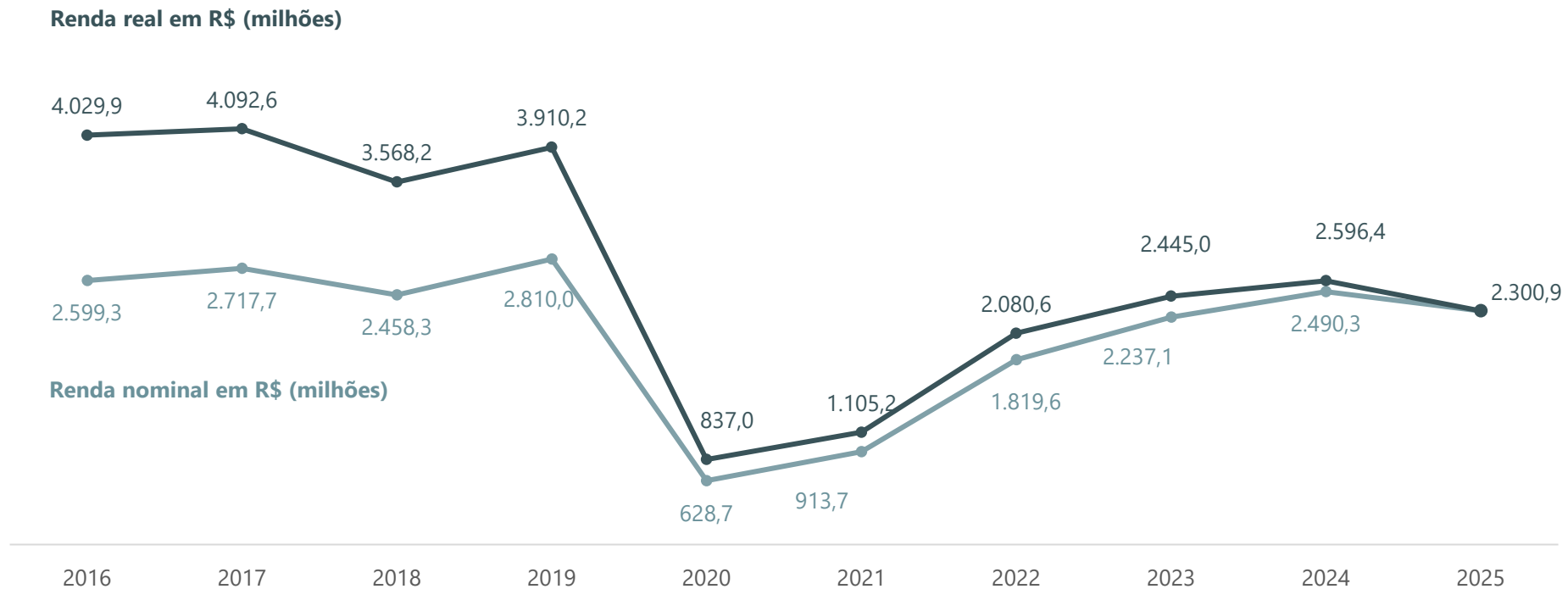


Renda real (em milhões de R\$)



³² Os valores foram atualizados pelo IPCA (IBGE) a valores de dezembro de 2025. Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1737>. Metodologia: <https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-18-24.pdf>

Renda corrigida pelo IPCA³³ (em milhões de R\$) (2016 a 2025)



³³ Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2025.

"Metodologia:

Preço Real = (Preço Nominal) * (Fator de Deflacionamento);

Fator de Deflacionamento = (Índice de inflação em 2024) / (Índice de inflação no período em análise);

Índice de Inflação = $(1 + \text{IPCA do período em análise}) / (\text{Índice de inflação do período imediatamente anterior})$."

IPCA - Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1737>

Metodologia: <https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-18-24.pdf>

Renda das salas de exibição (em milhões de dólares), em países selecionados - 2019 a 2025

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025	Variação 2019x2025
EUA ⁽¹⁾	11.226,3	2.019,4	4.442,2	7.395,2	8.964,0	8.620,2	8.869,7	2,9%	-21,0%
China	9.300,0	2.960,0	7.330,0	4.470,0	7.750,0	5.909,9	7.208,8	22,0%	-22,5%
Japão	2.400,0	1.340,0	1.500,0	1.630,0	1.580,0	1.363,8	1.892,6	38,8%	-21,1%
Índia	1.555,0	277,6	509,7	1.353,1	1.480,3	1.414,7	1.536,7	8,6%	-1,2%
Reino Unido	1.600,0	394,2	745,1	1.117,8	1.220,0	1.255,6	1.312,9	4,6%	-17,9%
França	1.620,0	494,1	795,2	1.150,0	1.440,0	1.461,2	1.308,4	-10,5%	-19,2%
Alemanha	1.150,0	363,2	441,3	760,3	1.010,0	940,0	1.044,0	11,1%	-9,2%
Coreia do Sul	1.600,0	433,0	511,6	900,2	996,1	875,7	735,6	-16,0%	-54,0%
México	969,1	147,7	360,1	571,5	832,0	808,0	712,2	-11,9%	-26,5%
Austrália	854,4	277,3	454,7	703,1	654,5	589,6	624,8	6,0%	-26,9%
Itália	748,0	216,0	209,0	343,0	573,0	571,1	609,7	6,8%	-18,5%
Rússia ⁽²⁾	857,0	318,0	552,0	ND	ND	ND	ND	-	-
Espanha	688,2	183,9	295,9	398,5	531,7	520,3	519,9	-0,1%	-24,5%
Brasil	707,2	122,1	169,4	352,6	448,3	462,0	412,4	-10,7%	-41,7%
Indonésia	448,4	61,0	77,0	268,9	340,3	385,0	406,1	5,5%	-9,4%
Argentina	181,3	27,9	58,8	158,1	168,4	93,4	182,1	95,0%	0,5%
Colômbia	197,7	32,4	76,5	109,5	151,4	146,1	156,6	7,2%	-20,8%
Turquia	172,2	43,0	33,1	81,5	120,8	150,5	146,3	-2,8%	-15,0%
Chile	139,7	18,7	30,5	83,1	127,3	106,2	109,8	3,4%	-21,4%
Portugal	93,0	23,4	36,2	58,3	78,9	79,2	79,7	0,6%	-14,3%
África do Sul	92,2	19,0	21,4	44,7	37,4	34,4	35,9	4,5%	-61,0%

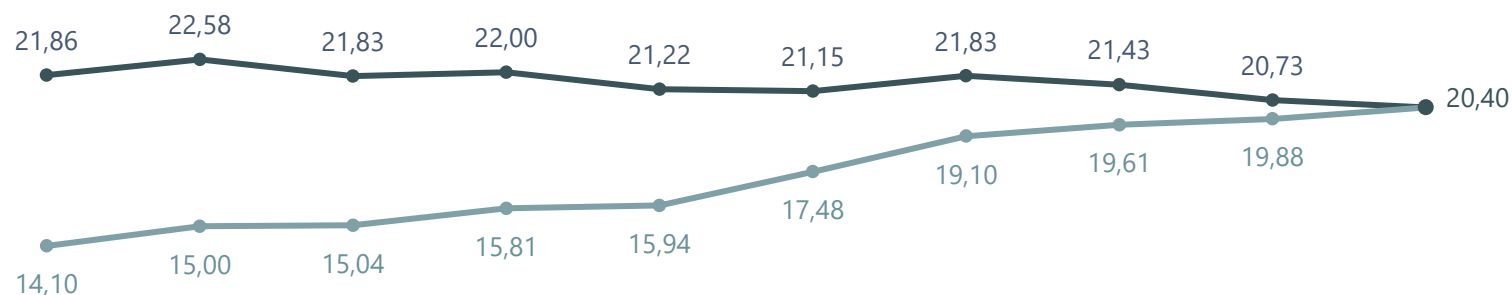
Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países). O Relatório Focus, desde a edição 2025, passou a adotar o Euro como moeda corrente. Os valores foram convertidos para a média anual do dólar em 2025, à taxa de 1 EUR=1,13 US\$, conforme dados do Relatório.

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(2) Dados da Rússia não disponíveis a partir de 2022.

Preço médio do ingresso (PMI) em R\$, corrigido pelo IPCA³⁴ (2016 a 2025)

PMI real (em R\$)



PMI nominal (em R\$)

2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025

³⁴ Os valores foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), produzido pelo IBGE, conforme percentual acumulado em 12 meses, registrado em dezembro de 2025.

"Metodologia:

Preço Real = (Preço Nominal) * (Fator de Deflacionamento);

Fator de Deflacionamento = (Índice de inflação em 2025) / (Índice de inflação no período em análise);

Índice de Inflação = $(1 + \text{IPCA do período em análise}) / (\text{Índice de inflação do período imediatamente anterior})$."

IPCA - Fonte: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1737>

Metodologia: <https://downloads.fipe.org.br/publicacoes/bif/bif478-18-24.pdf>

Preço médio do ingresso (em dólar) em países selecionados - 2019 a 2025

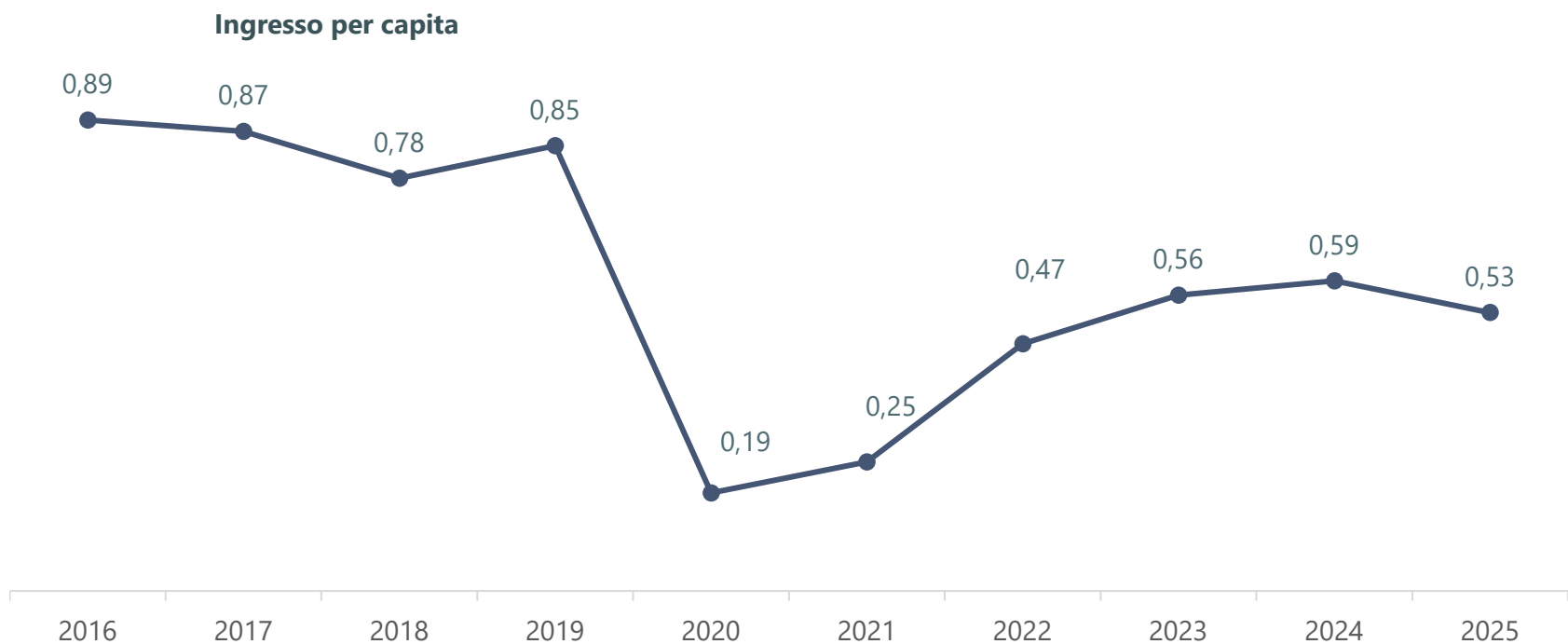
País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025	Variação 2019x2025
Austrália	10,10	9,80	11,50	12,10	11,30	10,70	11,53	7,8%	14,2%
Alemanha	10,10	9,50	10,50	9,80	10,50	10,39	11,41	9,8%	13,0%
EUA ⁽¹⁾	9,16	9,40	9,60	10,50	10,50	11,26	11,41	1,3%	24,6%
Japão	12,30	12,70	12,80	10,70	10,10	9,42	10,06	6,8%	-18,2%
Reino Unido	9,10	9,00	10,10	9,50	9,90	9,85	9,15	-7,1%	0,6%
Itália	7,20	7,10	7,90	7,20	7,50	7,69	8,47	10,2%	17,7%
França	7,60	6,60	8,30	7,60	8,00	8,01	8,36	4,4%	10,0%
Espanha	6,60	6,00	7,10	6,50	7,00	7,25	7,80	7,5%	18,1%
Portugal	6,00	6,20	6,60	6,10	6,40	6,71	7,34	9,5%	22,4%
Coreia do Sul	7,20	7,30	8,50	8,00	7,70	7,14	6,89	-3,5%	-4,3%
China	5,40	5,40	6,30	6,30	6,00	5,84	5,88	0,6%	8,8%
África do Sul	5,00	4,50	5,70	5,20	4,90	5,41	5,65	4,4%	13,0%
Argentina	3,70	3,10	4,20	4,60	4,10	2,60	5,42	108,6%	46,6%
Turquia	2,90	2,40	2,60	2,30	3,90	4,65	5,31	14,2%	83,1%
Chile	4,80	3,80	5,10	4,70	5,10	4,87	5,20	6,7%	8,3%
Rússia ⁽²⁾	3,90	3,60	3,80	4,40	ND	ND	ND	-	-
México	2,80	2,70	3,30	3,30	3,80	3,90	3,84	-1,5%	37,2%
Brasil	4,00	3,10	3,20	3,70	3,90	3,70	3,66	-1,2%	-8,6%
Colômbia	2,70	2,70	2,70	2,70	2,80	2,92	3,16	8,3%	17,2%
Indonésia	2,90	3,00	3,00	2,90	2,90	3,03	3,16	4,4%	9,1%
Índia	1,00	0,80	1,30	1,50	1,60	1,62	1,81	11,6%	80,8%

Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(2) Dados da Rússia não disponíveis a partir de 2022.

Ingresso per capita dos longas-metragens exibidos em salas de exibição³⁵ - 2016 a 2025



³⁵ Os dados da população brasileira correspondem às estimativas populacionais realizadas pelo IBGE a cada ano, exceto nos anos de 2022 e 2023, quando o indicador foi obtido a partir dos dados do Censo Demográfico 2022 (atualizados em 22/12/2023).

Ingresso per capita em países selecionados - 2019 a 2025

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025	Variação 2019x2025
França	3,2	1,2	1,4	2,2	2,7	2,7	2,3	-14,8%	-28,1%
Coreia do Sul	4,2	1,1	1,2	2,2	2,4	2,4	2,1	-12,5%	-50,0%
Austrália ⁽¹⁾	3,3	1,1	1,5	2,2	2,2	2,0	2,0	0,0%	-39,4%
EUA ⁽²⁾	3,4	0,7	1,3	2,0	2,3	2,0	2,0	0,0%	-41,2%
Reino Unido	2,6	0,7	1,1	1,7	1,8	1,9	1,8	-5,3%	-30,8%
Japão	1,5	0,8	0,9	1,2	1,2	1,2	1,5	25,0%	0,0%
Espanha	2,2	0,6	0,9	1,3	1,6	1,5	1,4	-6,7%	-36,4%
México	2,7	0,4	0,9	1,3	1,7	1,6	1,4	-12,5%	-48,1%
Itália	1,7	0,5	0,4	0,8	1,3	1,3	1,2	-7,7%	-29,4%
Alemanha	1,4	0,5	0,5	0,9	1,1	1,1	1,1	0,0%	-21,4%
Chile	1,5	0,2	0,3	0,9	1,3	1,1	1,1	0,0%	-26,7%
Portugal	1,5	0,4	0,5	0,9	1,2	1,1	1,0	-9,1%	-33,3%
China	1,2	0,4	0,8	0,5	0,9	0,7	0,9	28,6%	-25,0%
Colômbia	1,5	0,3	0,5	0,8	1,0	0,9	0,9	0,0%	-40,0%
Rússia ⁽³⁾	1,5	0,6	1,0	0,6	ND	ND	ND	-	-
Argentina	1,1	0,2	0,3	0,7	0,9	0,8	0,7	-12,5%	-36,4%
Índia	1,2	0,3	0,3	0,6	0,6	0,6	0,6	0,0%	-50,0%
Brasil	0,8	0,2	0,2	0,5	0,6	0,6	0,5	-15,3%	-40,5%
Indonésia	0,4	0,1	0,1	0,4	0,4	0,4	0,4	0,0%	0,0%
Turquia	0,7	0,2	0,1	0,4	0,4	0,4	0,3	-25,0%	-57,1%
África do Sul	-	-	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0%	-

Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

(1) Quebra de série a partir de 2024, quando o relatório Focus passou a divulgar este indicador em formato agregado para Austrália e Nova Zelândia.

(2) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(3) Dados da Rússia não disponíveis a partir de 2023.

Ranking dos 20 longas-metragens exibidos com maior público em 2025

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de lançamento	Salas na semana do lançamento	Público em 2025	Renda (R\$) em 2025
1	LILO & STITCH	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	22/05/2025	2.445	10.277.324	213.389.833
2	COMO TREINAR O SEU DRAGÃO	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	12/06/2025	1.882	5.908.463	121.484.320
3	UM FILME MINECRAFT	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	03/04/2025	1.938	5.313.616	110.281.305
4	INVOCAÇÃO DO MAL 4: O ÚLTIMO RITUAL	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	04/09/2025	2.207	4.621.801	96.251.299
5	QUARTETO FANTÁSTICO: PRIMEIROS PASSOS	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	24/07/2025	1.661	4.432.005	86.424.852
6	ZOOTOPIA 2	DISNEY	ANIMAÇÃO	ESTADOS UNIDOS	27/11/2025	1.957	4.410.614	91.083.791
7	SUPERMAN	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	10/07/2025	1.833	4.342.978	92.057.553
8	MUFASA: O REI LEÃO	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	19/12/2024	1.942	4.053.898	73.603.332
9	JURASSIC WORLD: RECOMEÇO	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	03/07/2025	1.977	3.290.861	66.718.894
10	SONIC 3 - O FILME	PARAMOUNT	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS; JAPÃO	02/01/2025	1.508	3.140.569	57.303.115
11	CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	13/02/2025	1.893	2.958.355	62.539.716
12	O AUTO DA COMPADECIDA 2	H2O FILMS	FICÇÃO	BRASIL	25/12/2024	785	2.928.497	55.071.671
13	AVATAR: FOGO E CINZAS	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	18/12/2025	2.414	2.780.534	66.408.367
14	AINDA ESTOU AQUI	SONY	FICÇÃO	BRASIL, FRANÇA	19/09/2024 ³⁶	1	2.742.495	52.221.897
15	DEMON SLAYER: KIMETSU NO YAIBA CASTELO INFINITO	SONY	ANIMAÇÃO	JAPÃO	11/09/2025	1.694	2.299.957	48.522.952
16	THUNDERBOLTS	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	01/05/2025	1.812	2.100.405	45.500.867
17	FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	04/12/2025	1.511	1.896.698	37.616.301
18	BRANCA DE NEVE	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	20/03/2025	1.895	1.894.171	39.829.168
19	PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	15/05/2025	1.512	1.818.812	37.008.277
20	TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO	PARIS	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	13/11/2025	1.377	1.771.137	38.187.081

³⁶ Os dados de lançamento de "Ainda Estou Aqui" consideram a data de 19/09/2024 registrada pela distribuidora no SADIS, quando a obra esteve em cartaz em apenas 1 sala (14 sessões). Posteriormente, em 07/11/2024, houve lançamento ampliado em 765 salas (11.227 sessões)

Ranking dos 20 longas-metragens lançados com maior público - 2016 a 2025

#	Título no Brasil	Distribuidora	Tipologia	País	Ano de lançamento	Salas na semana do lançamento	Público acumulado no período	Renda acumulada no período (R\$)
1	DIVERTIDA MENTE 2	DISNEY	ANIMAÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2024	2.814	22.161.495	442.120.479
2	VINGADORES: ULTIMATO	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2019	3.139	19.656.475	338.624.955
3	HOMEM-ARANHA: SEM VOLTA PARA CASA	SONY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2021	2.828	16.614.010	307.392.631
4	O REI LEÃO	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2019	2.305	16.249.234	265.902.594
5	VINGADORES: GUERRA INFINITA	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2018	2.381	14.502.151	238.029.913
6	NADA A PERDER	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2018	1.161	12.184.373	120.992.794
7	AVATAR: O CAMINHO DA ÁGUA	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2022	2.803	11.625.354	241.706.428
8	OS DEZ MANDAMENTOS - O FILME	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2016	1.127	11.305.479	116.833.027
9	MINHA MÃE É UMA PEÇA 3	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2019	1.812	10.979.552	169.916.652
10	BARBIE	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2023	2.521	10.679.592	207.205.705
11	LILO & STITCH	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2025	2.445	10.277.324	213.389.833
12	OS INCRÍVEIS 2	DISNEY	ANIMAÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2018	1.648	9.809.521	145.012.895
13	CORINGA	WARNER	FICÇÃO	CANADÁ, ESTADOS UNIDOS	2019	1.726	9.766.507	157.153.605
14	CAPITÃO AMÉRICA: GUERRA CIVIL	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2016	1.635	9.617.668	143.337.776
15	MINHA MÃE É UMA PEÇA 2	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2016	1.055	9.235.798	124.695.649
16	MEU MALVADO FAVORITO 3	UNIVERSAL	ANIMAÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2017	1.383	8.997.736	126.016.867
17	CAPITÃ MARVEL	DISNEY	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2019	2.271	8.993.389	146.783.970
18	MOANA 2	DISNEY	ANIMAÇÃO	CANADÁ; ESTADOS UNIDOS	2024	2.110	8.967.057	177.052.179
19	LIGA DA JUSTIÇA	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2017	1.649	8.598.143	135.062.824
20	BATMAN VS SUPERMAN: A ORIGEM DA JUSTIÇA	WARNER	FICÇÃO	ESTADOS UNIDOS	2016	1.440	8.565.462	132.443.918

Títulos com maior público em países selecionados - 2025

País	Título	País de produção	Público
ALEMANHA	Das Kanu des Manitu (Manitou's Canoe)	Alemanha	5.048.825
ARGENTINA	Lilo & Stitch	EUA	3.684.708
AUSTRÁLIA	Minecraft	EUA	3.137.356
BRASIL	Lilo & Stitch	EUA	10.277.324
CHILE	Lilo & Stitch	EUA	2.461.721
CHINA	Ne Zha 2	China	323.282.152
COLÔMBIA	Lilo & Stitch	EUA	5.255.858
COREIA DO SUL	Zootopia 2	EUA	7.705.706
ESPANHA	Lilo & Stitch	EUA	3.791.920
EUA ⁽¹⁾	Lilo & Stitch	EUA	36.739.516
FRANÇA	Zootopia 2	EUA	6.549.396
ÍNDIA ⁽²⁾	Dhurandhar	Índia	60.286.791
INDONÉSIA	Jumbo	Indonésia	10.233.002
ITÁLIA	Buen Camino	Itália	4.490.445
JAPÃO	Demon Slayer: Infinity Castle - Part 1	Japão	26.622.670
MÉXICO	Lilo & Stitch	EUA	17.370.843
PORTUGAL	Lilo & Stitch	EUA	667.118
REINO UNIDO	Minecraft	EUA	7.057.690
TURQUIA	Yan Yana (Soyut Dişavurumcu...)	Turquia	2.642.276

Fonte: ANCINE (dados do Brasil); Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam, conforme Relatório Focus 2026.

(2) Estimativa de público baseada nos dados da renda do filme e do preço médio do ingresso na Índia, conforme Relatório Focus 2026.

Ranking dos 20 longas-metragens brasileiros exibidos com maior público - 2025

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de lançamento	Salas na semana do lançamento	Público em 2025	Renda (R\$) em 2025
1	O AUTO DA COMPADECIDA 2	H2O FILMS	FICÇÃO	BRASIL	25/12/2024	785	2.928.497	55.071.671
2	AINDA ESTOU AQUI	SONY	FICÇÃO	BRASIL, FRANÇA	19/09/2024 ³⁷	1	2.742.495	52.221.897
3	O AGENTE SECRETO	VITRINE FILMES	FICÇÃO	ALEMANHA, BRASIL, FRANÇA, HOLANDA	18/09/2025 ³⁸	2	1.063.684	24.723.183
4	CHICO BENTO E A GOIABEIRA MARAVIOSA	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	09/01/2025	965	986.833	17.176.826
5	VITÓRIA	SONY	FICÇÃO	BRASIL	13/03/2025	827	721.873	15.530.965
6	HOMEM COM H	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	01/05/2025	628	631.853	13.877.443
7	FÉ PARA O IMPOSSÍVEL	GALERIA DISTRIBUIDORA	FICÇÃO	BRASIL	20/02/2025	840	268.834	4.892.018
8	O ÚLTIMO AZUL	VITRINE FILMES	FICÇÃO	BRASIL, CHILE, HOLANDA, MÉXICO	28/08/2025	188	189.404	3.273.511
9	UMA ADVOGADA BRILHANTE	DOWNTOWN	FICÇÃO	BRASIL	06/03/2025	704	140.214	2.679.788
10	C.I.C - CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	28/08/2025	449	139.858	1.623.072
11	O REI DA FEIRA	IMAGEM	FICÇÃO	BRASIL	04/09/2025	866	116.220	2.283.310
12	A SOGRA PERFEITA 2	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	11/09/2025	605	111.651	2.113.911
13	MALÊS	ND	FICÇÃO	BRASIL	ND ³⁹	ND	96.942	1.821.282
14	MMA - MEU MELHOR AMIGO	DISNEY	FICÇÃO	BRASIL	16/01/2025	621	90.410	1.784.995
15	MAURICIO DE SOUSA, O FILME	DISNEY	FICÇÃO	BRASIL	23/10/2025	658	87.101	1.664.725
16	D.P.A. - O FANTÁSTICO REINO DE ONDION	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	04/12/2025	799	68.558	1.335.343
17	UMA MULHER SEM FILTRO	H2O FILMS	FICÇÃO	BRASIL	21/08/2025	1.053	65.013	999.534
18	EU E MEU AVÔ NIHONJIN	H2O FILMS	ANIMAÇÃO	BRASIL	16/10/2025	367	41.167	821.874
19	A MELHOR MÃE DO MUNDO	GALERIA DISTRIBUIDORA	FICÇÃO	BRASIL	07/08/2025	219	38.760	767.281
20	A PRÓPRIA CARNE	NEEBLA / JOVEM NERD	FICÇÃO	BRASIL	30/10/2025	97	36.690	758.892

³⁷ Os dados de lançamento de "Ainda Estou Aqui" consideram a data de 19/09/2024 registrada pela distribuidora no SADIS, quando a obra esteve em cartaz em apenas 1 sala (14 sessões). Posteriormente, em 07/11/2024, houve lançamento ampliado em 765 salas (11.227 sessões).

³⁸ Os dados de lançamento de "O Agente Secreto" consideram a data de 18/09/2025 registrada pela distribuidora no SADIS, quando a obra esteve em cartaz em apenas 2 salas (13 sessões). Posteriormente, em 06/11/2025, houve lançamento ampliado em 1.432 salas (20.018 sessões).

³⁹ A obra "Malês" não apresentava, até a data de consolidação dos dados (04/02/2026), registro de lançamento informado pela distribuidora no SADIS.

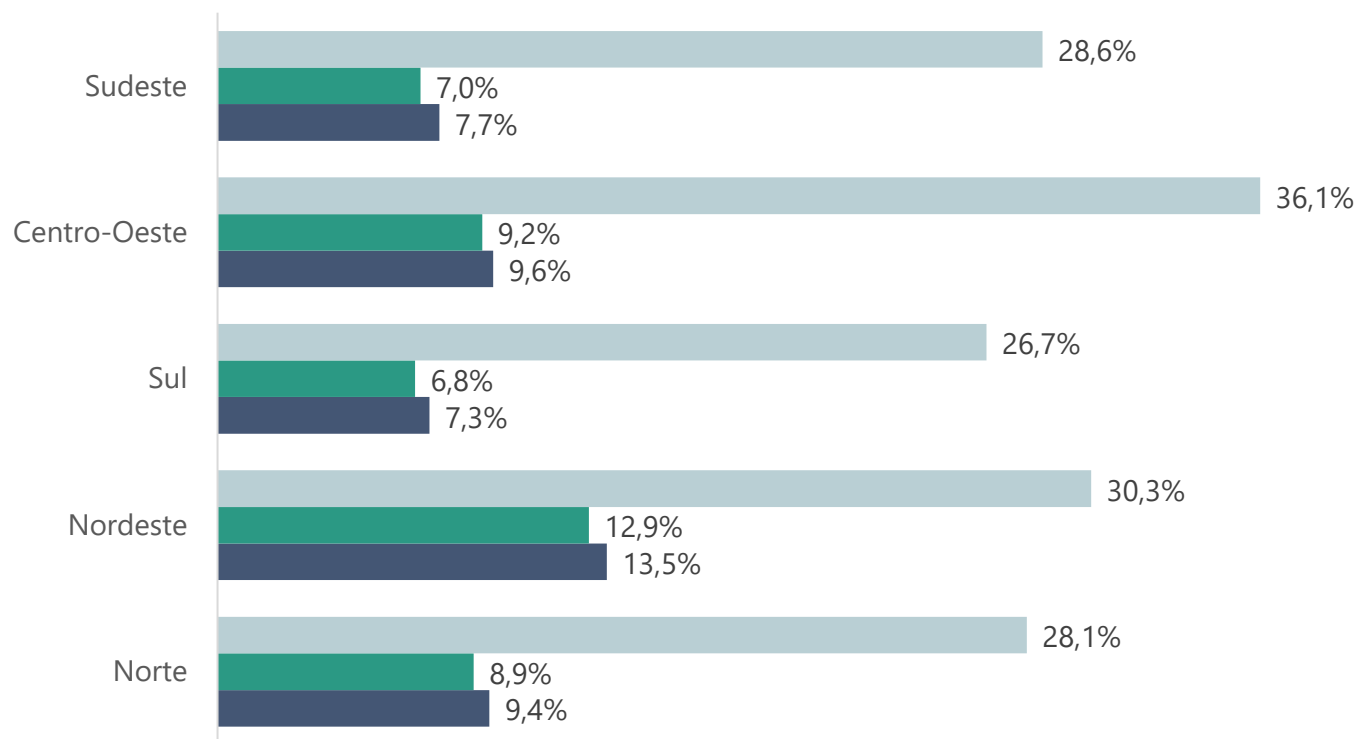
Ranking dos 20 longas-metragens brasileiros lançados com maior público - 2016-2025

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Ano de lançamento	Salas na semana do lançamento	Público acumulado no período	Renda acumulada no período (R\$)
1	NADA A PERDER	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2018	1.161	12.184.373	120.992.794
2	OS DEZ MANDAMENTOS - O FILME	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2016	1.127	11.305.479	116.833.027
3	MINHA MÃE É UMA PEÇA 3	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2019	1.812	10.979.552	169.916.652
4	MINHA MÃE É UMA PEÇA 2	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2016	1.055	9.235.798	124.695.649
5	NADA A PERDER 2	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2019	1.028	6.189.465	59.750.402
6	AINDA ESTOU AQUI	SONY	FICÇÃO	BRASIL; FRANÇA	2024 ⁴⁰	1	5.710.893	116.920.327
7	MINHA VIDA EM MARTE	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2018	925	5.235.611	81.121.591
8	O AUTO DA COMPADECIDA 2	H2O FILMS	FICÇÃO	BRASIL	2024	785	4.282.397	84.348.521
9	FALA SÉRIO, MÃE!	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2017	696	2.911.611	38.831.048
10	OS FAROFEIROS	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2018	725	2.604.733	36.821.637
11	CARROSSEL 2 - O SUMIÇO DE MARIA JOAQUINA	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2016	888	2.525.347	28.590.846
12	MINHA IRMÃ E EU	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2023	986	2.285.864	43.666.711
13	TURMA DA MÔNICA - LAÇOS	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2019	742	2.129.326	30.456.264
14	OS FAROFEIROS 2	DOWNTOWN	FICÇÃO	BRASIL	2024	1.072	1.880.324	36.075.044
15	DE PERNAS PRO AR 3	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2019	1.070	1.838.586	28.475.029
16	É FADA!	IMAGEM	FICÇÃO	BRASIL	2016	732	1.722.069	21.240.910
17	NOSSO LAR 2 - OS MENSAGEIROS	DISNEY	FICÇÃO	BRASIL	2024	1.137	1.615.208	31.898.603
18	OS PARÇAS	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2017	330	1.585.341	21.546.621
19	POLÍCIA FEDERAL - A LEI É PARA TODOS	DOWNTOWN/PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2017	661	1.360.480	21.553.004
20	DETETIVES DO PRÉDIO AZUL 2 - O MISTÉRIO ITALIANO	PARIS	FICÇÃO	BRASIL	2018	1.046	1.327.627	18.037.997

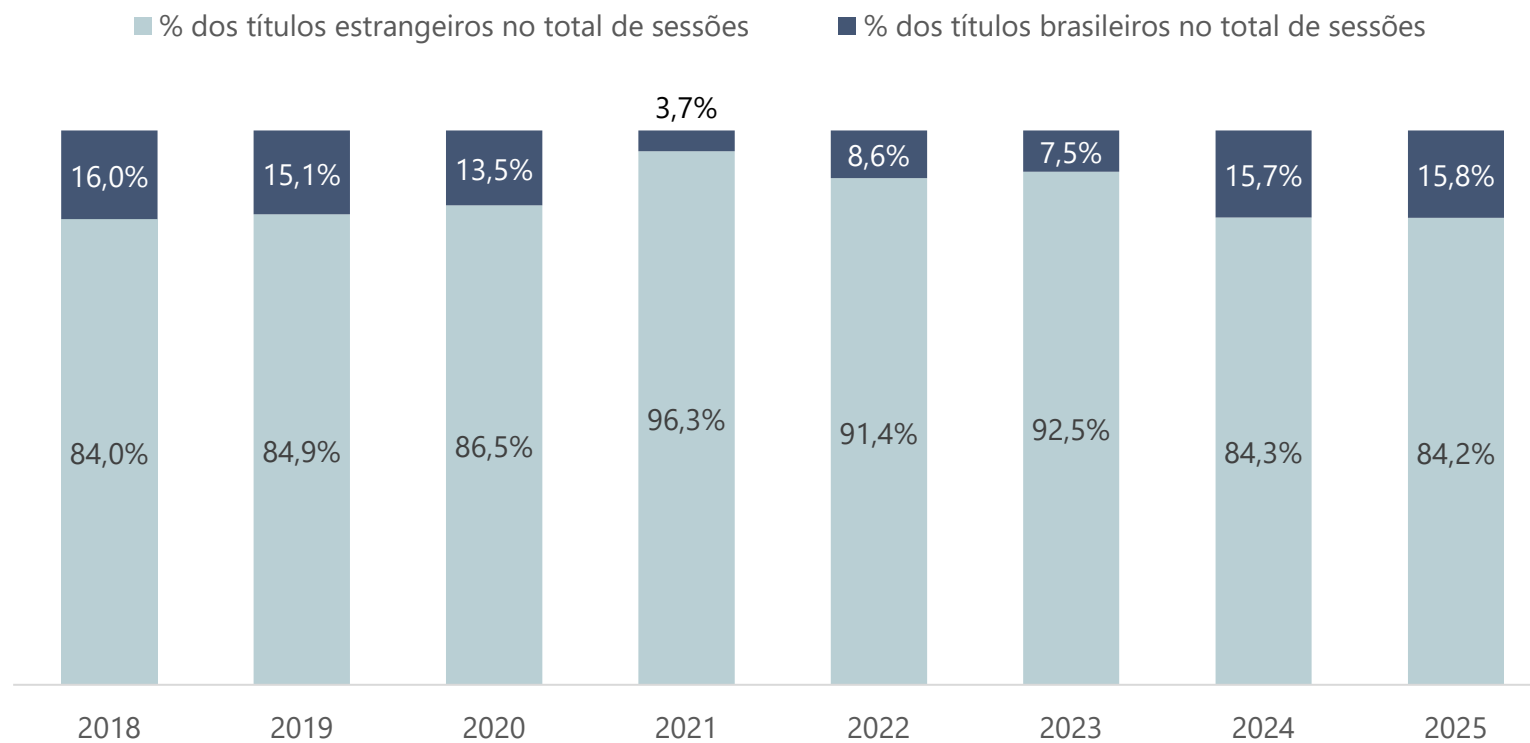
⁴⁰ Os dados de lançamento de "Ainda Estou Aqui" consideram a data de 19/09/2024 registrada pela distribuidora no SADIS, quando a obra esteve em cartaz em apenas 1 sala (14 sessões). Posteriormente, em 07/11/2024, houve lançamento ampliado em 765 salas (11.227 sessões).

Participação dos títulos brasileiros em relação ao total de títulos exibidos por região - 2025

■ % de títulos brasileiros exibidos ■ % de sessões das obras brasileiras ■ % de público das obras brasileiras



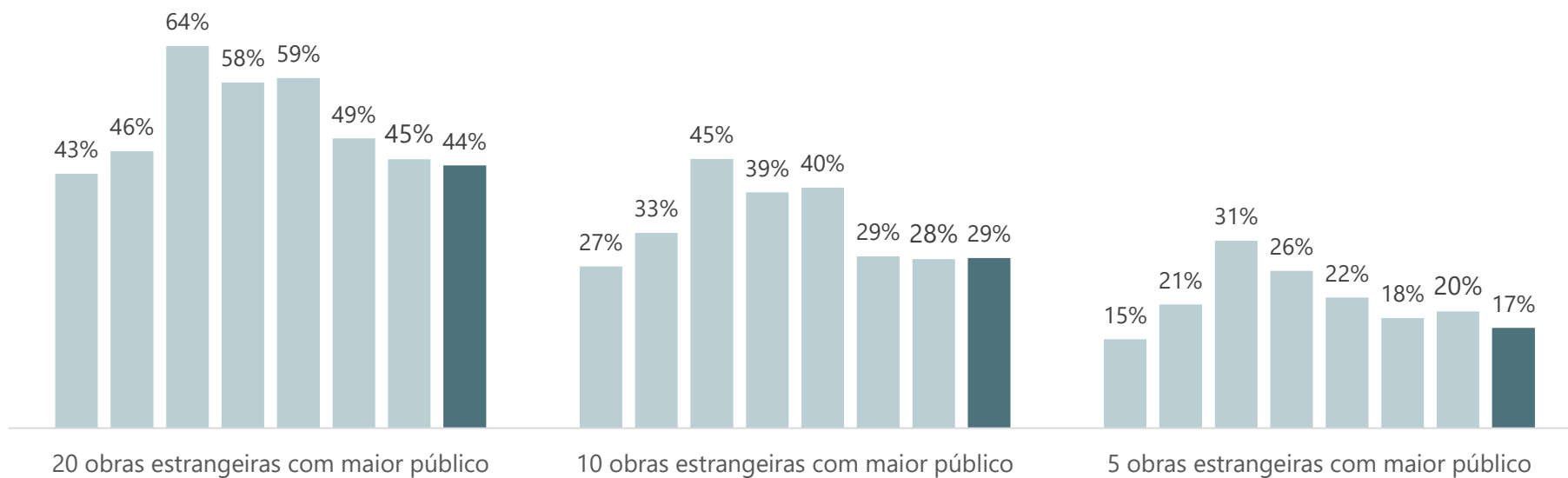
Participação no total de sessões realizadas por nacionalidade da obra - 2018 a 2025



Participação das obras estrangeiras de maior público no total de sessões realizadas no ano cinematográfico 2018 a 2025

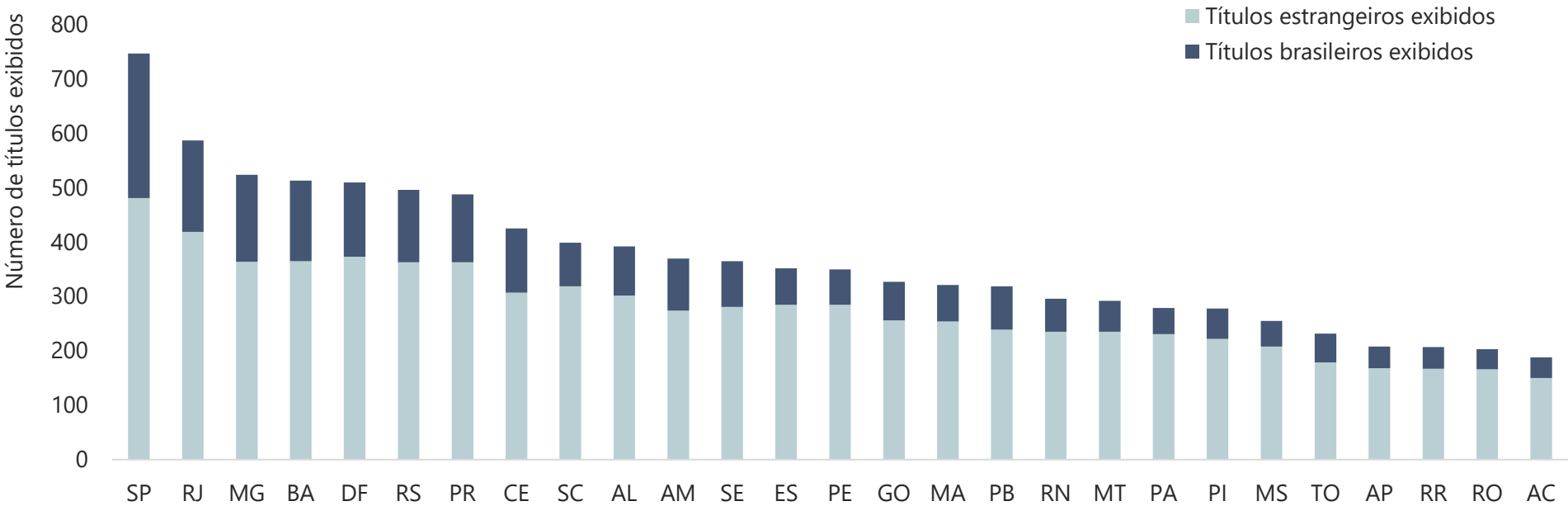
% no total de sessões realizadas em:

■ 2018 ■ 2019 ■ 2020 ■ 2021 ■ 2022 ■ 2023 ■ 2024 ■ 2025



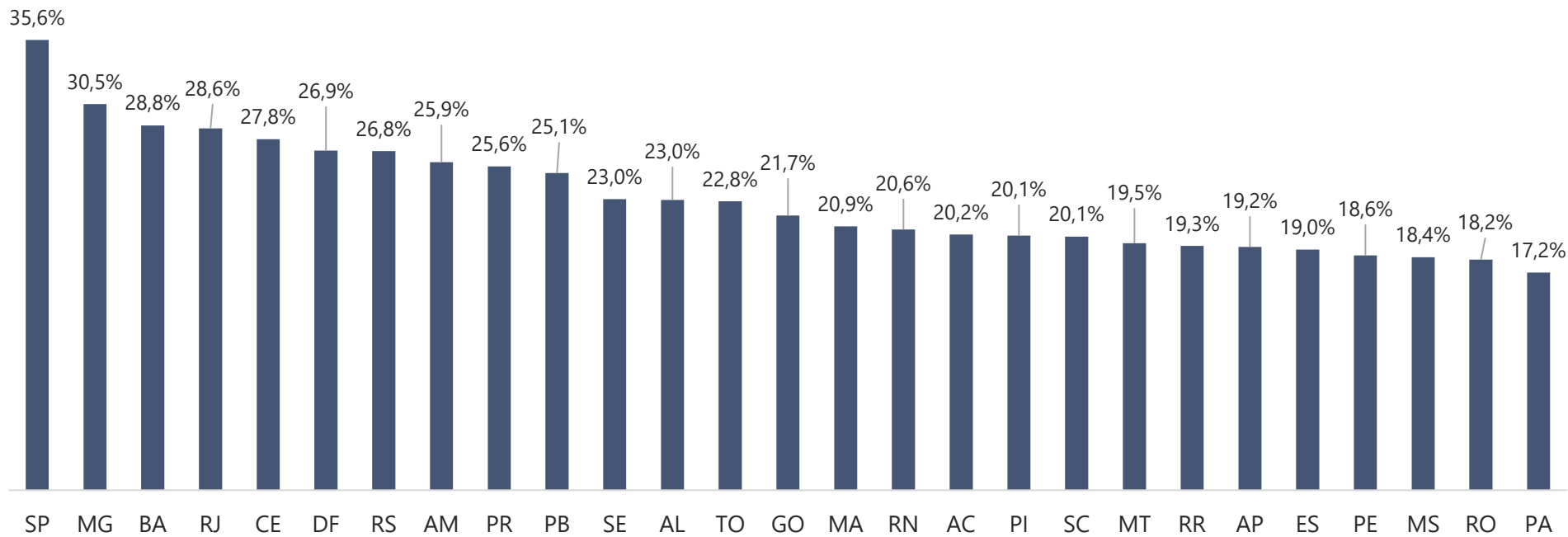
Títulos exibidos por UF e nacionalidade das obras - 2025

	AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO
Títulos brasileiros exibidos	38	90	96	40	148	118	137	67	71	67	160	47	57	48	80	65	56	125	168	61	37	40	133	80	84	266	53
Títulos estrangeiros exibidos	150	302	274	168	365	307	373	285	256	254	364	208	235	231	239	285	222	363	419	235	166	167	363	319	281	481	179



Participação dos títulos brasileiros em relação ao total de títulos exibidos em cada UF - 2025

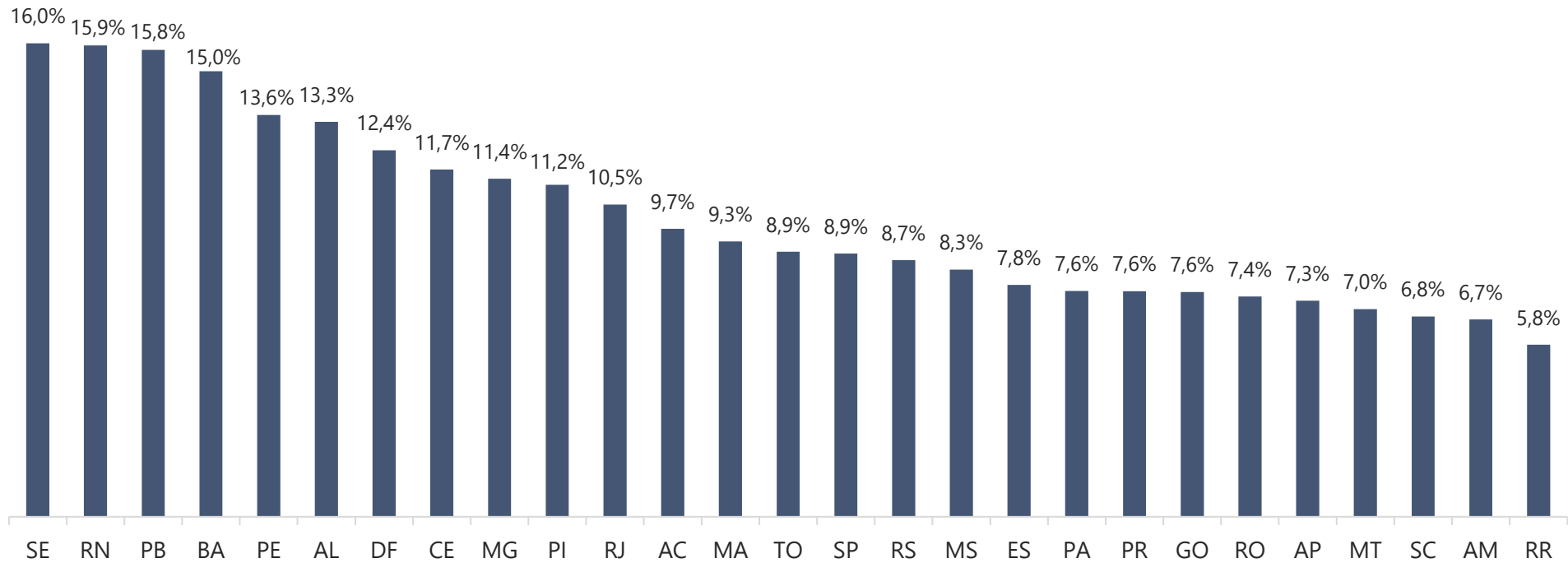
UF	AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO
Títulos brasileiros exibidos	38	90	96	40	148	118	137	67	71	67	160	47	57	48	80	65	56	125	168	61	37	40	133	80	84	266	53
Total de títulos exibidos	188	392	370	208	513	425	510	352	327	321	524	255	292	279	319	350	278	488	587	296	203	207	496	399	365	747	232
Participação dos títulos brasileiros	20,2%	23,0%	25,9%	19,2%	28,8%	27,8%	26,9%	19,0%	21,7%	20,9%	30,5%	18,4%	19,5%	17,2%	25,1%	18,6%	20,1%	25,6%	28,6%	20,6%	18,2%	19,3%	26,8%	20,1%	23,0%	35,6%	22,8%



Participação de público dos títulos brasileiros em relação ao público total em cada UF - 2025

UF	AC	AL	AM	AP	BA	CE	DF	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO
Público dos títulos brasileiros *	26	170	146	34	696	494	426	151	233	144	871	94	97	184	211	629	105	482	1.452	224	37	22	423	309	155	3.292	41
Público total *	264	1.278	2.191	466	4.627	4.210	3.445	1.922	3.066	1.545	7.630	1.128	1.380	2.408	1.337	4.635	939	6.333	13.779	1.405	492	381	4.883	4.568	969	37.031	456
Participação dos títulos brasileiros	9,7%	13,3%	6,7%	7,3%	15,0%	11,7%	12,4%	7,8%	7,6%	9,3%	11,4%	8,3%	7,0%	7,6%	15,8%	13,6%	11,2%	7,6%	10,5%	15,9%	7,4%	5,8%	8,7%	6,8%	16,0%	8,9%	8,9%

* Público em milhares de espectadores



Público, renda e número de longas-metragens exibidos e lançados por tipo de distribuidora - 2021 a 2025

Indicadores	2021	2022	2023	2024 ⁴¹	2025
Público total	52.267.327	95.287.334	114.076.575	125.256.490	112.766.646
Distribuição estrangeira	49.392.374	88.704.453	99.330.999	108.308.711	97.880.391
Distribuição nacional	2.870.945	6.513.846	14.737.767	16.886.727	14.479.163
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	5	52.862	8.146
Sem informação	4.008	69.035	7.804	8.190	398.946 ⁴²
Renda total (R\$)	913.669.053	1.819.558.008	2.237.076.190	2.490.285.189	2.300.947.091
Distribuição estrangeira	865.025.261	1.702.104.386	1.958.598.631	2.168.703.745	2.007.369.386
Distribuição nacional	48.588.663	116.343.679	278.376.901	320.482.777	285.748.223
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	50	955.149	163.729
Sem informação	55.129	1.109.943	100.608	143.517	7.665.753
Total de títulos exibidos	523	660	709	766	1.010
Distribuição estrangeira	187	228	261	264	279
Distribuição nacional	307	384	399	440	469
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	1	2	8
Sem informação	29	48	48	60	254
Total de títulos lançados	309	385	415	456	431
Distribuição estrangeira	97	129	149	146	139
Distribuição nacional	212	256	266	308	287
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	-	2	5
Sem informação	-	-	-	-	-

Fonte: ANCINE e consultas externas (informações de distribuidoras).

⁴¹ Os dados de 2024 foram retificados, estando diferentes do publicado no Anuário 2024.

⁴² O crescimento no público sem informação é impactado pela ausência de declaração, até a data de corte dos dados em 06/02/2026, das obras "Uma Bela Vida", "Frankenstein", "Foi Apenas Um Acidente" e "Malês", lançadas em 2025, e dos relançamentos "Paris, Texas" e "Orgulho e Preconceito", contabilizando 238.539 espectadores (60% do total).

Público, renda e número de longas-metragens brasileiros exibidos e lançados por tipo de distribuidora
2021 a 2025

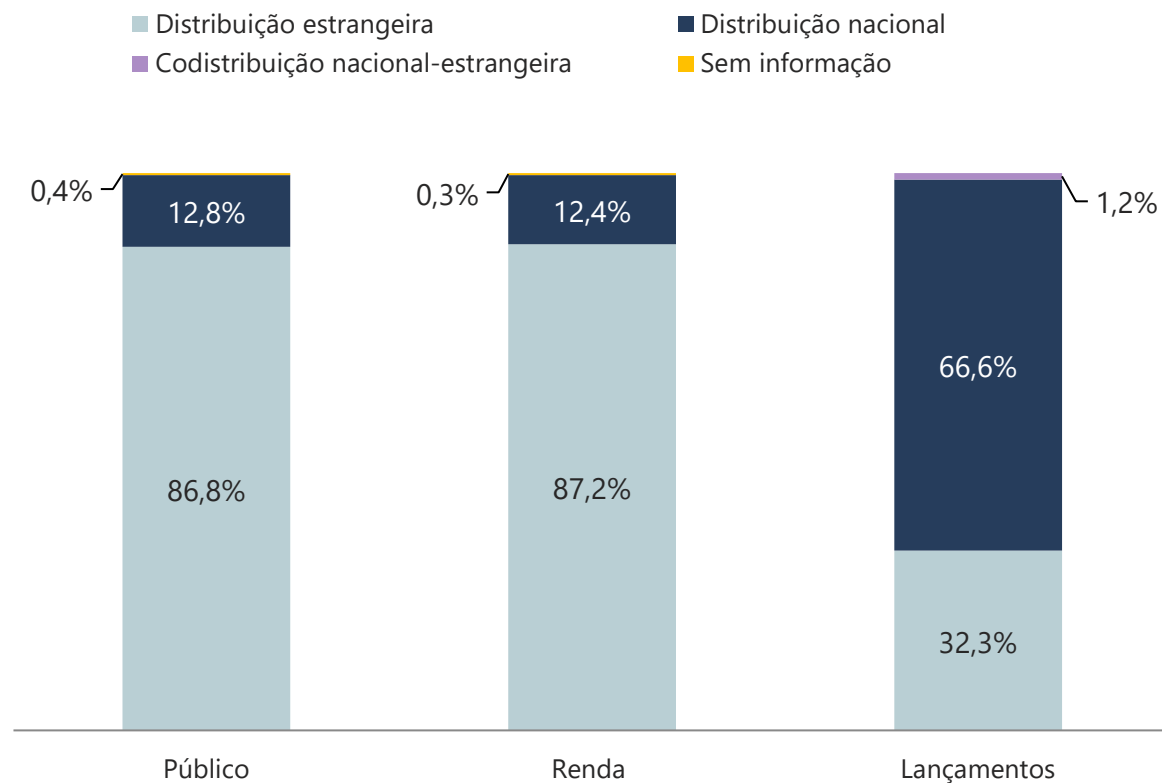
Indicadores	2021	2022	2023	2024 ⁴³	2025
Público total	911.091	4.032.508	3.701.853	12.638.143	11.146.577
Distribuição estrangeira	9.361	92.027	1.069.942	4.800.965	3.664.452
Distribuição nacional	901.145	3.940.232	2.629.426	7.815.485	7.352.685
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	5	20.102	56
Sem informação	585	249	2.480	1.591	129.384 ⁴⁴
Renda total (R\$)	15.691.240	71.201.203	67.095.990	251.981.109	215.572.241
Distribuição estrangeira	148.123	1.574.006	19.892.458	100.448.225	71.692.756
Distribuição nacional	15.534.579	69.624.628	47.167.401	151.128.035	141.579.394
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	50	389.166	932
Sem informação	8.539	2.568	36.081	15.683	2.299.160
Total de títulos exibidos	192	246	271	310	367
Distribuição estrangeira	9	13	12	14	9
Distribuição nacional	163	228	233	260	259
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	1	1	2
Sem informação	20	5	25	35	97
Total de títulos lançados	129	173	161	197	154
Distribuição estrangeira	6	12	11	10	4
Distribuição nacional	123	161	150	186	150
Codistribuição nacional/estrangeira	-	-	-	1	-
Sem informação	-	-	-	-	-

Fonte: ANCINE e consultas externas (informações de distribuidoras).

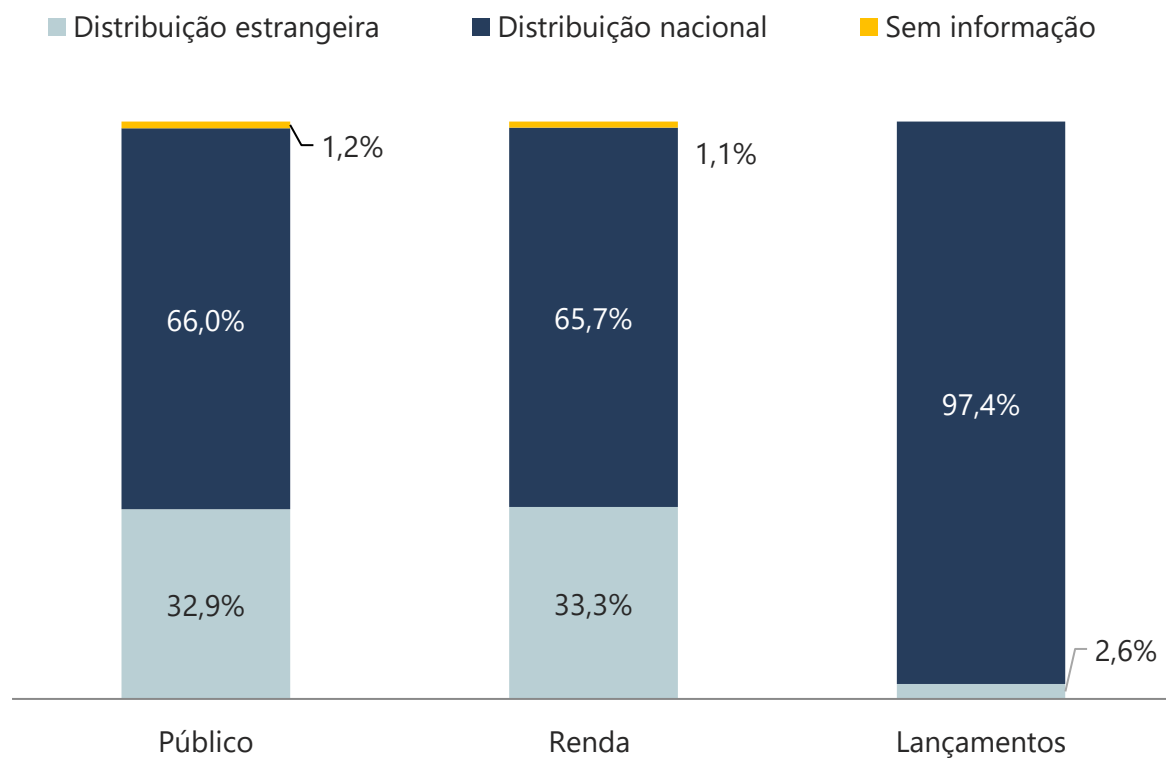
⁴³ Os dados de 2024 foram retificados, estando diferentes do publicado no Anuário 2024.

⁴⁴ O crescimento no público sem informação é impactado pela ausência de declaração, até a data de corte dos dados em 06/02/2026, da obra "Malês", lançada em 2025, que alcançou 96.942 espectadores até o fechamento da base de dados (75% do total).

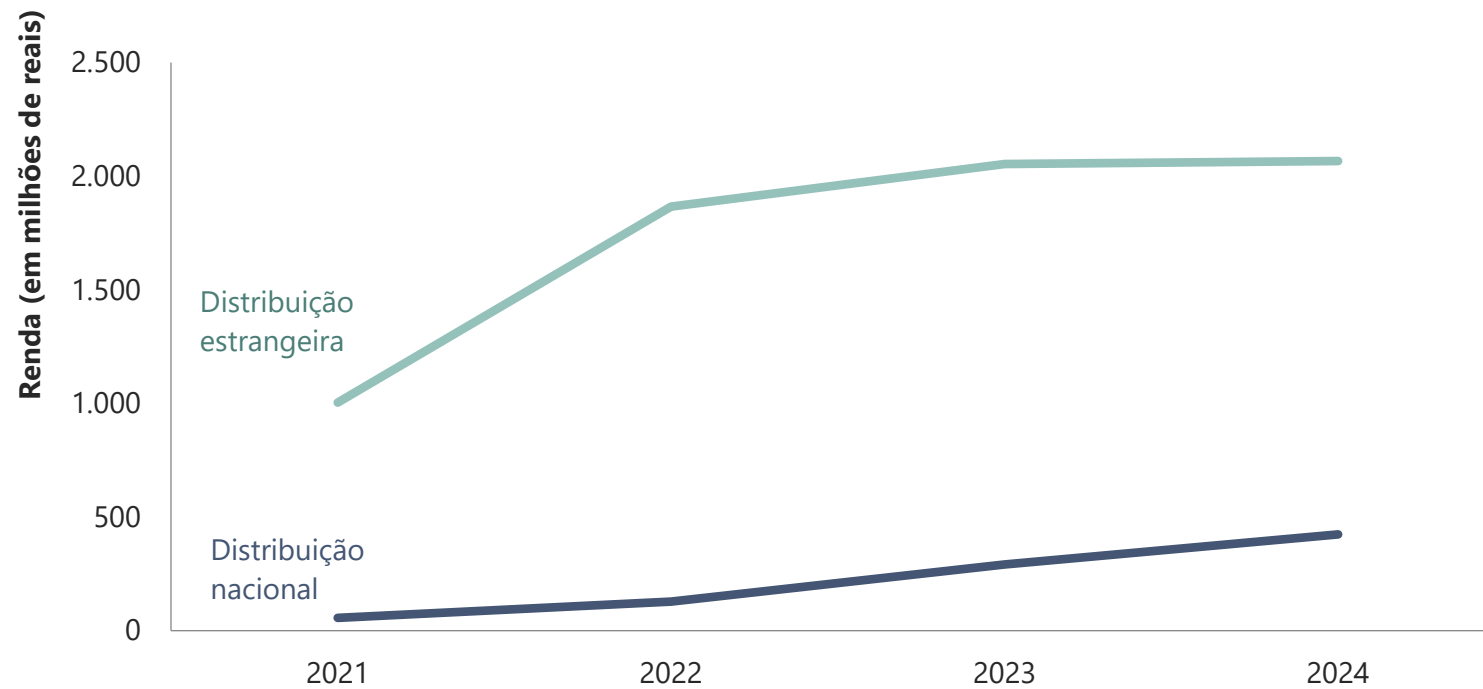
Comparativo entre o percentual de público, renda e lançamentos por origem da distribuidora - 2025



Comparativo entre o percentual de público, renda e lançamentos de longas-metragens brasileiros por origem da distribuidora - 2025



Renda (em milhões de R\$) atualizada pelo IPCA⁴⁵ por origem das distribuidoras - 2021 a 2025



⁴⁵ Os valores foram atualizados pelo IPCA (IBGE) a valores de dezembro de 2025.

Distribuidoras que alcançaram maior público em 2025

Distribuidora	Nacionalidade da distribuidora ⁴⁶	Público	Renda (R\$)
WARNER	Estrangeira	40.119.699	825.995.154
DISNEY	Estrangeira	37.678.895	773.159.266
SONY	Estrangeira	9.581.483	194.153.268
PARAMOUNT	Estrangeira	7.212.570	144.348.210
PARIS	Brasileira	6.432.234	127.853.348
H2O FILMS	Brasileira	3.054.609	57.301.560
DIAMOND FILMS DO BRASIL	Estrangeira	2.259.835	48.584.799
VITRINE FILMES	Brasileira	1.333.752	29.143.151
CINECOLOR DO BRASIL	Estrangeira	923.717	19.091.136
IMAGEM	Brasileira	878.443	14.655.113
Outras	-	3.291.409	66.662.086
Total		112.766.646	2.300.947.091

Fonte: ANCINE e consultas externas (informações de distribuidoras).

⁴⁶ Considera-se como brasileira a empresa distribuidora que, concomitantemente: seja constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, e atenda aos critérios definidos pelo art. 1º, § 2º da MP 2.228-1/2001 e pelo art. 1º, inciso III da IN 91/2010, da ANCINE.

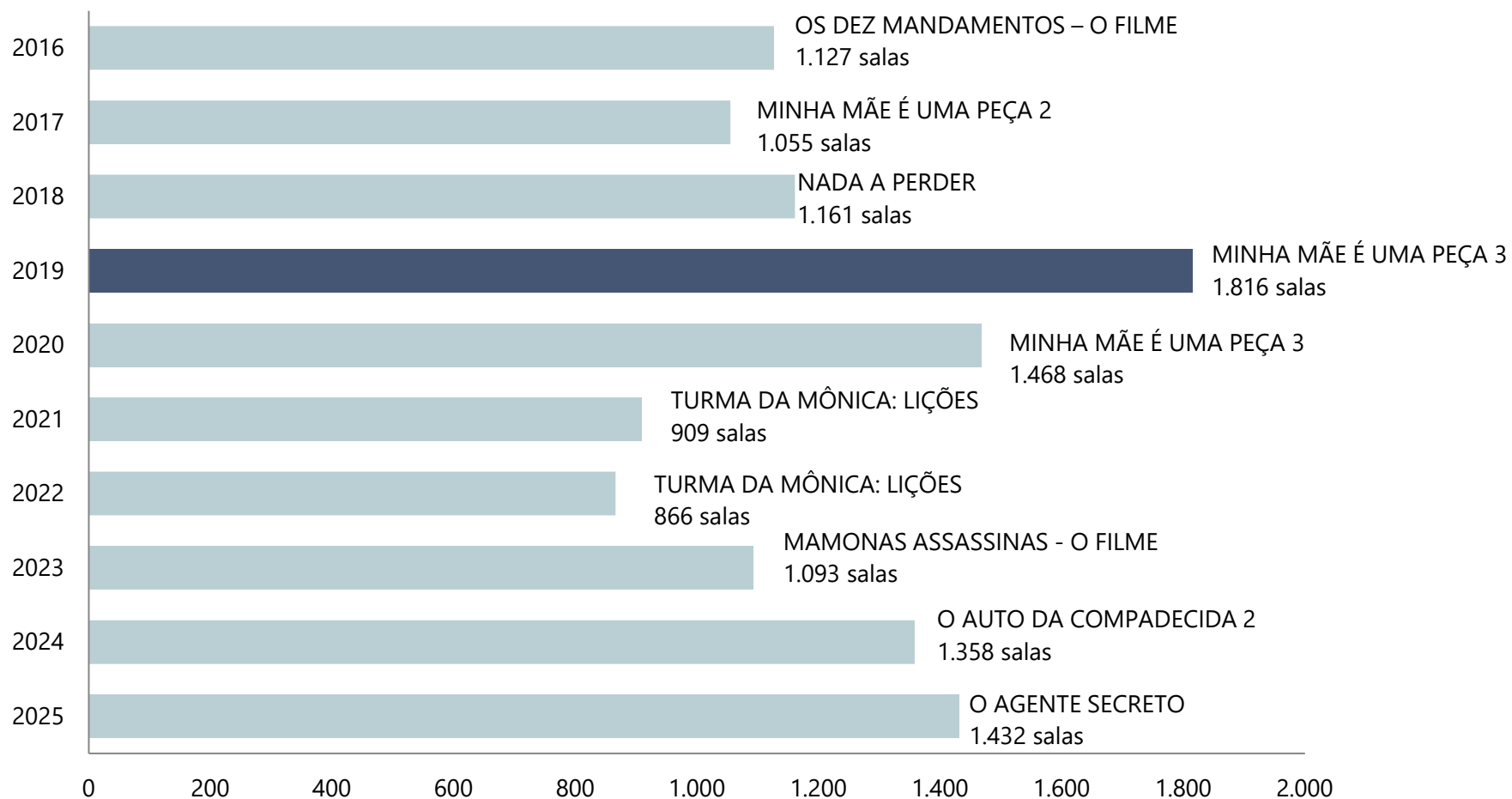
Distribuidoras que alcançaram maior público em 2025, na distribuição de longas-metragens brasileiros

Distribuidora	Nacionalidade da distribuidora ⁴⁷	Público	Renda (R\$)
SONY	Estrangeira	3.483.858	68.191.373
H2O FILMS	Brasileira	3.054.609	57.301.560
PARIS	Brasileira	2.015.103	37.645.663
VITRINE FILMES	Brasileira	1.333.752	29.143.151
GALERIA DISTRIBUIDORA	Brasileira	322.305	5.930.440
DISNEY	Estrangeira	178.114	3.457.207
DOWNTOWN	Brasileira	159.210	3.028.196
IMAGEM	Brasileira	142.340	2.774.478
O2 PLAY	Brasileira	60.211	1.097.629
PANDORA FILMES	Brasileira	38.588	777.184
Outras	-	358.487	6.225.362
Total		11.146.577	215.572.241

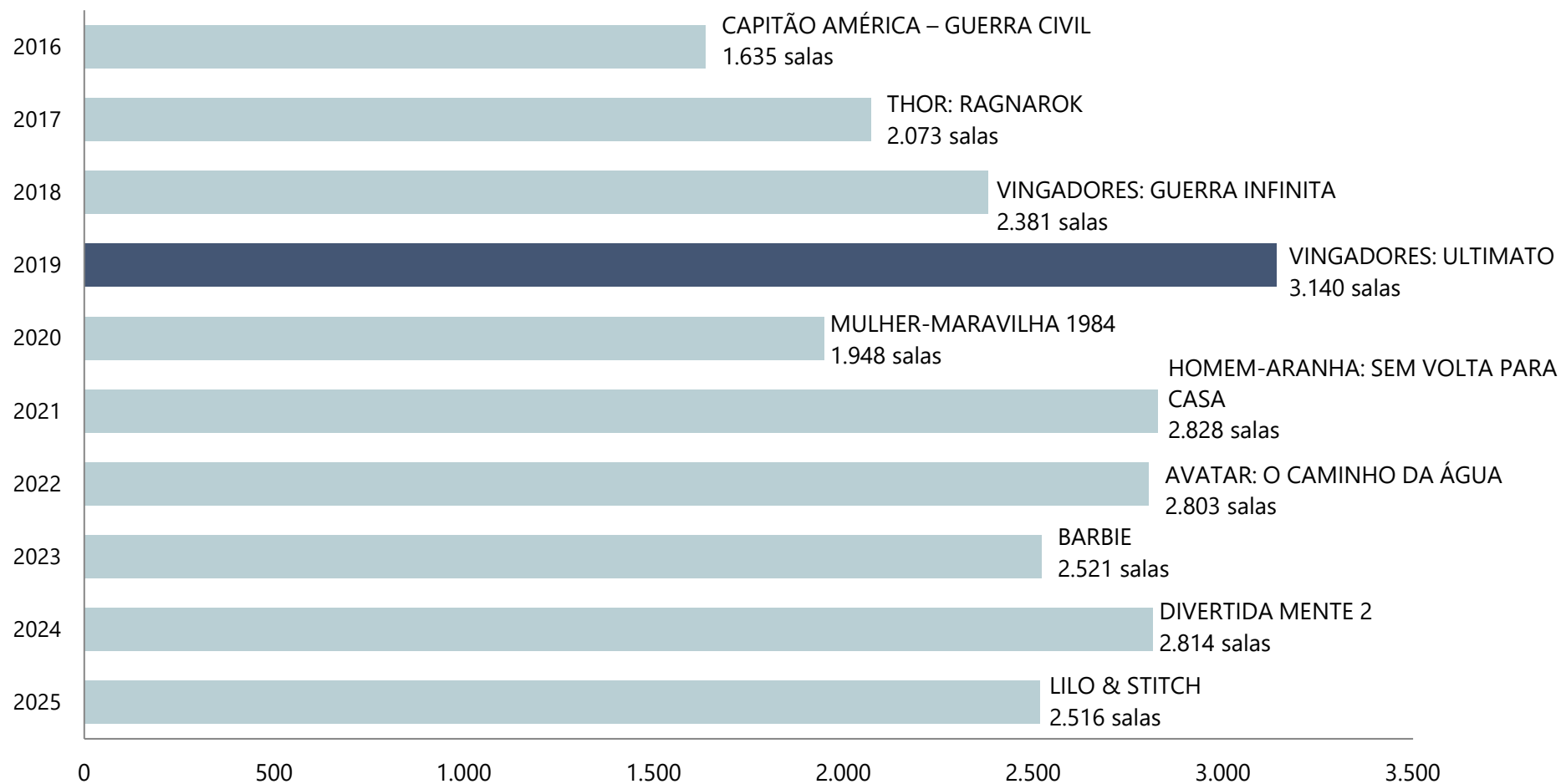
Fonte: ANCINE e consultas externas (informações de distribuidoras).

⁴⁷ Considera-se como brasileira a empresa distribuidora que, concomitantemente: seja constituída sob as leis brasileiras, com sede e administração no país, e atenda aos critérios definidos pelo art. 1º, § 2º da MP 2.228-1/2001 e pelo art. 1º, inciso III da IN 91/2010, da ANCINE.

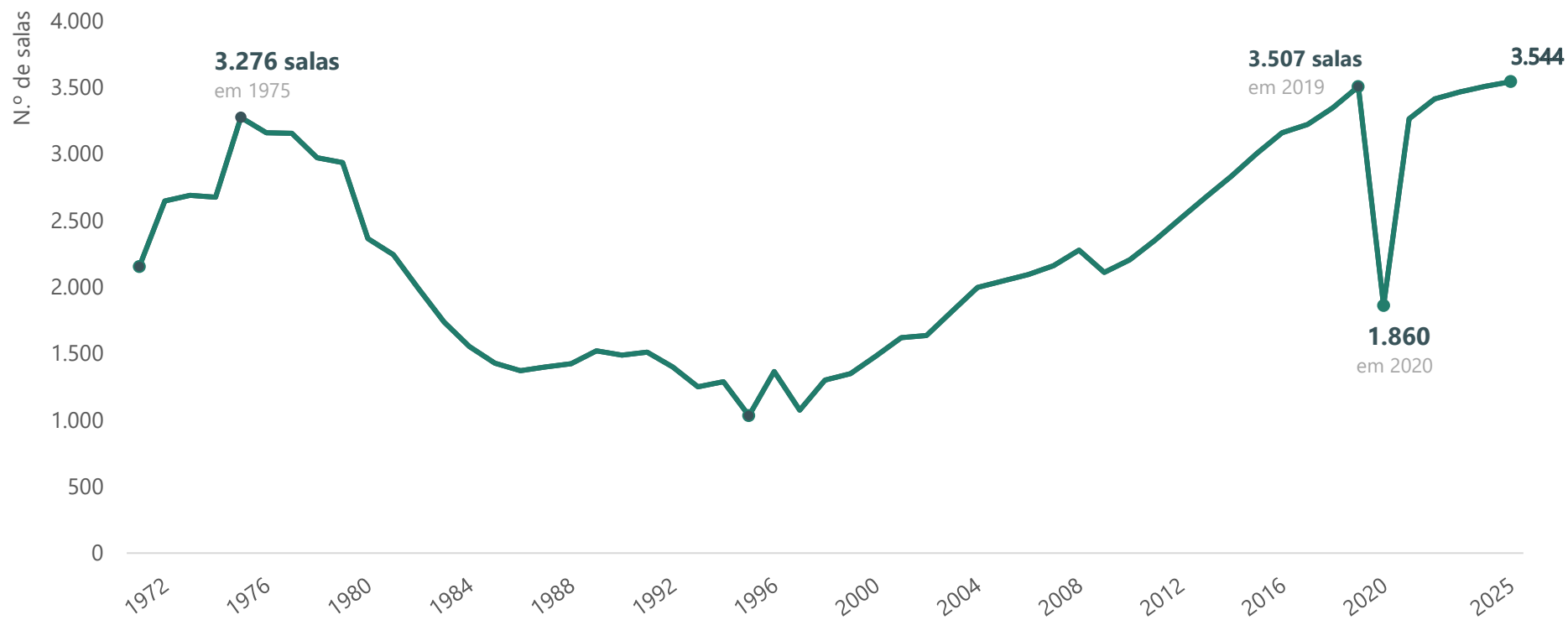
Títulos que ocuparam mais salas no período de um semana - Títulos brasileiros - 2016 a 2025



Títulos que ocuparam mais salas no período de uma semana - Títulos estrangeiros - 2016 a 2025



Número de Salas de Cinema em funcionamento no Brasil - 1971 a 2025



Fonte: Filme B (dados de 1971 a 2005) e ANCINE (a partir de 2006).

Número de salas em funcionamento em países selecionados - 2019 a 2025

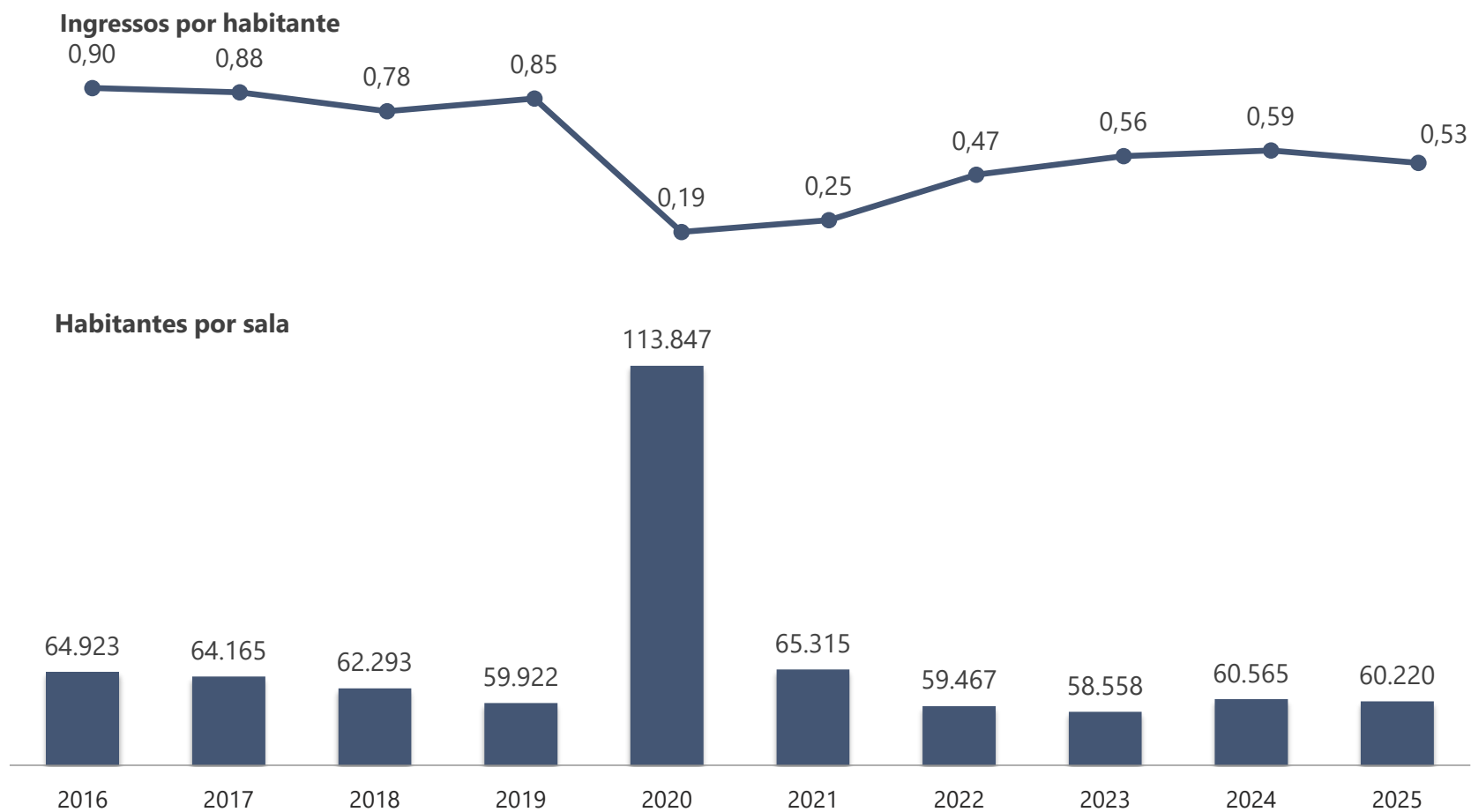
País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025	Variação 2019x2025
China	69.787	75.581	82.248	83.998	86.310	90.968	93.187	2,4%	33,5%
EUA ⁽¹⁾	41.172	40.998	40.578	39.007	38.400	38.592	37.731	-2,2%	-8,4%
Índia	9.527	8.000	9.423	9.382	9.742	9.927	10.033	1,1%	5,3%
México	7.493	7.494	7.361	7.410	7.389	7.383	7.267	-1,6%	-3,0%
França	6.114	6.127	6.193	6.298	6.616	6.354	6.401	0,7%	4,7%
Rússia	5.583	5.456	5.705	5.681	5.868	5.868	5.868	0,0%	5,1%
Alemanha	4.961	4.926	4.931	4.911	4.901	4.842	4.757	-1,8%	-4,1%
Reino Unido	4.395	4.682	4.610	4.720	4.749	4.682	4.689	0,1%	6,7%
Japão	3.518	3.616	3.648	3.634	3.653	3.675	3.697	0,6%	5,1%
Itália	5.385	5.325	3.482	3.412	3.484	3.532	3.579	1,3%	-33,5%
Brasil	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544	1,0%	1,1%
Espanha	3.695	3.701	3.631	3.634	3.605	3.565	3.530	-1,0%	-4,5%
Coreia do Sul	3.079	3.015	3.254	3.322	3.371	3.269	3.154	-3,5%	2,4%
Indonésia	2.110	2.149	2.149	2.149	2.145	2.145	2.354	9,7%	11,6%
Austrália ⁽²⁾	2.310	2.241	2.290	2.278	2.272	2.772	2.771	0,0%	NA
Turquia	3.185	3.206	3.283	2.719	2.447	2.384	2.079	-12,8%	-34,7%
Colômbia	1.227	1.227	1.244	1.244	1.260	1.260	1.260	0,0%	2,7%
Argentina	1.001	965	855	943	954	954	1.002	5,0%	0,1%
Chile	518	518	537	537	502	502	738	47,0%	42,5%
África do Sul	776	751	857	728	644	617	617	0,0%	-20,5%
Portugal	583	561	543	565	566	559	562	0,5%	-3,6%

Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(2) Quebra de série a partir de 2024, quando o relatório Focus passou a divulgar este indicador em formato agregado para Austrália e Nova Zelândia.

Evolução do número de habitantes por sala e ingressos por habitante - 2016 a 2025⁴⁸



⁴⁸ O índice de habitantes por sala do ano de 2020 foi impactado pelo fechamento das salas de exibição em decorrência da pandemia do Covid-19.

Habitantes por sala em países selecionados - 2019 a 2025

País	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Variação 2024x2025
EUA ⁽¹⁾	7.998	8.315	8.150	8.537	8.727	9.774	10.161	4,0%
França	10.958	10.984	10.883	10.765	10.293	10.765	10.717	-0,4%
Austrália ⁽²⁾	11.082	11.423	11.223	11.414	11.708	11.616	11.801	1,6%
Espanha	12.693	12.780	13.054	13.043	13.343	13.633	13.909	2,0%
Reino Unido	15.154	14.955	14.534	14.322	14.403	14.588	14.843	1,8%
China	20.064	18.523	17.242	17.174	16.353	15.500	15.086	-2,7%
Coreia do Sul	16.824	17.180	15.919	15.533	15.307	15.785	16.392	3,8%
Itália	11.216	11.192	17.030	17.292	16.906	16.704	16.457	-1,5%
Alemanha	16.730	16.889	16.873	16.942	17.221	17.431	17.553	0,7%
México	16.802	17.053	17.525	17.557	17.756	17.730	18.151	2,4%
Portugal	17.667	18.360	18.969	18.407	18.551	18.962	19.039	0,4%
Rússia ⁽³⁾	26.210	27.506	25.404	27.623	ND	ND	ND	-
Chile	36.873	37.644	38.031	37.058	39.841	39.442	26.965	-31,6%
Japão	35.873	34.900	34.375	34.452	34.109	33.687	33.487	-0,6%
Turquia	60.294	26.263	25.769	31.151	34.859	35.822	41.222	15,1%
Colômbia	41.076	41.483	40.997	41.479	41.429	41.984	42.381	0,9%
Argentina	45.055	47.046	53.567	49.099	49.057	47.904	45.808	-4,4%
Brasil	59.922	113.847	65.315	59.467	58.558	60.565	60.220	-0,6%
África do Sul	75.773	79.360	70.595	83.929	95.497	103.728	103.728	0,0%
Indonésia	126.540	125.733	126.664	127.920	129.324	132.168	121.368	-8,2%
Índia	141.891	172.500	147.511	149.634	146.643	146.066	145.909	-0,1%

Fonte: ANCINE (dados do Brasil) / Focus - World Film Market Trends: Edições 2020 a 2026 (demais países).

(1) Dados dos EUA consideram: Estados Unidos, Canadá, Porto Rico e Guam.

(2) Quebra de série a partir de 2024, quando o relatório Focus passou a divulgar este indicador em formato agregado para Austrália e Nova Zelândia.

(3) Dados da Rússia não disponíveis a partir de 2023.

Quantidade de salas de exibição por região do país - 2016 a 2025

Região	Salas em funcionamento										Variação 2024 x 2025	Variação 2016 x 2025
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025		
Centro-Oeste	274	279	285	286	170	280	285	293	288	298	3,5%	8,8%
Nordeste	490	513	548	586	356	529	600	597	598	601	0,5%	22,7%
Norte	198	212	228	235	169	204	221	222	227	232	2,2%	17,2%
Sudeste	1.728	1.718	1.761	1.846	1.012	1.739	1.774	1.815	1.839	1.845	0,3%	6,8%
Sul	470	501	525	554	153	514	535	541	558	568	1,8%	20,9%
Brasil	3.160	3.223	3.347	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544	1,0%	12,2%

Quantidade de salas de exibição por UF - 2016 a 2025

UF	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
AC	5	7	8	8	8	7	7	7	7	7
AL	29	29	29	31	0	26	31	31	32	32
AM	63	71	71	70	48	51	59	60	63	63
AP	17	17	17	15	11	15	15	15	15	15
BA	100	106	114	114	71	121	139	140	143	139
CE	98	100	99	107	83	102	111	112	111	116
DF	88	88	88	88	70	83	84	79	80	80
ES	72	74	78	78	43	69	69	71	72	73
GO	113	117	116	132	51	111	109	118	119	121
MA	51	62	62	61	34	49	62	56	55	54
MG	259	257	269	279	128	264	257	274	272	275
MS	28	28	28	29	15	31	35	35	35	36
MT	45	46	53	53	34	55	57	61	54	61
PA	66	66	83	84	71	71	76	76	76	79
PB	37	38	40	45	28	39	42	43	43	44
PE	97	96	116	119	84	110	118	118	118	117
PI	26	26	30	31	22	22	29	29	29	29
PR	179	192	200	221	47	198	217	215	231	231
RJ	366	354	373	382	256	360	369	371	382	381
RN	31	31	31	34	26	30	34	34	32	35
RO	15	18	19	24	16	27	27	27	27	30
RR	15	15	15	15	9	14	14	14	13	13
RS	161	176	177	184	34	176	177	180	177	188
SC	130	133	148	149	72	140	141	146	150	149
SE	21	25	24	28	8	30	34	34	35	35
SP	1031	1033	1041	1107	585	1046	1079	1099	1.113	1.116
TO	17	18	18	19	6	19	23	23	26	25
Total	3.160	3.223	3.347	3.507	1.860	3.266	3.415	3.468	3.510	3.544

Municípios com melhor relação habitantes por sala de exibição - Municípios com mais de 500 mil habitantes⁴⁹ (2025)

Município	UF	Habitantes por sala	Salas de exibição
Londrina	PR	19.379	30
Campinas	SP	20.842	57
São José Do Rio Preto	SP	21.007	24
Curitiba	PR	21.044	87
Ribeirão Preto	SP	21.519	34
Porto Alegre	RS	22.767	61
São José Dos Campos	SP	23.454	31
Vila Velha	ES	24.132	21
Cuiabá	MT	24.710	28
Aracaju	SE	25.237	25
Niterói	RJ	25.839	20
São Bernardo Do Campo	SP	27.134	31
Florianópolis	SC	27.976	21
Natal	RN	28.009	28
Recife	PE	28.880	55

Municípios com pior relação habitantes por sala de exibição - Municípios com mais de 500 mil habitantes (2025)

Município	UF	Habitantes por sala	Salas de exibição
Duque De Caxias	RJ	108.278	8
Feira De Santana	BA	73.423	9
São Gonçalo	RJ	68.585	14
Jaboatão Dos Guararapes	PE	68.429	10
Campos Dos Goytacazes	RJ	64.907	8
Nova Iguaçu	RJ	64.863	13
Serra	ES	64.413	9
Ananindeua	PA	63.653	8
Juiz De Fora	MG	51.612	11
Uberlândia	MG	50.789	15
Aparecida De Goiânia	GO	50.547	11
Teresina	PI	47.668	19
Joinville	SC	47.467	14
Porto Velho	RO	47.064	11
Guarulhos	SP	42.159	32

⁴⁹ Há apenas 47 municípios com mais de 500 mil habitantes no Brasil.

Municípios com melhor relação habitantes por sala de exibição - Municípios com 100.001 a 500.000 habitantes (2025)

Município	UF	Habitantes por sala	Salas de exibição
Região Centro-Oeste			
Valparaíso De Goiás	GO	24.268	9
Rio Verde	GO	30.187	8
Luziânia	GO	31.609	7
Sinop	MT	31.969	7
Três Lagoas	MS	35.881	4
Região Nordeste			
Patos	PB	15.443	7
Teixeira De Freitas	BA	25.623	6
Sobral	CE	27.065	8
Itabaiana	SE	27.313	4
Camaragibe	PE	31.222	5
Região Norte			
Araguaína	TO	20.336	9
Vilhena	RO	21.930	5
Ji-Paraná	RO	23.350	6
Marabá	PA	32.331	9
Macapá	AP	32.645	15
Região Sudeste			
Barueri	SP	12.361	27
Votorantim	SP	13.351	10
Resende	RJ	17.212	8
Mogi Guaçu	SP	17.813	9
Poços De Caldas	MG	19.149	9
Região Sul			
Balneário Camboriú	SC	18.959	8
Blumenau	SC	22.680	17
Tubarão	SC	23.345	5
Maringá	PR	23.870	18
São José	SC	24.638	12

Municípios com pior relação habitantes por sala de exibição - Municípios com 100.001 a 500.000 habitantes (2025)

Município	UF	Habitantes por sala	Salas de exibição
Região Centro-Oeste			
Planaltina	GO	112.304	1
Dourados	MS	88.006	3
Rondonópolis	MT	87.903	3
Senador Canedo	GO	87.521	2
Trindade	GO	76.780	2
Região Nordeste			
Porto Seguro	BA	182.630	1
Caucaia	CE	126.135	3
São Lourenço Da Mata	PE	118.258	1
Petrolina	PE	104.611	4
Campina Grande	PB	88.782	5
Região Norte			
Itaituba	PA	135.369	1
Itacoatiara	AM	113.917	1
Santarém	PA	72.174	5
Rio Branco	AC	64.834	6
Paragominas	PA	56.749	2
Região Sudeste			
Salto	SP	141.111	1
Passos	MG	116.951	1
Nova Serrana	MG	114.791	1
Coronel Fabriciano	MG	108.708	1
Votuporanga	SP	100.568	1
Região Sul			
Piraquara	PR	127.433	1
Bagé	RS	121.928	1
Colombo	PR	120.836	2
Erechim	RS	109.609	1
Ponta Grossa	PR	93.908	4

Municípios mais populosos sem sala de exibição - 2025

Município	UF	População
Região Centro-Oeste		
Novo Gama	GO	107.663
Cidade Ocidental	GO	101.570
Goianira	GO	81.495
Santo Antônio do Descoberto	GO	75.221
Cristalina	GO	66.827
Região Nordeste		
Parnamirim	RN	271.713
Ilhéus	BA	189.149
Santa Rita	PB	160.852
Paço do Lumiar	MA	153.158
Crato	CE	139.027
Região Norte		
Castanhal	PA	209.126
Abaetetuba	PA	172.344
Cametá	PA	144.859
Barcarena	PA	139.076
Bragança	PA	132.489
Região Sudeste		
Belford Roxo	RJ	518.384
Ribeirão das Neves	MG	346.971
Americana	SP	247.571
Magé	RJ	244.142
Santa Luzia	MG	230.382
Região Sul		
Viamão	RS	231.996
Alvorada	RS	194.062
Sapucaia do Sul	RS	136.572
Pinhais	PR	131.255
Sarandi	PR	128.106

Complexos que obtiveram maior público - 2025

#	Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Salas em funcionamento*	Público
1	CINEMARK GUARULHOS	CINEMARK	GUARULHOS	SP	15	827.897
2	UCI BRASIL - NEW YORK	UCI	RIO DE JANEIRO	RJ	18	806.902
3	UCI RIBEIRO - SHOPPING CENTER IGUATEMI FORTALEZA	UCI RIBEIRO	FORTALEZA	CE	12	789.025
4	CINEMARK ARICANDUVA	CINEMARK	SÃO PAULO	SP	13	754.660
5	CINEMARK SP MARKET	CINEMARK	SÃO PAULO	SP	11	736.324
6	KINOPLEX DOM PEDRO	SÃO LUIZ	CAMPINAS	SP	15	725.453
7	CINEMARK RIOMAR RECIFE	CINEMARK	RECIFE	PE	12	689.907
8	CINEMARK SALVADOR	CINEMARK	SALVADOR	BA	10	651.549
9	UCI ORIENT SHOPPING DA BAHIA	UCI ORIENT	SALVADOR	BA	12	643.500
10	CINEMARK ELDORADO	CINEMARK	SÃO PAULO	SP	9	606.341

*Total de salas ativas registradas no SAD em 31 de dezembro de 2025

Complexos que obtiveram maior público na exibição de títulos brasileiros - 2025

#	Nome do complexo	Rede exibidora	Município	UF	Salas em funcionamento*	Público
1	CINEMARK SALVADOR	CINEMARK	SALVADOR	BA	10	111.050
2	UCI RIBEIRO - SHOPPING CENTER IGUATEMI FORTALEZA	UCI RIBEIRO	FORTALEZA	CE	11	108.400
3	CINEMARK RIOMAR RECIFE	CINEMARK	RECIFE	PE	12	103.777
4	CENTRO DE CULTURA BELAS ARTES CINEMA	CENTRO DE CULTURA BELAS ARTES CINEMAS	SÃO PAULO	SP	6	97.292
5	CINEMARK NATAL	CINEMARK	NATAL	RN	7	89.493
6	UCI BRASIL - NEW YORK	UCI	RIO DE JANEIRO	RJ	16	83.512
7	UCI ORIENT SHOPPING DA BAHIA	UCI ORIENT	SALVADOR	BA	12	83.465
8	CINÉPOLIS MANAÍRA SHOPPING	CINEPOLIS	JOÃO PESSOA	PB	11	79.266
9	KINOPLEX DOM PEDRO	SÃO LUIZ	CAMPINAS	SP	14	78.959
10	UCI RIBEIRO - SHOPPING CENTER RECIFE	UCI RIBEIRO	RECIFE	PE	9	78.309

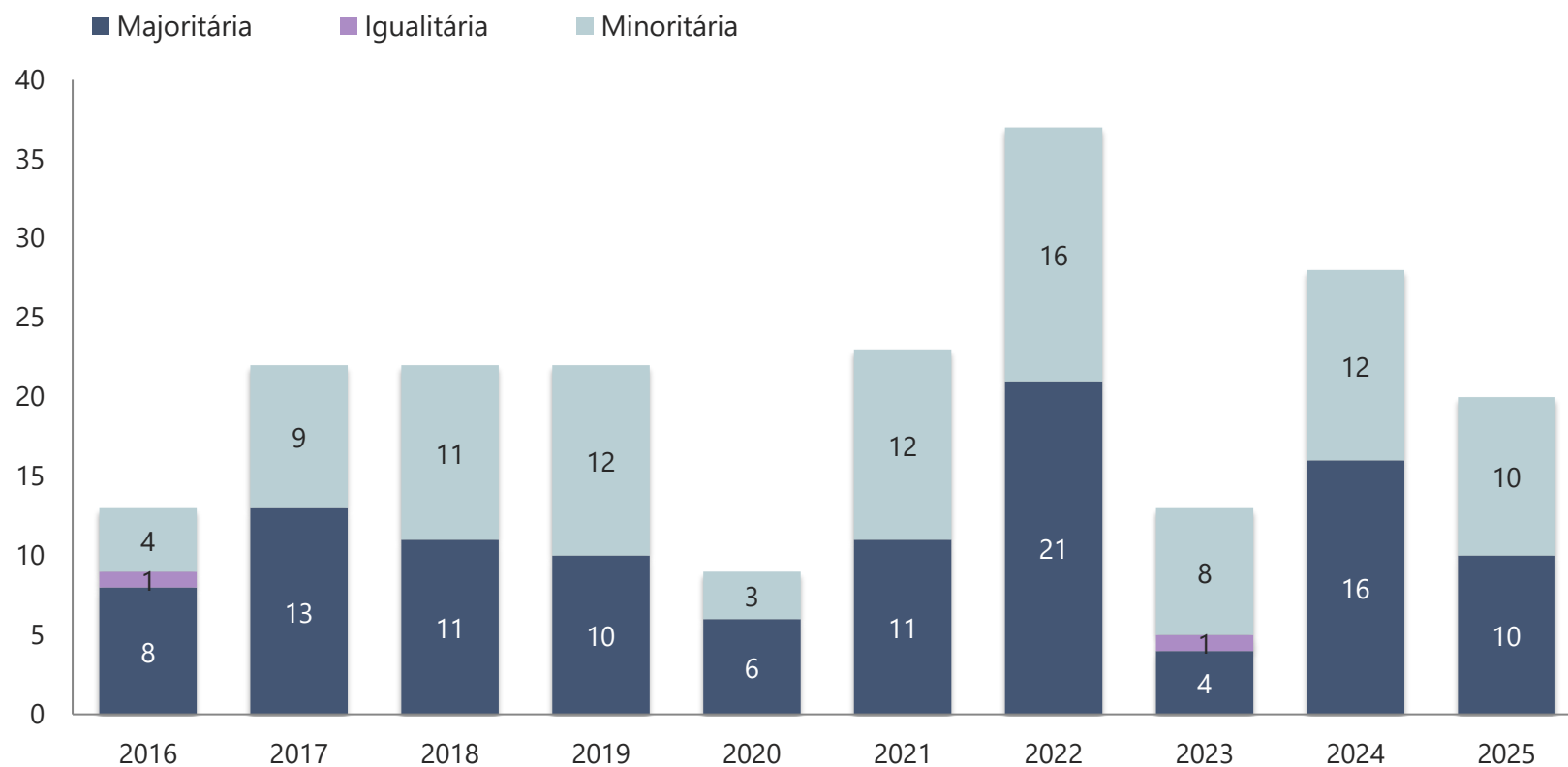
*Total de salas ativas registradas no SAD em 31 de dezembro de 2025

Coproduções internacionais do Brasil com outros países lançadas em salas de exibição - 2016 a 2025⁵⁰

País coprodutor	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Argentina	3	4	5	7	1	5	4	2	2	1	34
Portugal	1	4	1	3		4	6	4	3	5	31
França	2	2	2	2	2		2	1	4		17
Alemanha		3	1	2	1		2		1		10
Uruguai	2	1	1	1	1		1		1	1	9
Chile					1	1			3	1	6
Estados Unidos		1				1		1	1	1	5
Outros países	5	7	12	7	3	12	10	5	13	11	85
Total	13	22	22	22	9	23	25	13	28	20	197

⁵⁰ Foram considerados apenas os sete países com maior número de coproduções na série. Os demais países, bem como coproduções envolvendo três ou mais países, foram contabilizados na categoria "outros".

Coproduções internacionais segundo participação brasileira lançadas em salas de exibição - 2016 a 2025



TV PAGA

Em 2025, o total de canais credenciados e ativos na ANCINE aumentou pelo terceiro ano consecutivo, passando de 290 para 298. A expansão concentrou-se principalmente nos canais comuns, que passaram de 126 para 137 no período. Em sentido contrário, o número de Canais de Espaço Qualificado (CEQ) recuou de 64 para 62, enquanto os CEQ Infantis passaram de 13 para 10.

A participação das obras brasileiras de espaço qualificado no tempo total de programação dos canais analisados atingiu 22,6% em 2025, ante 19,8% em 2024, alcançando o maior percentual da série histórica iniciada em 2016. A participação das obras brasileiras independentes também aumentou, passando de 12,2% para 13,7%. No horário nobre, a participação brasileira passou de 25,8% em 2024 para 28,3% em 2025.

Nos Canais de Espaço Qualificado de 3h30 (CEQ 3h30), a participação das obras brasileiras de espaço qualificado também aumentou. Na programação total, o percentual passou de 8,8% em 2024 para 10,6% em 2025. No horário nobre, o indicador passou de 14,6% para 16,2% no mesmo período.

Já nos Canais de Espaço Qualificado Infantis (CEQ 3h30 Infantil), a participação brasileira permaneceu praticamente estável na programação total, passando de 13,7% para 13,9%.

Em relação ao número de títulos de obras brasileiras de espaço qualificado veiculados, houve redução no total em comparação com 2024. As obras seriadas alcançaram o maior número da série histórica, passando de 1.877 para 1.935 títulos. Já as obras não seriadas recuaram de 3.922 para 3.547.

Considerando o tempo de programação das obras brasileiras de espaço qualificado, as obras seriadas permaneceram predominantes. Em 2025, responderam por 79,5% do tempo total de programação brasileira, enquanto as obras não seriadas representaram 20,5%.

Por tipologia, Animação e Variedades foram as únicas categorias com aumento no número de obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas em 2025. As animações passaram de 319 para 332 títulos, enquanto as obras de variedades aumentaram de 686 para 751.

Ficção e Documentário apresentaram leve queda, com 1.413 e 1.409 obras veiculadas, respectivamente. Já os Videomusicais registraram a maior redução absoluta, passando de 1.879 para 1.549 títulos, após nove anos consecutivos de crescimento.

No ranking das programadoras com maior percentual de obras brasileiras na programação, a TOURTV Brasil Ltda. ocupou a primeira posição em 2025, com 97,3% do tempo total dedicado a obras brasileiras. Na sequência, aparecem Canal Brazil S/A (92,5%) e Conceito A em Audiovisual S.A. (91,7%).

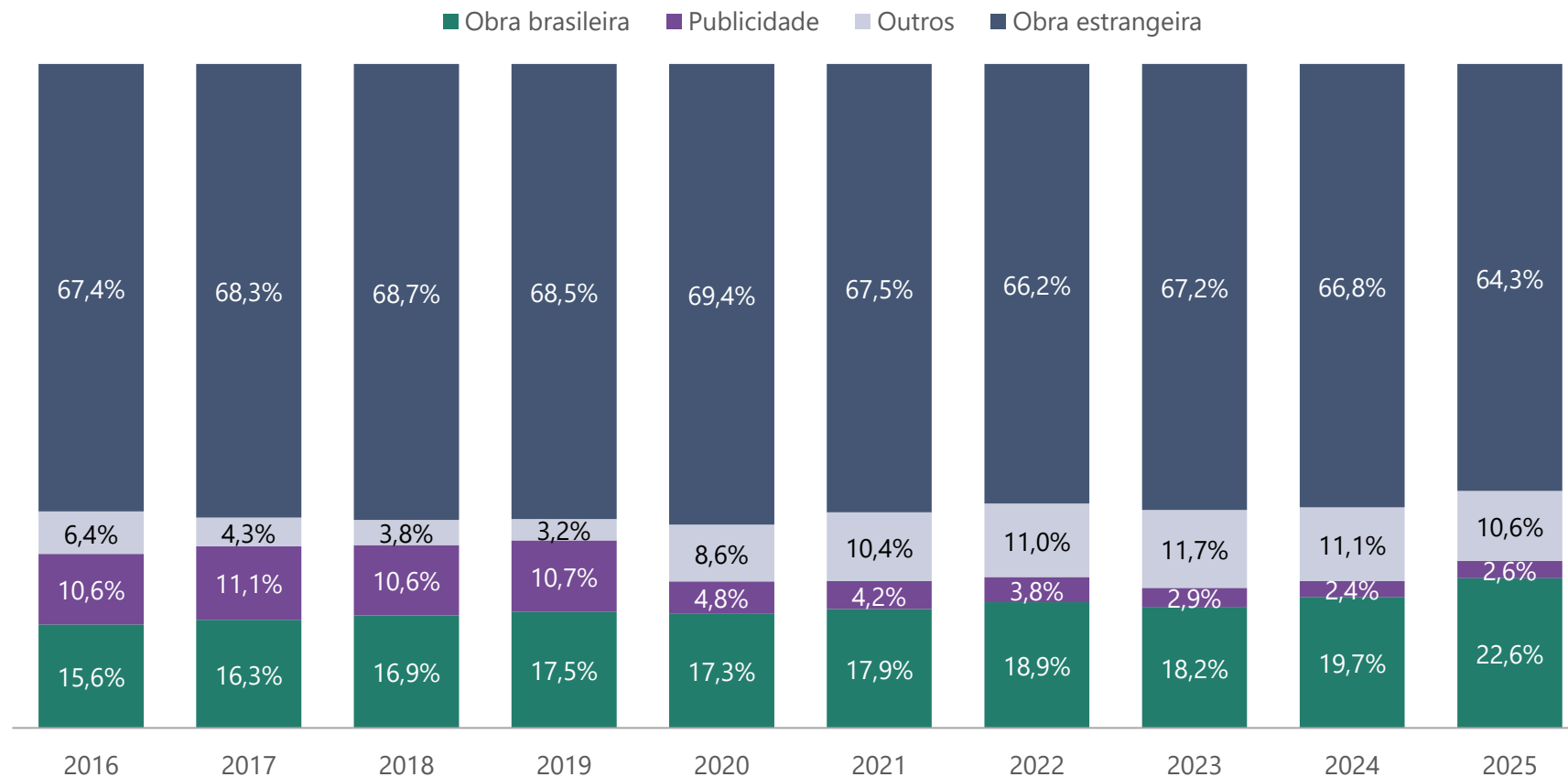
Total de canais credenciados e ativos na ANCINE, em dezembro de cada ano (2016 - 2025)

Classificação do canal	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CABEQ	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
CABEQ Infantil	2	2	2	2	1	1	1	1	1	2
CABEQ SB	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
CEQ 3h30	79	70	81	69	64	66	63	65	64	62
CEQ 3h30 Infantil	14	15	13	14	15	15	14	13	13	10
COMUM	82	78	81	92	102	111	115	122	126	137
DISTRIBUIÇÃO OBRIGATÓRIA	21	26	36	49	50	52	53	60	61	62
NÃO ADAPTADO AO MERCADO BRASILEIRO	10	7	8	9	9	9	8	8	8	8
Total	225	215	238	252	258	271	271	286	290	298

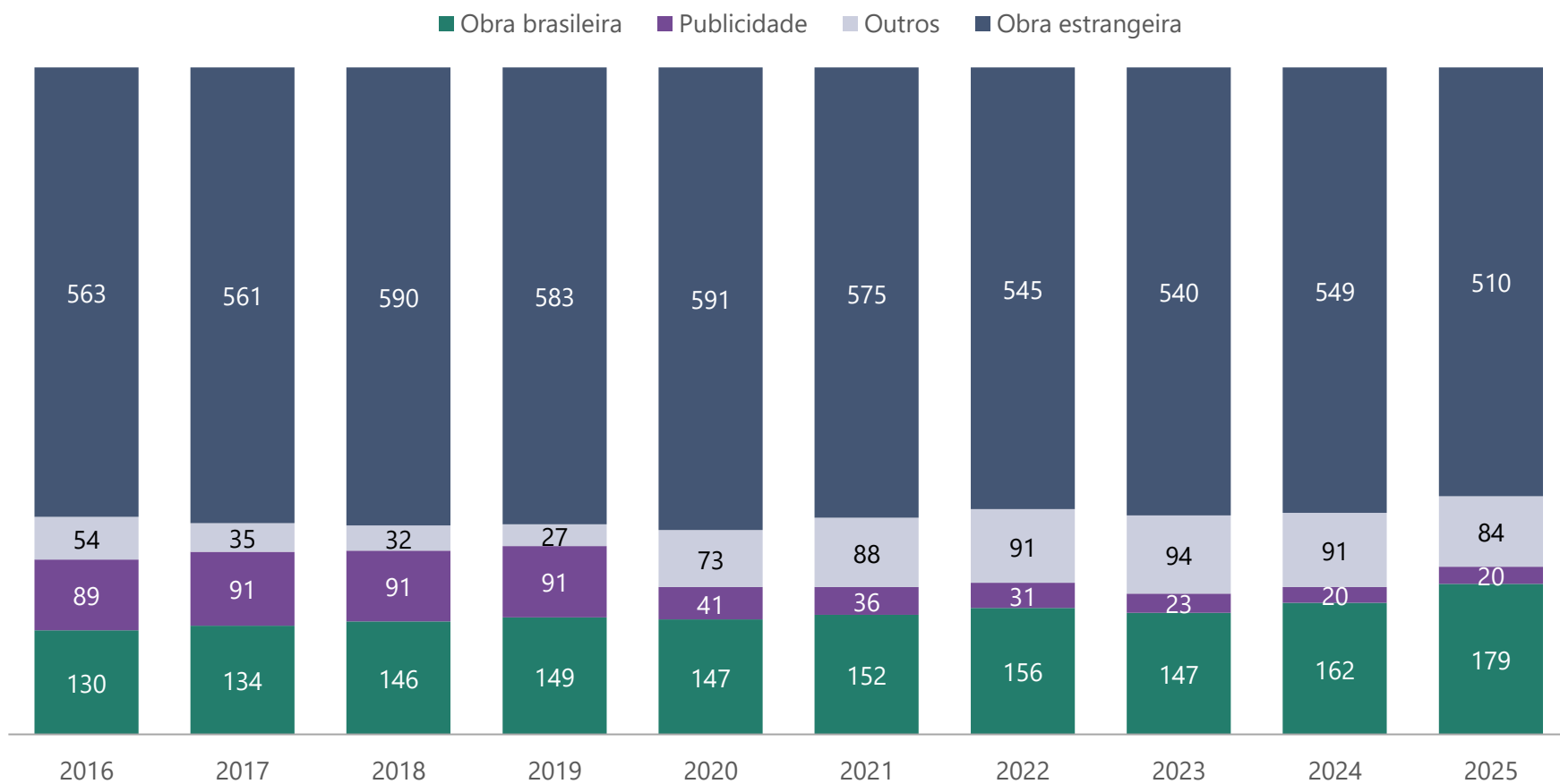
Média mensal de canais avaliados anualmente na amostra (2016-2025)

Classificação do canal	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
CABEQ	12	12	12	12	13	13	13	12	13	13
CABEQ Infantil	2	2	2	2	1	1	1	1	1	2
CABEQ SB	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
CEQ 3h30	66	64	67	66	65	64	62	61	63	61
CEQ 3h30 Infantil	11	12	13	13	14	15	14	14	13	11
Total	95	94	98	97	97	97	94	92	94	91

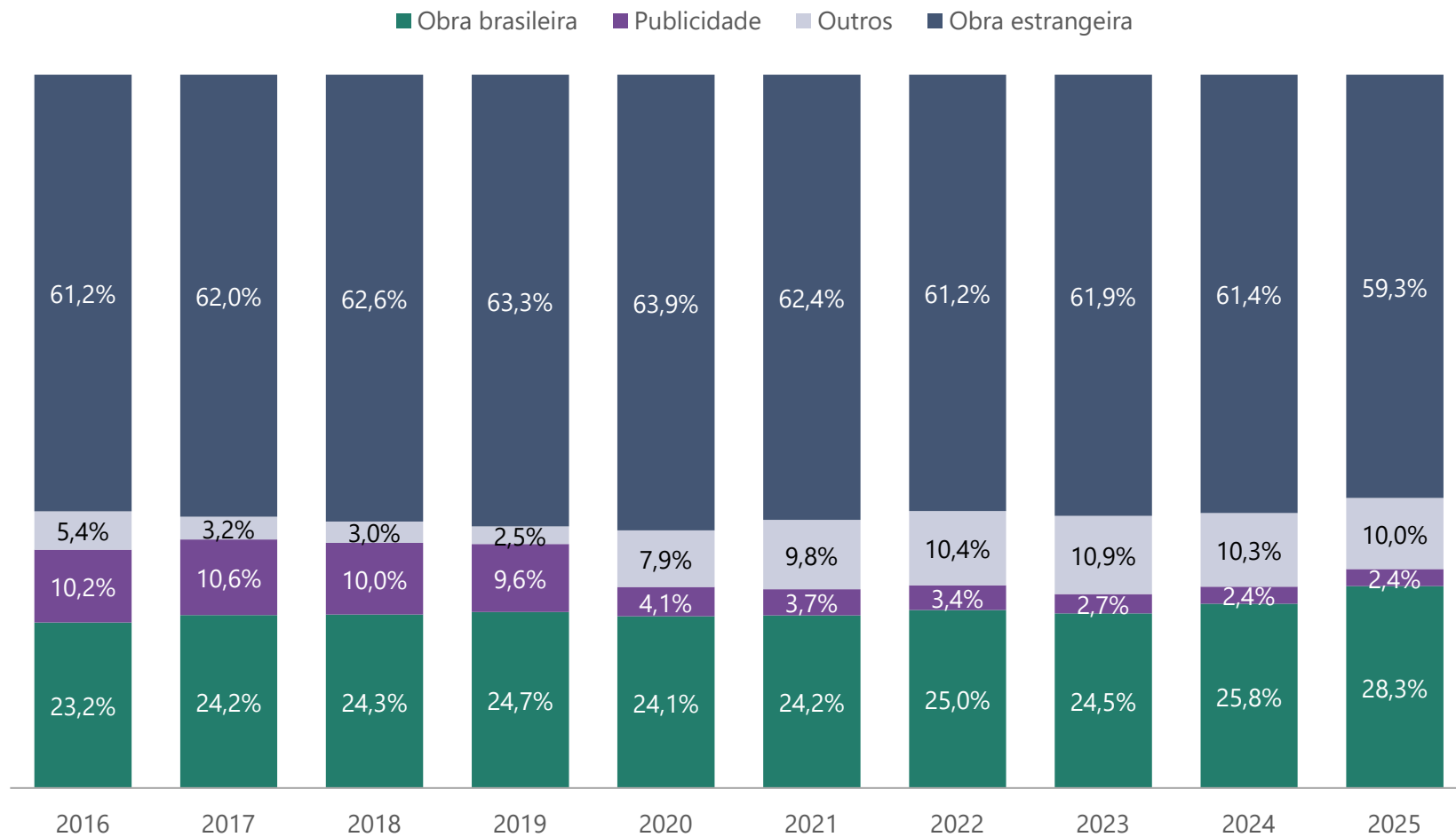
Proporção de Tempo de programação por categoria de obra - Todos os canais
Programação total (2016-2025)



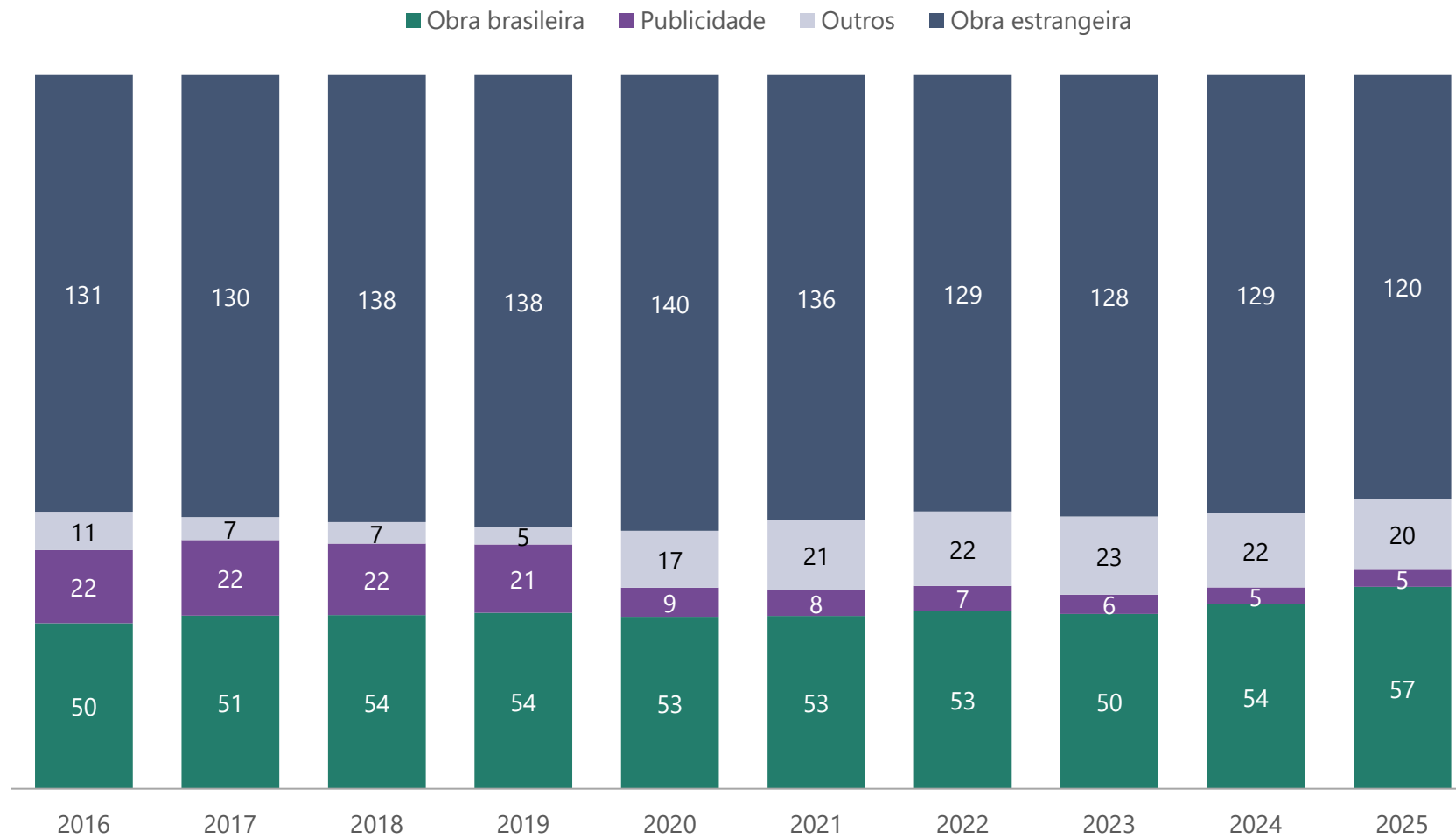
Tempo de programação por categoria de obra, milhares de horas- Todos os canais Programação total (2016-2025)



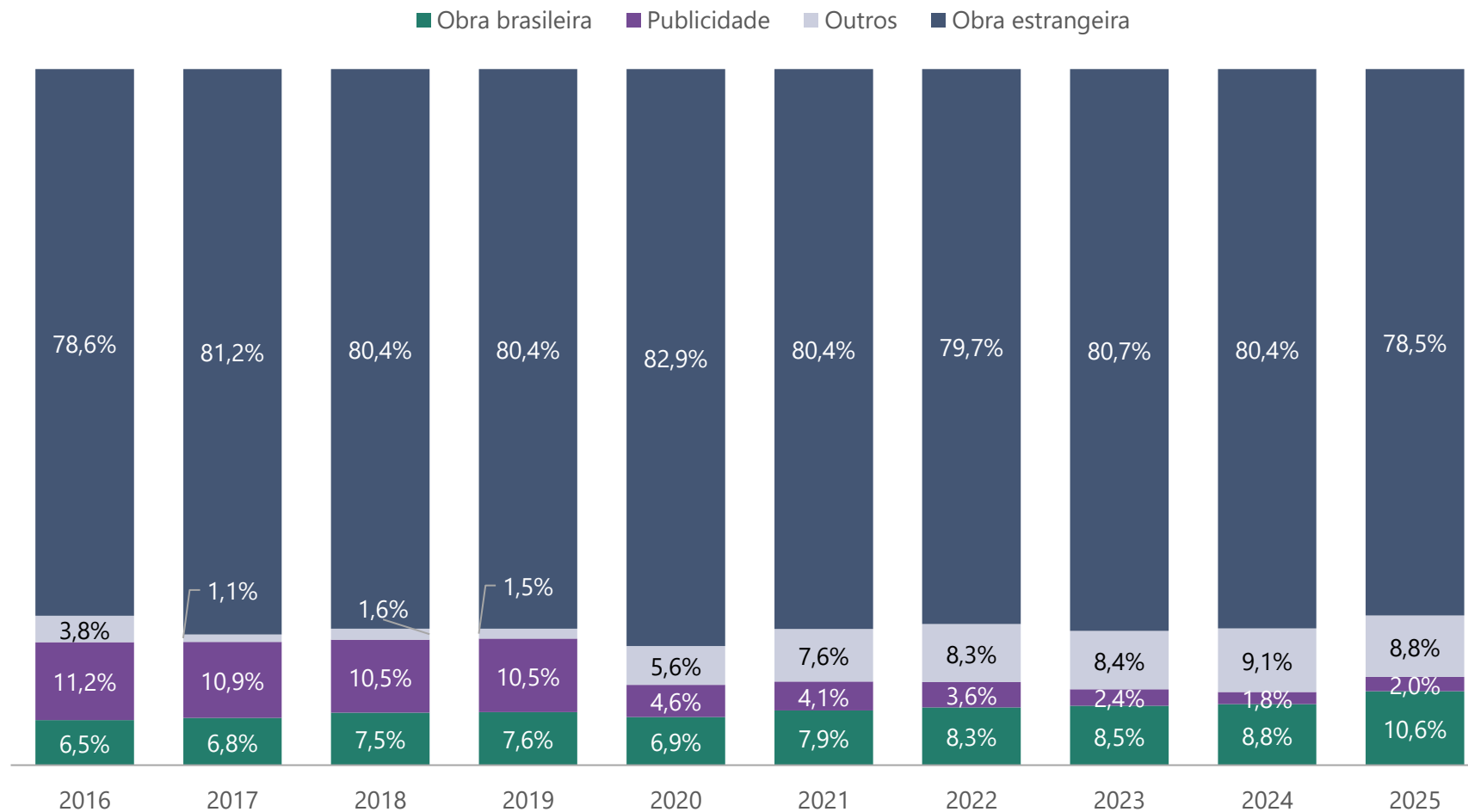
Proporção do tempo de programação por categoria de obra - Todos os canais
Horário nobre (2016-2025)



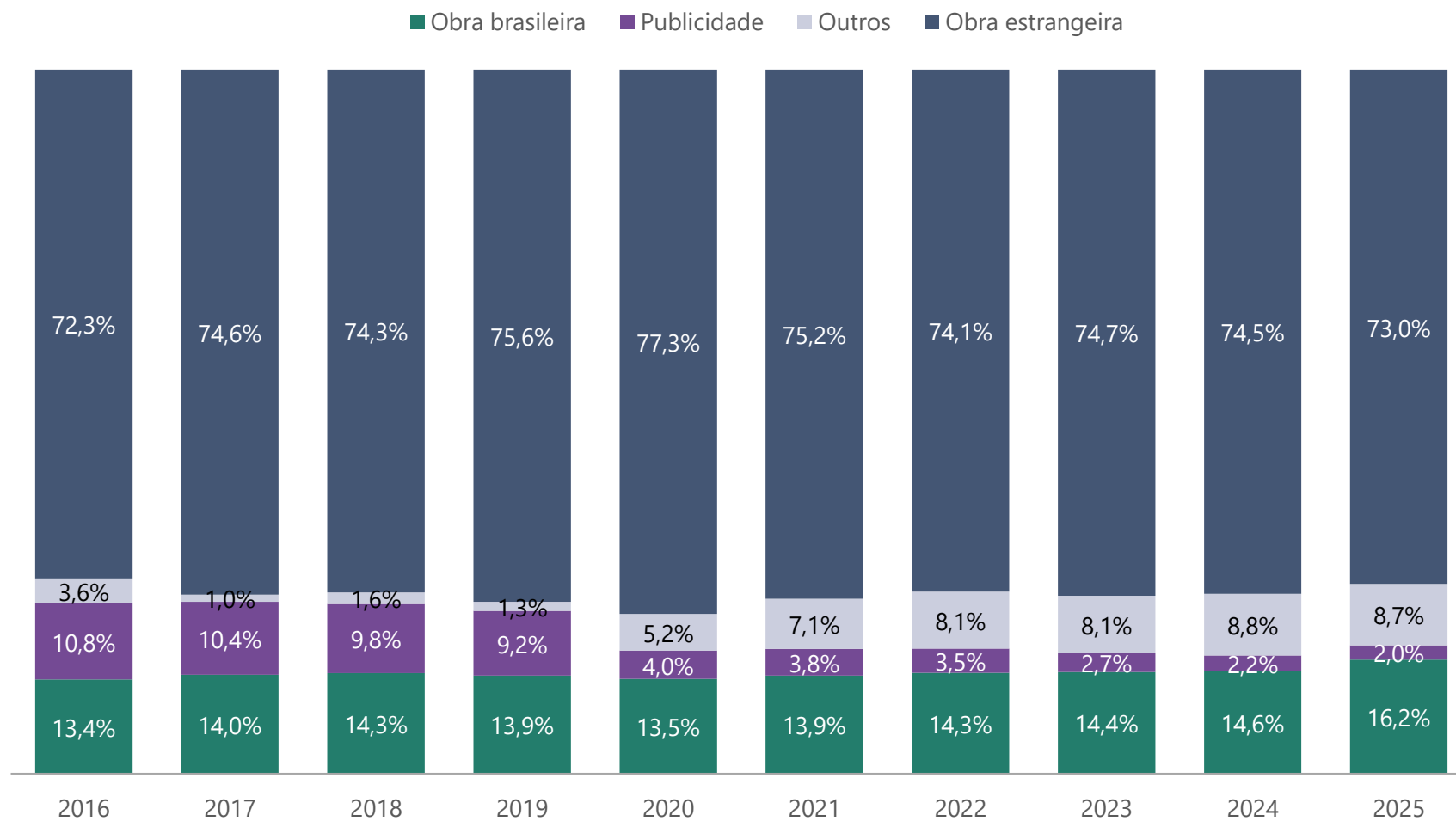
Tempo de programação por categoria de obra, milhares de horas - Horário Nobre
Programação total (2016-2025)



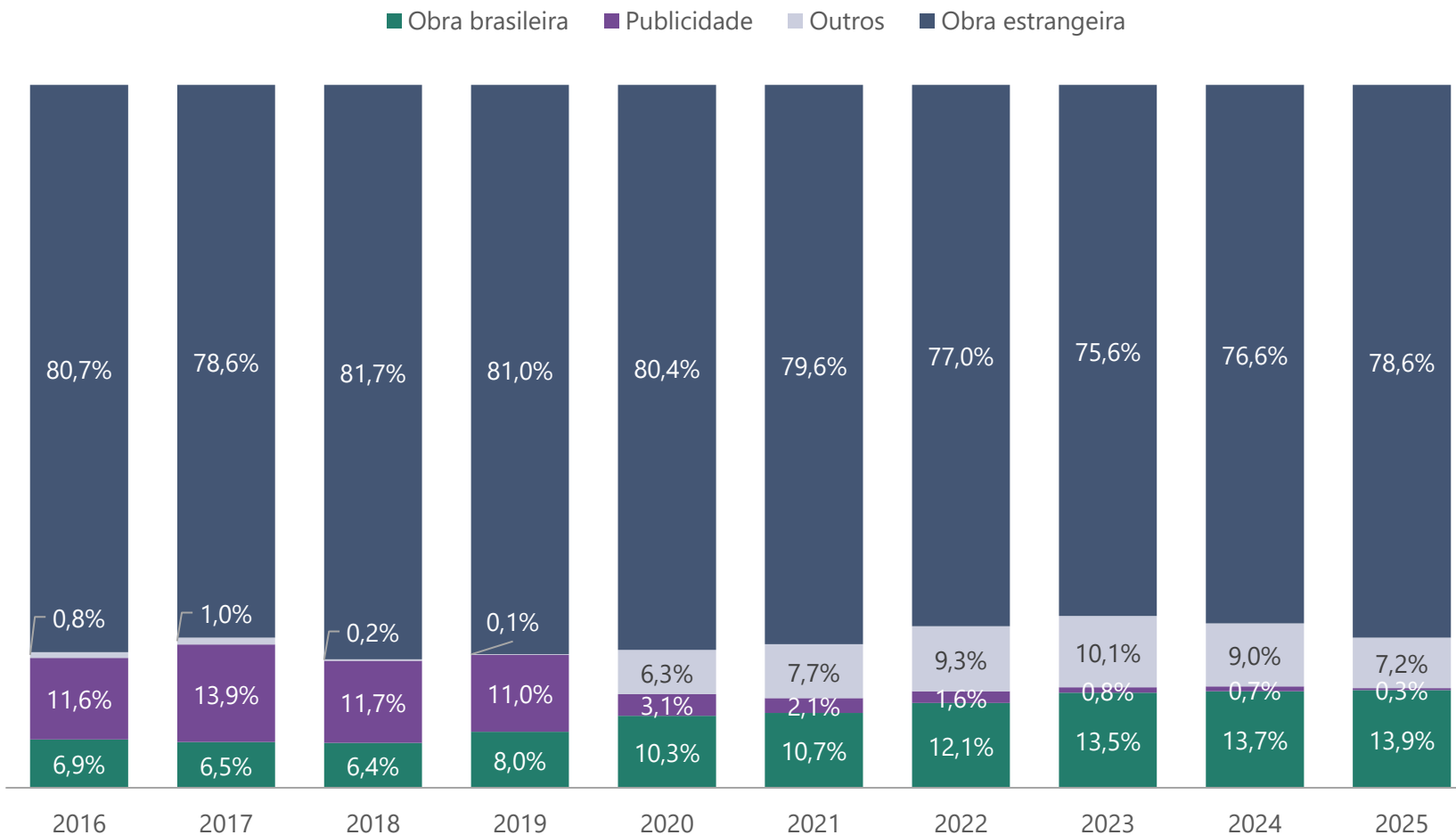
Distribuição do tempo de programação por categoria de obra - CEQ 3h30
Programação total (2016-2025)



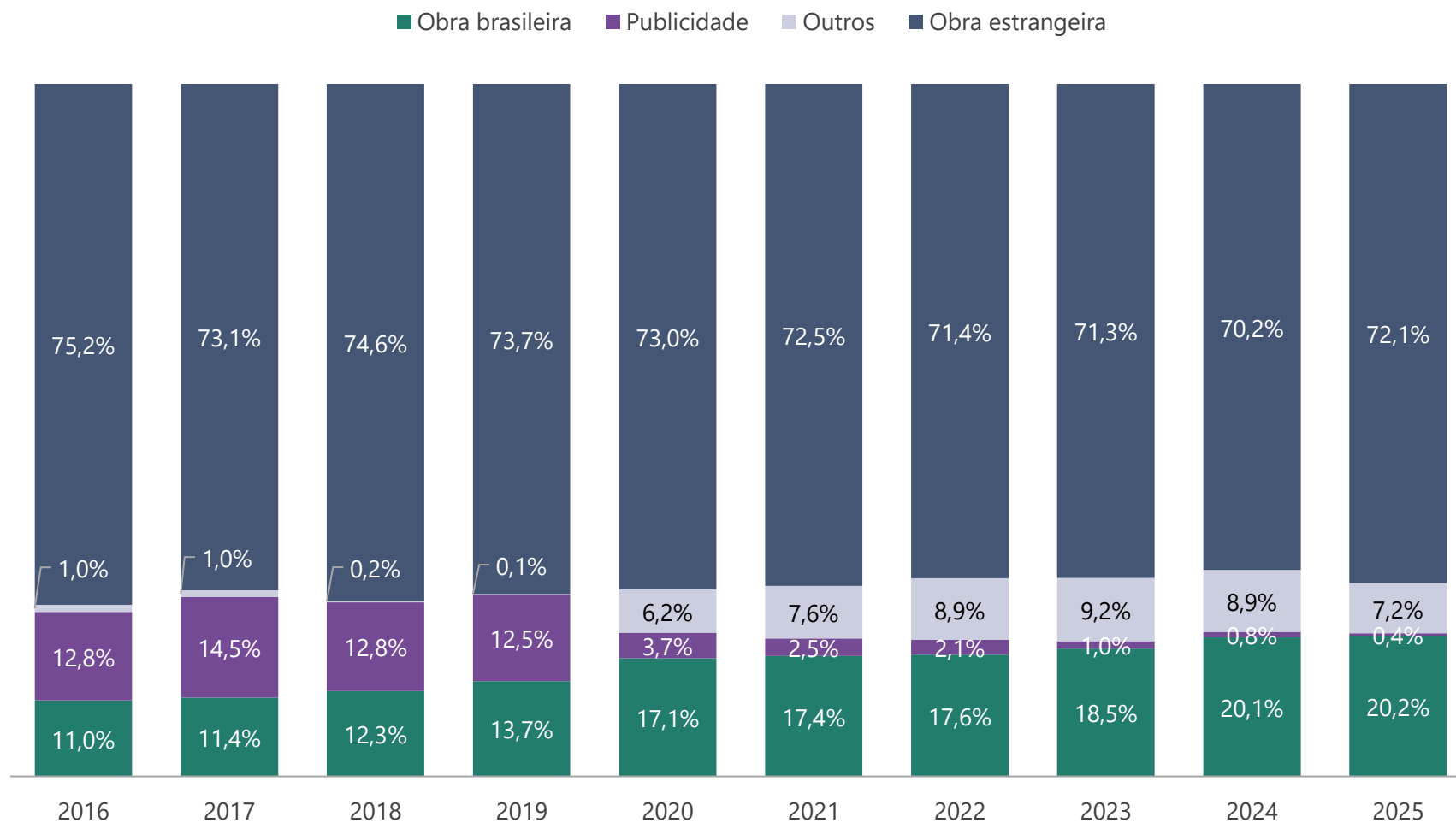
Distribuição do tempo de programação por categoria de obra - CEQ 3h30 - Horário nobre (2016-2025)



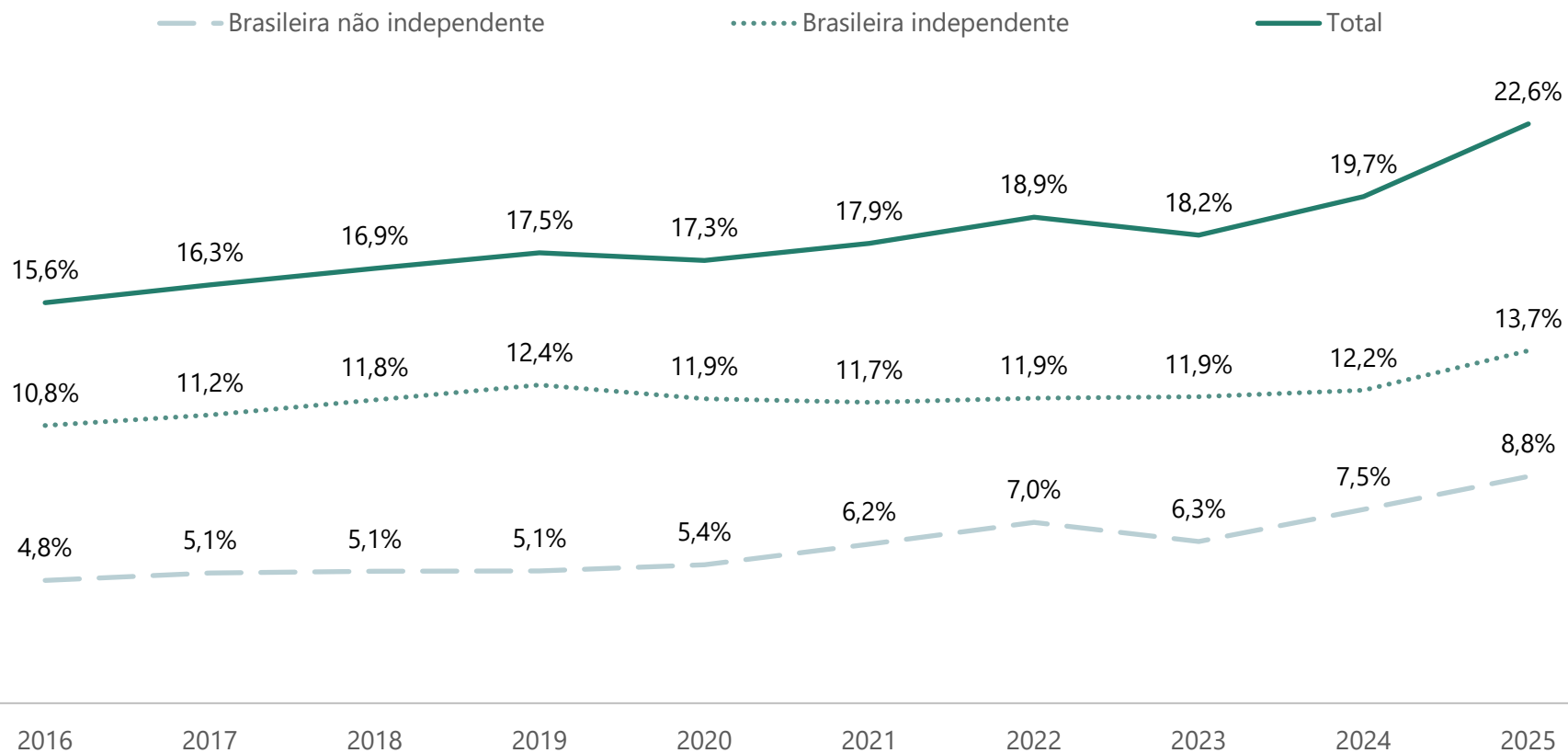
Distribuição do tempo de programação por categoria de obra - CEQ 3h30 Infantil - Programação total (2016-2025)



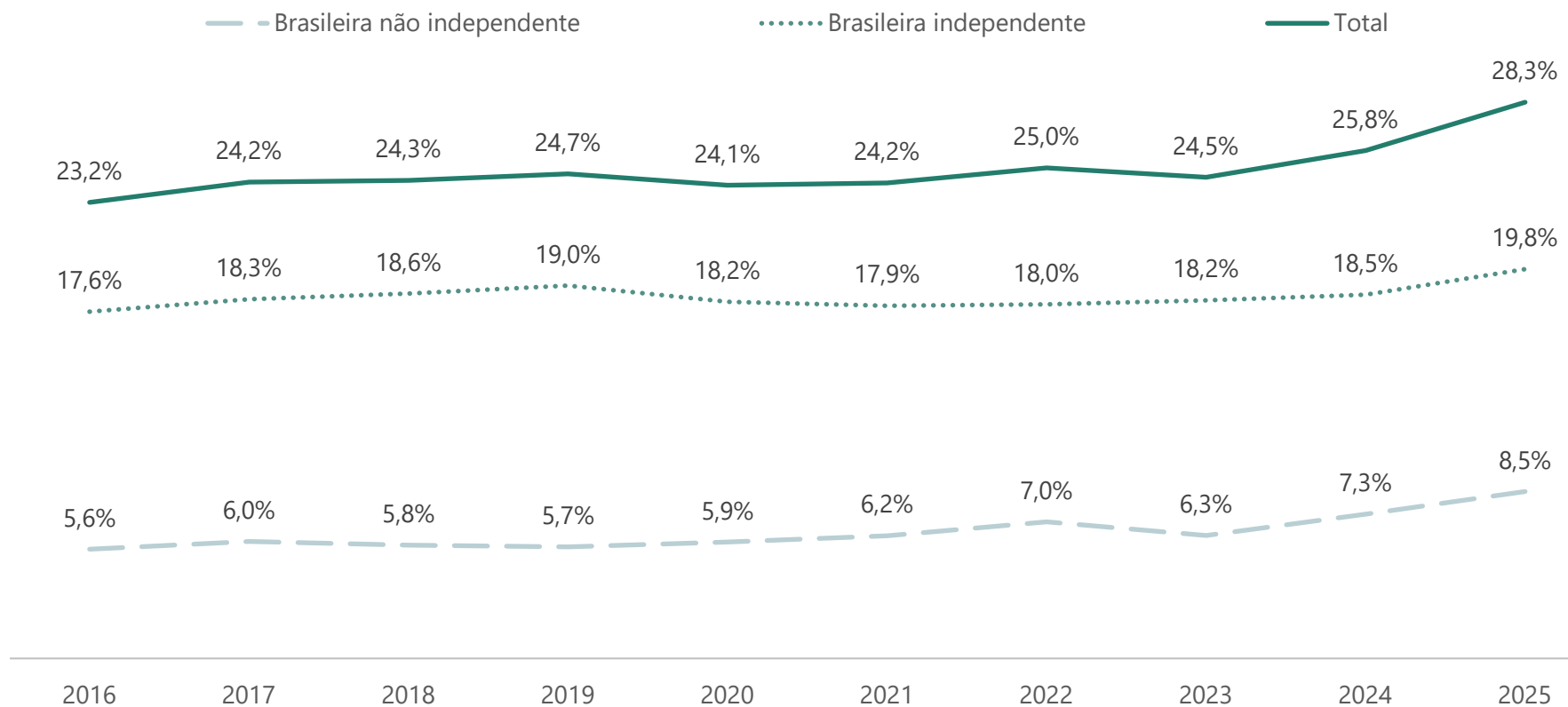
Distribuição do tempo de programação por categoria de obra - CEQ 3h30 Infantil - Horário nobre (2016-2025)



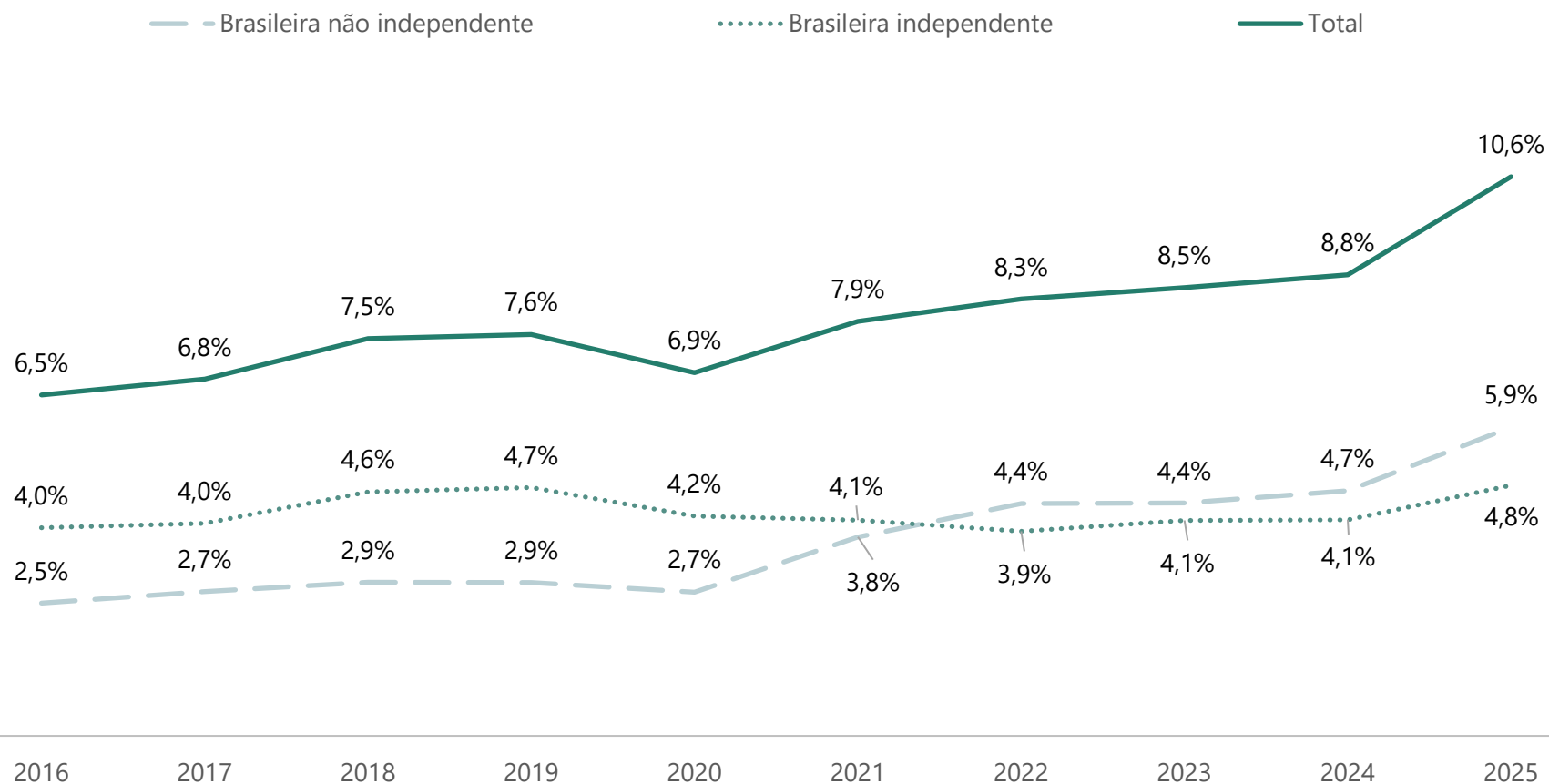
Participação das obras brasileiras de espaço qualificado na programação total da TV Paga Todos os canais (2016-2025)



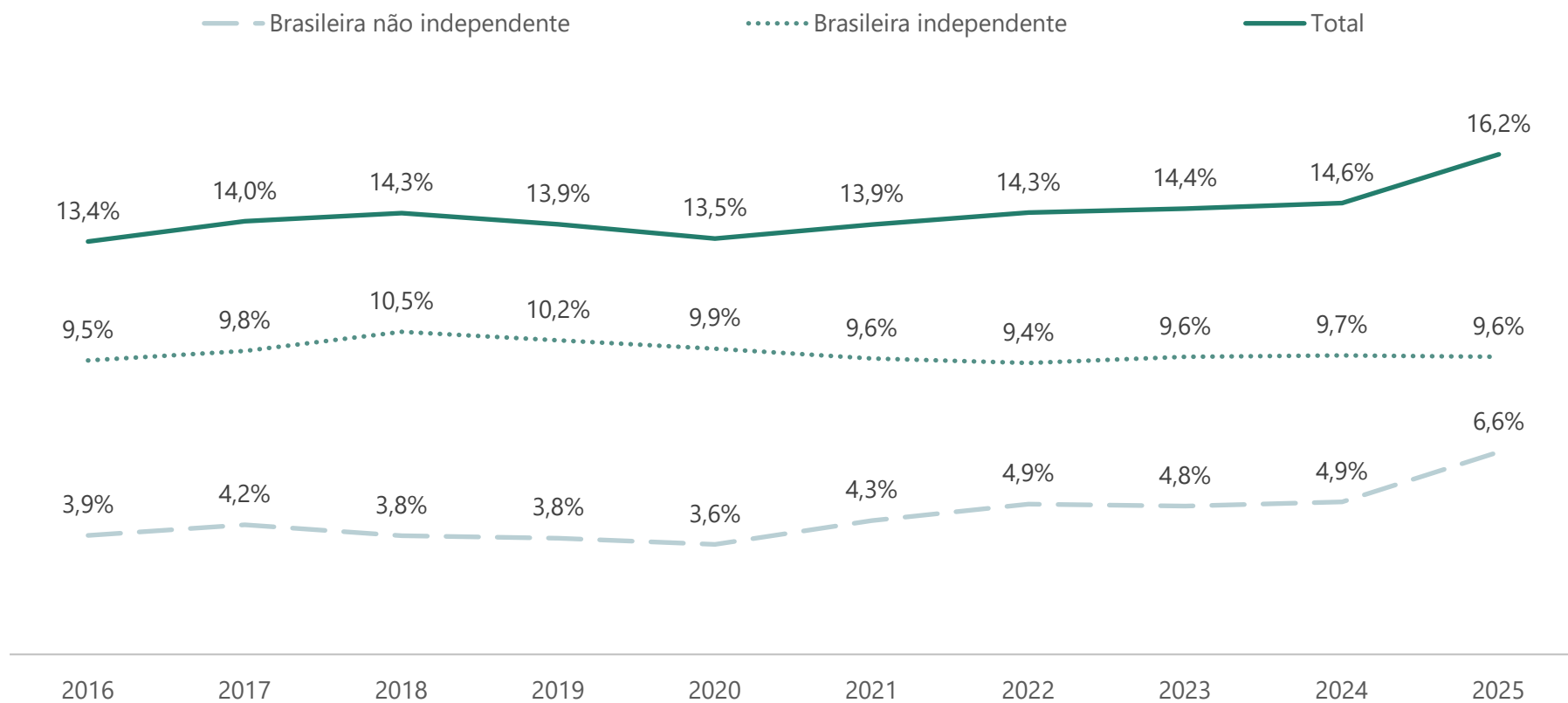
Participação das obras brasileiras de espaço qualificado no horário nobre da TV Paga Todos os canais (2016-2025)



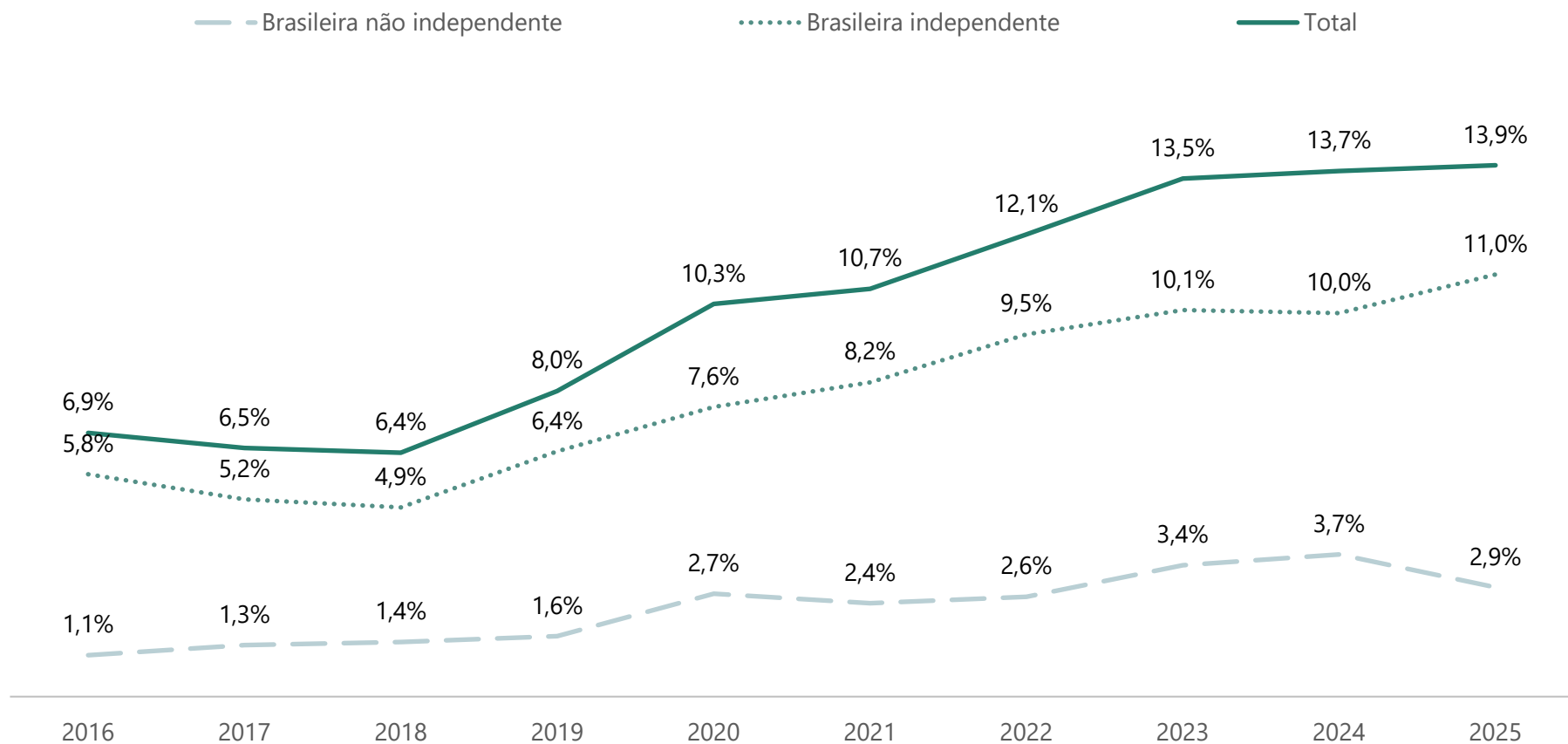
Participação das obras brasileiras de espaço qualificado na programação total da TV Paga CEQ 3h30 (2016-2025)



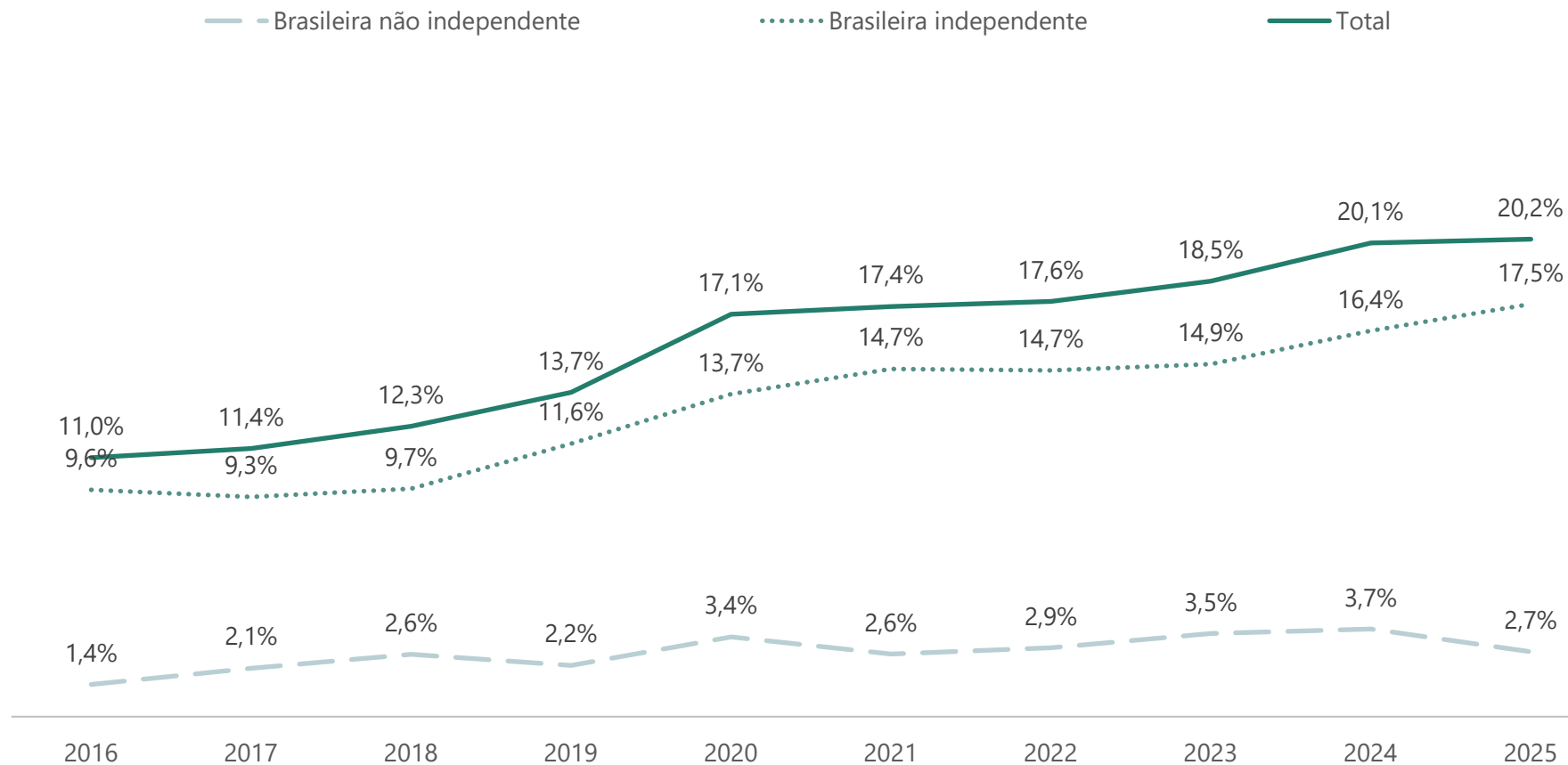
Participação das obras brasileiras de espaço qualificado no horário nobre da TV Paga CEQ 3h30 (2016-2025)

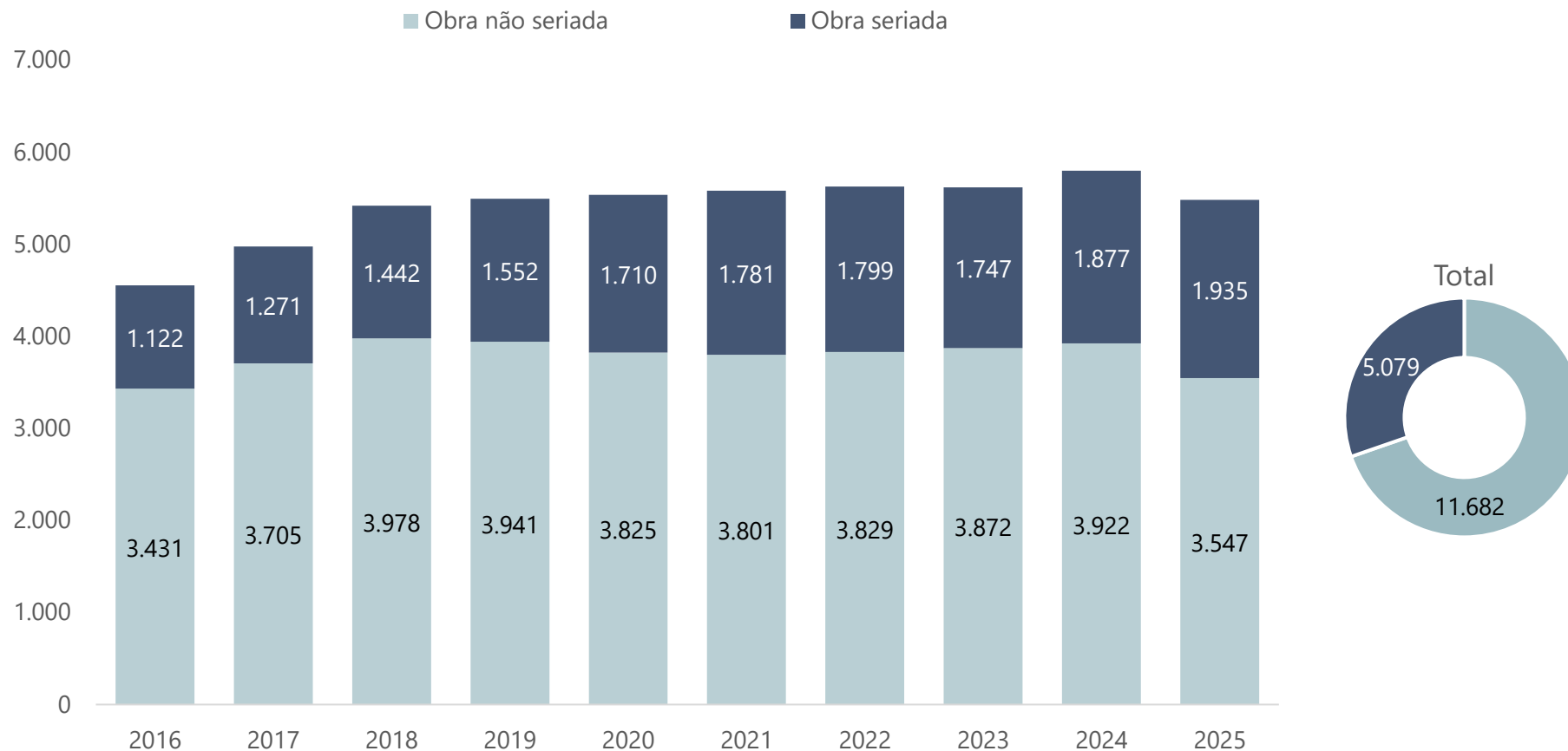


Participação das obras brasileiras de espaço qualificado na programação total da TV Paga CEQ 3h30 Infantil (2016-2025)



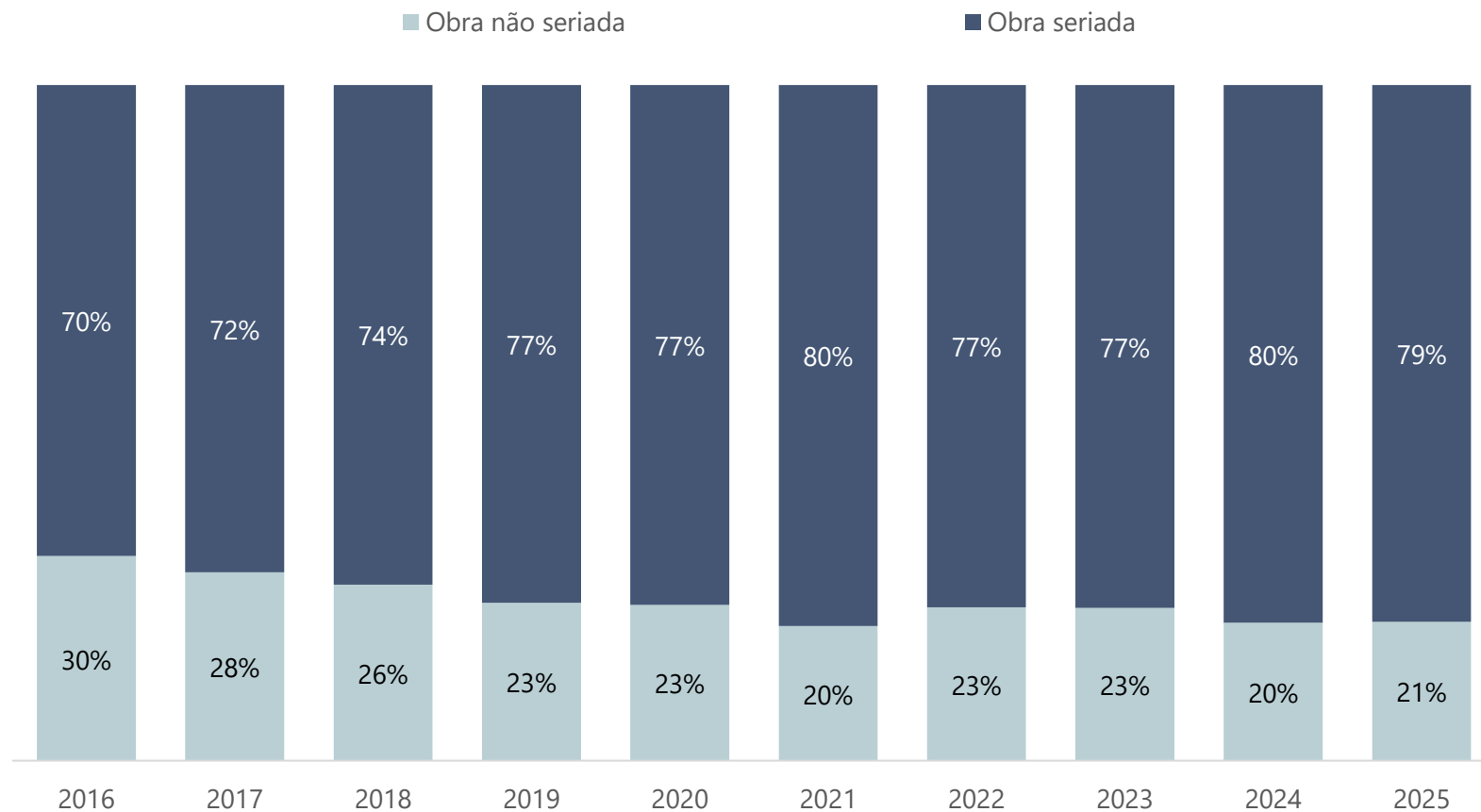
Participação das obras brasileiras de espaço qualificado no horário nobre da TV Paga CEQ 3h30 Infantil (2016-2025)



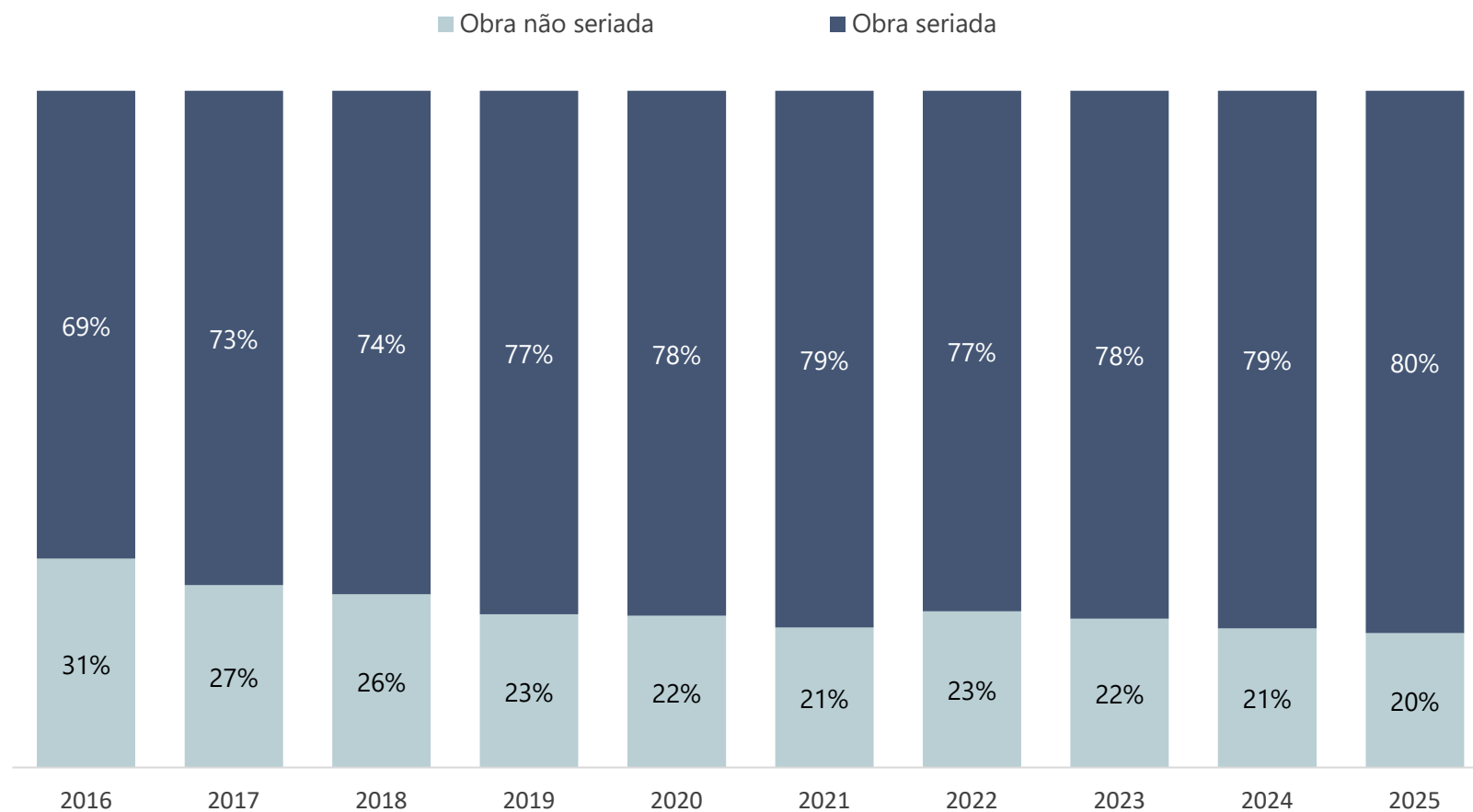
Total de obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas por organização temporal (2016-2025)⁵¹

⁵¹ A contagem do número de obras considera o número de Certificados de Produto Brasileiro (CPB), que identifica individualmente cada obra. Para obras não seriadas, cada obra corresponde a um CPB. No caso de obras seriadas, a contagem considera um CPB por temporada, e não por episódio, sendo essa a unidade utilizada para a contabilização do número de obras.

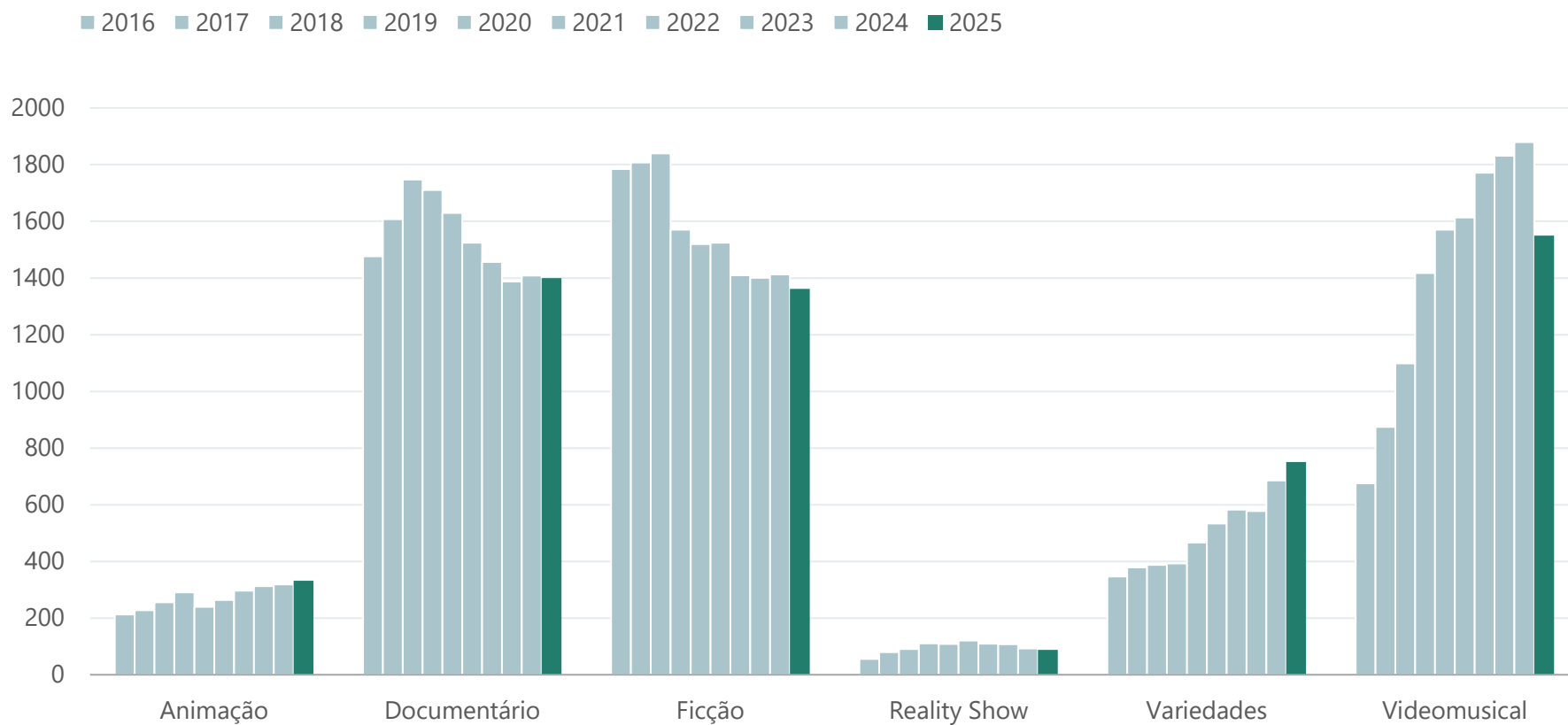
Percentual de tempo de programação de obras brasileiras de espaço qualificado na TV Paga quanto à organização temporal - Programação total (2016-2025)



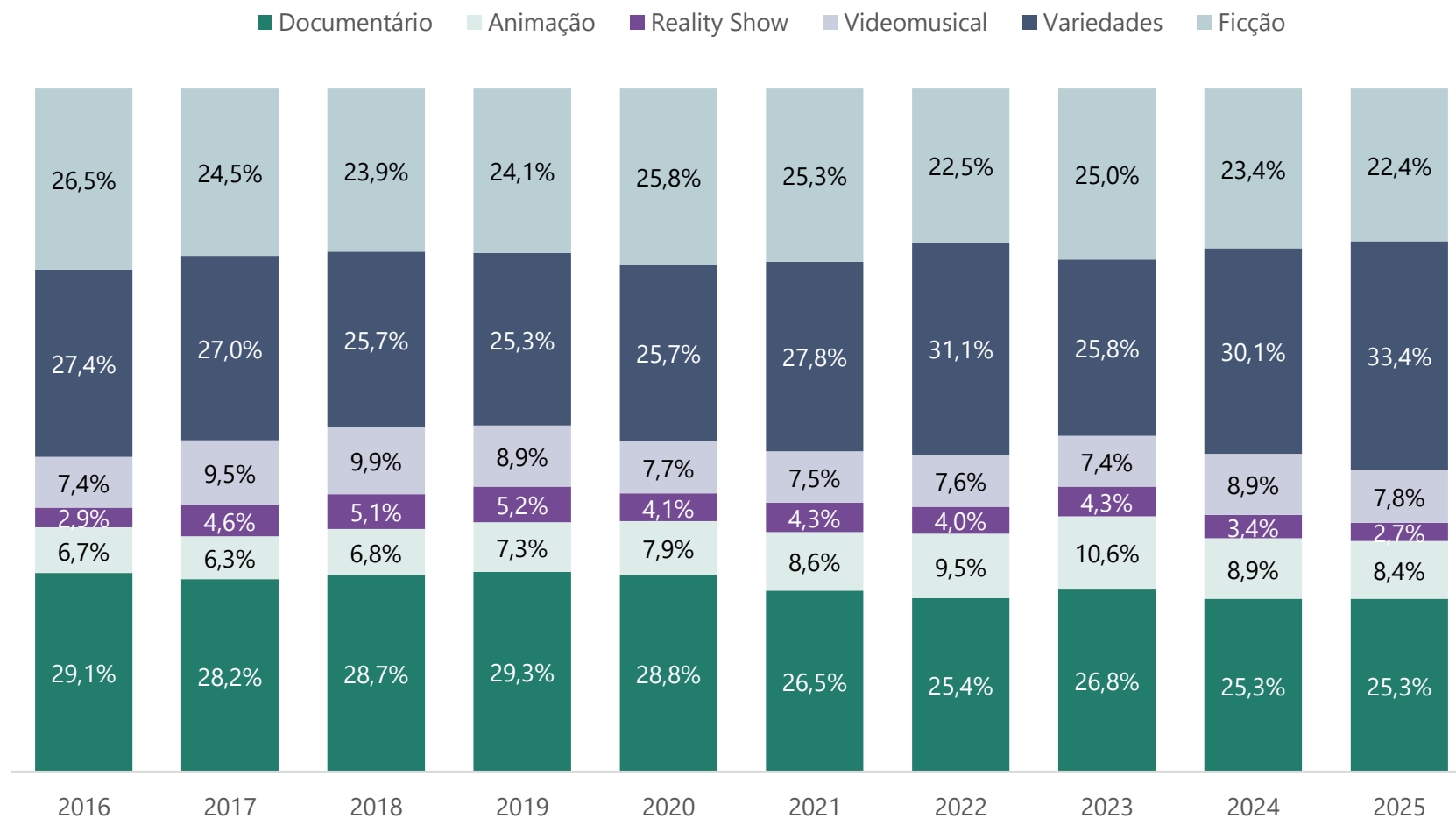
Percentual de tempo de programação de obras brasileiras de espaço qualificado na TV Paga quanto à organização temporal - Horário nobre (2016-2025)



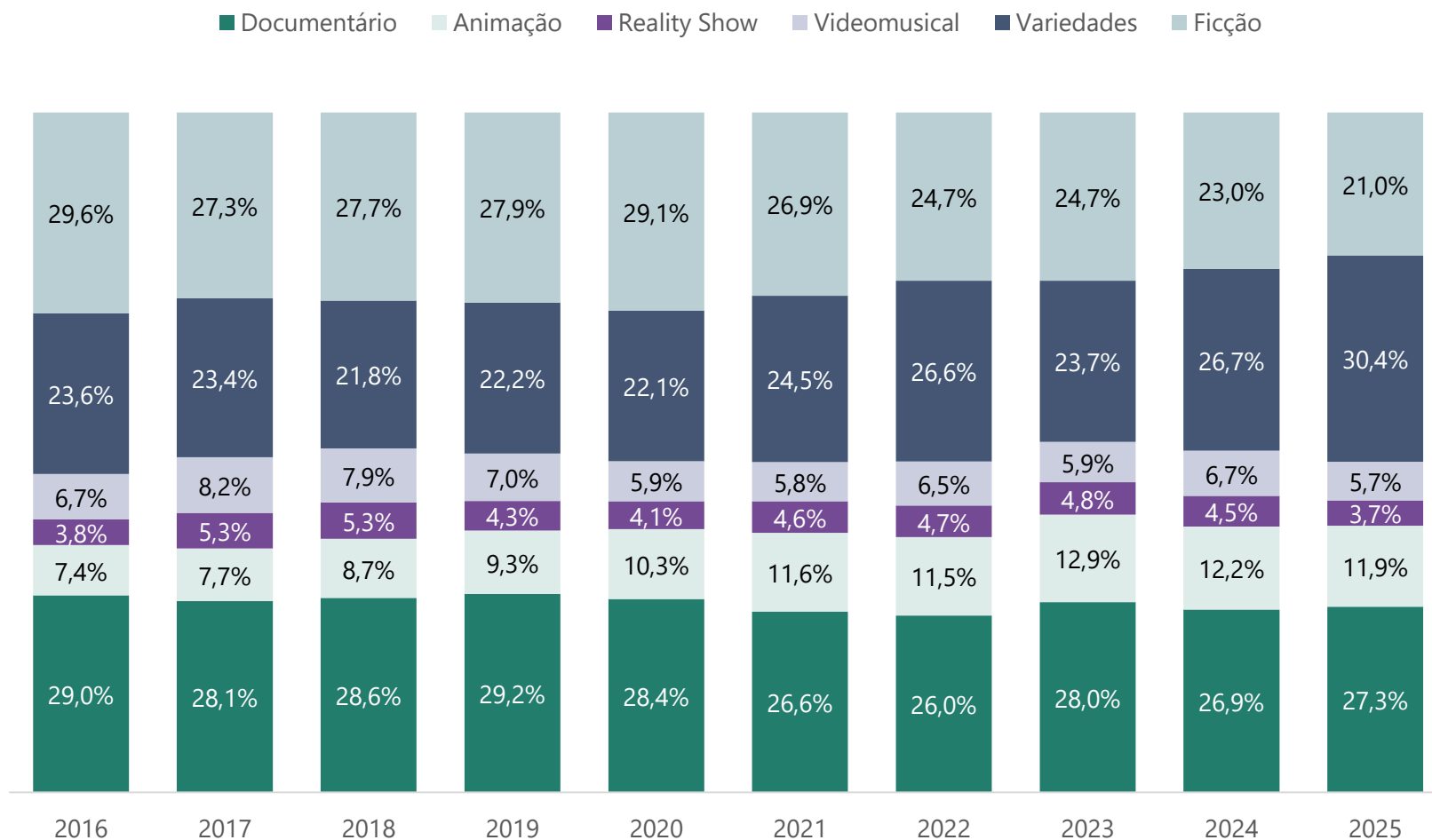
Total de obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas por gênero audiovisual (2016-2025)



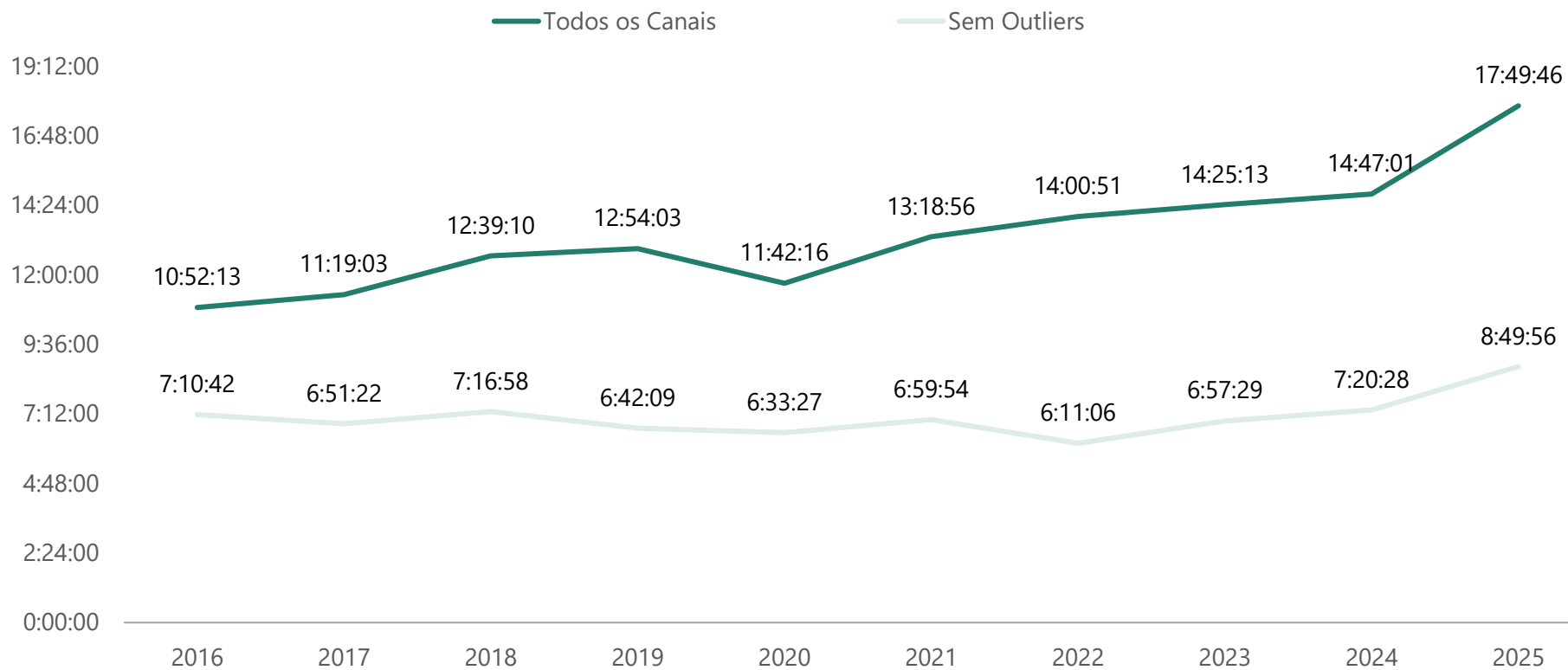
Distribuição do tempo de programação de obras brasileiras de espaço qualificado por gênero audiovisual - Programação total (2016-2025)



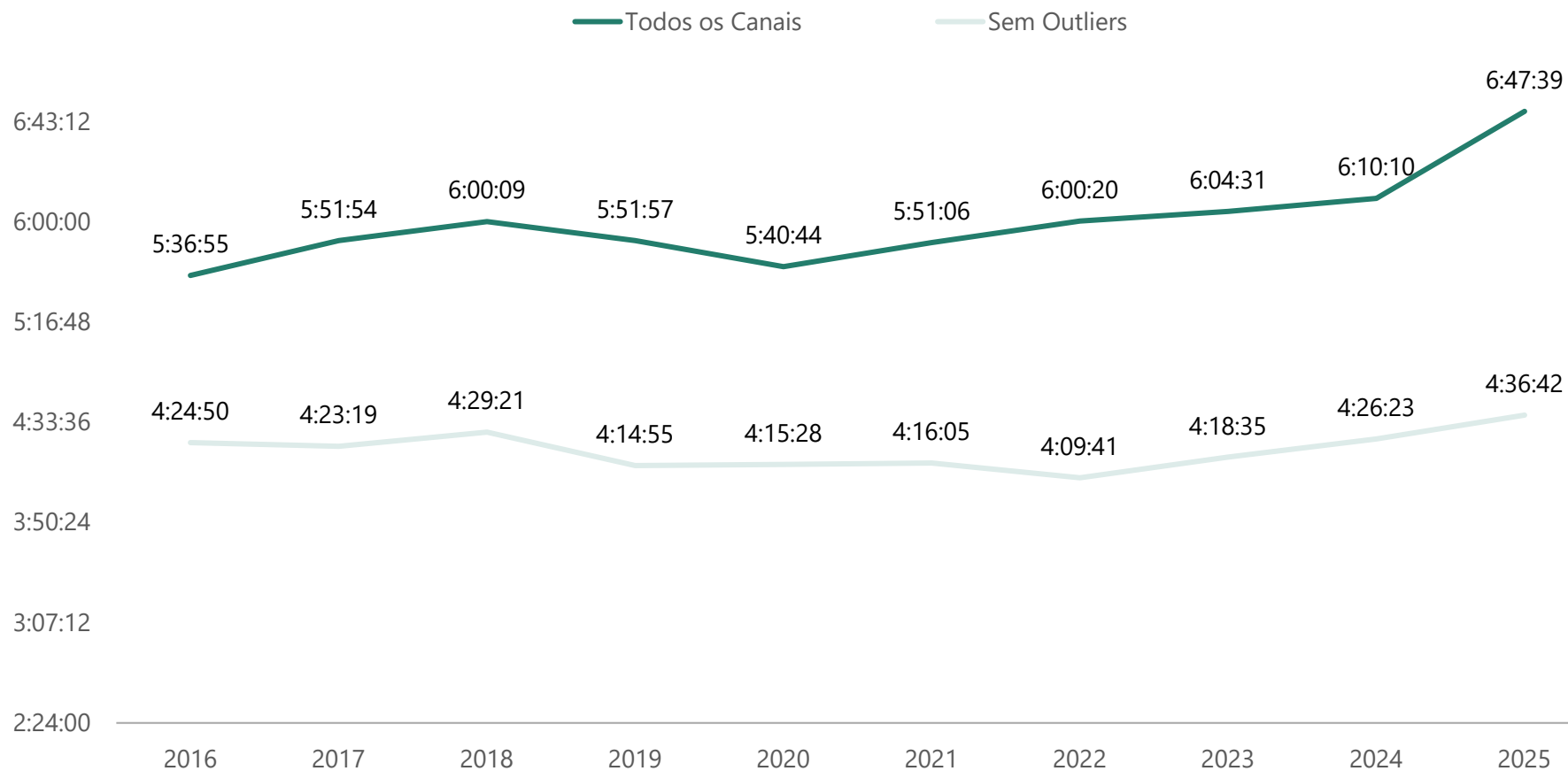
Distribuição do tempo de programação de obras brasileiras de espaço qualificado por gênero audiovisual - Horário nobre (2016-2025)



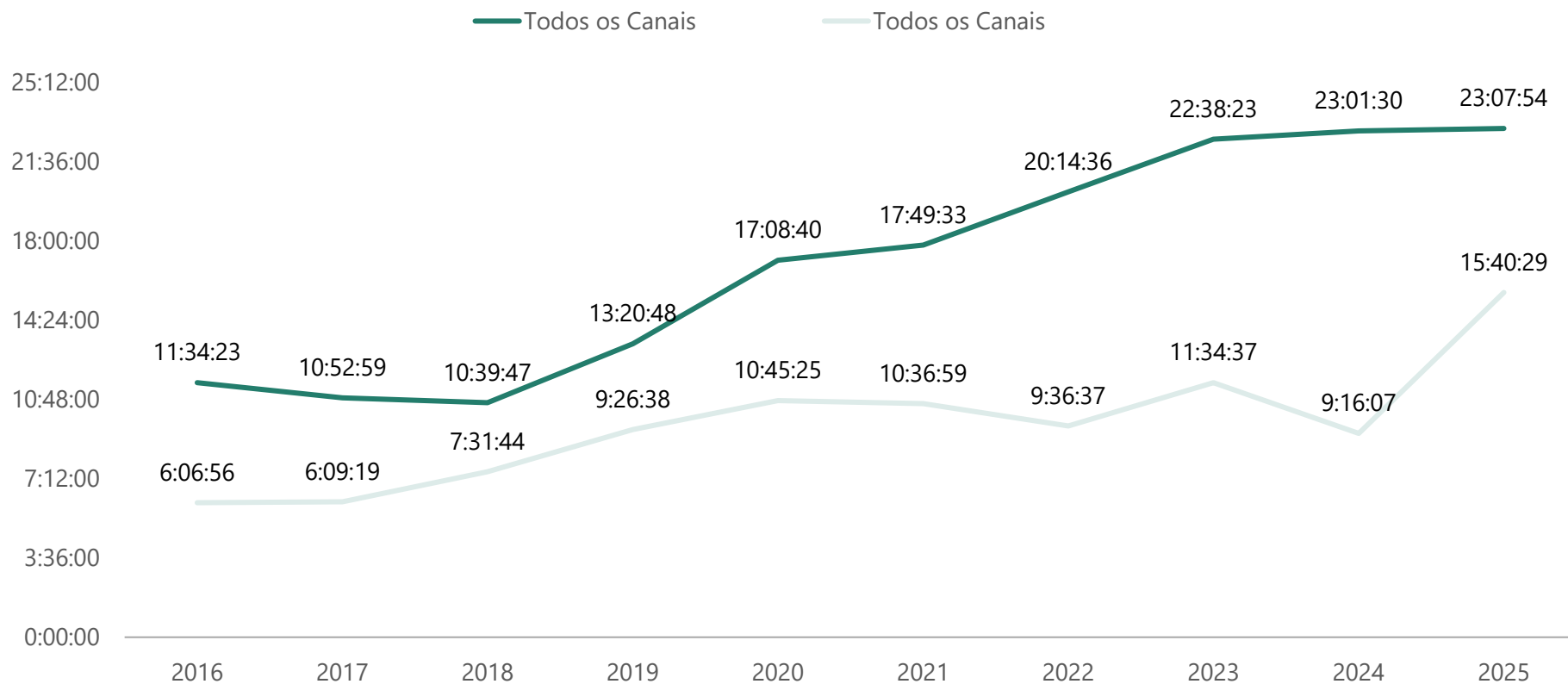
Tempo médio semanal de programação brasileira por canal - CEQ 3h30
Programação total (2016-2025)



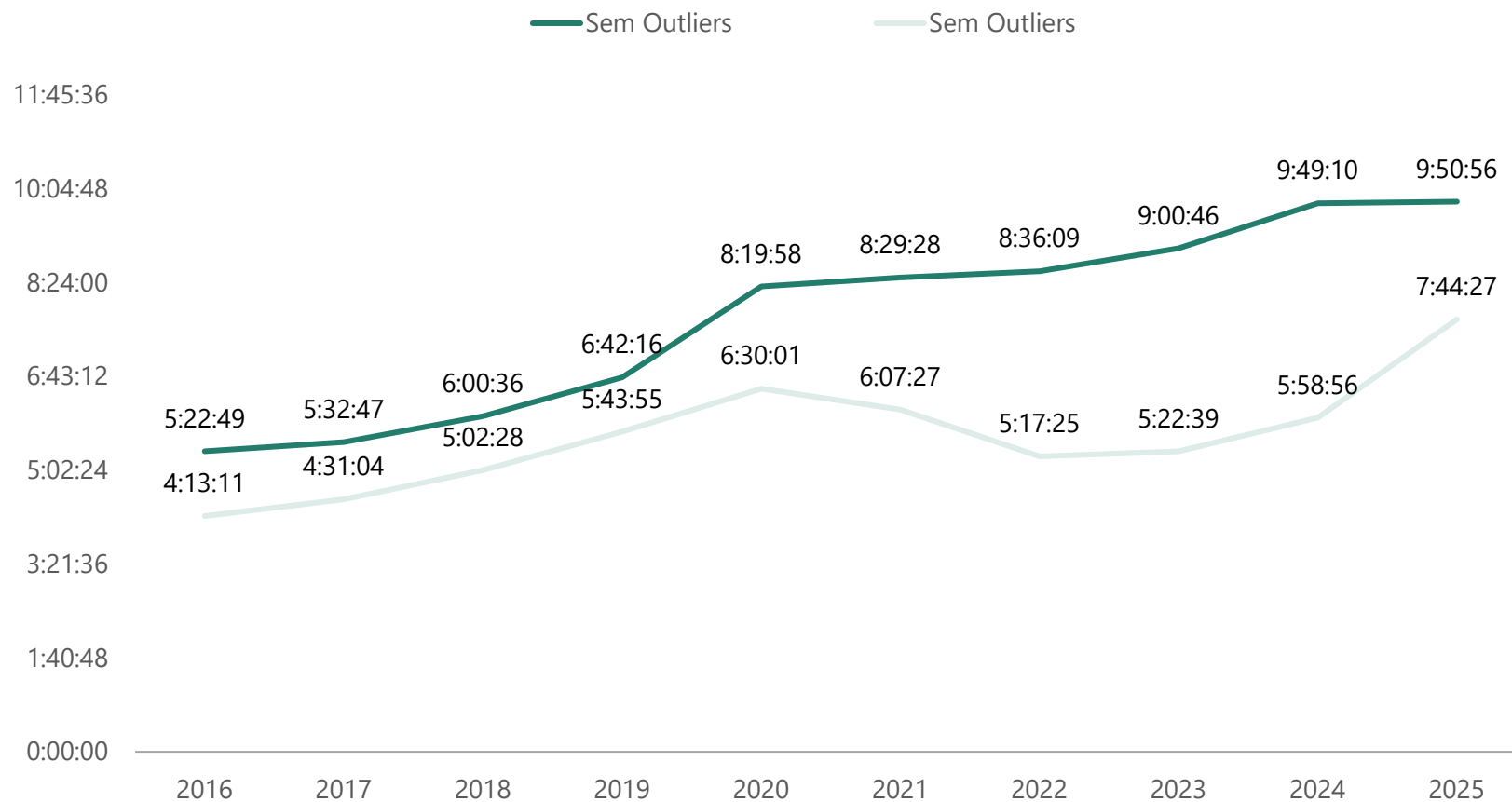
Tempo médio semanal de programação brasileira por canal - CEQ 3h30 - Horário nobre (2016-2025)



Tempo médio semanal de programação brasileira por canal - CEQ 3h30 Infantil - Programação total (2016-2025)



Tempo médio semanal de programação brasileira por canal - CEQ 3h30 Infantil Horário nobre (2016-2025)



Ranking dos 20 títulos brasileiros não seriados com maior tempo de veiculação - 2025

#	Título	Classificação da obra	Canais	Tipo da obra	Horas de exibição no ano
1	MEGATENDÊNCIAS: DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PARA AS CIDADES	Obra brasileira independente	C3 TV	Documentário	252:00:00
2	LULA LÁ: DE FORA PRA DENTRO	Obra brasileira independente	Cinebrasil TV	Documentário	245:32:11
3	TROPA DE ELITE	Obra brasileira não independente	HBO, HBO 2, HBO Mundi, HBO Xtreme, Megapix, Space, Telecine Action, Telecine Cult, Telecine Pipoca, TNT, Warner Channel	Ficção	228:01:25
4	ENSINANDO COMO APRECIAR VINHOS	Obra brasileira independente	C3 TV, Prime Box Brazil, Travel Box Brazil, Travel, Food & Drinks	Documentário	210:48:46
5	O ÚLTIMO FILME DE MEU PAI	Obra brasileira independente	Cinebrasil TV	Documentário	176:33:18
6	BRASIL VISTO DO ALTO	Obra brasileira independente	C3 TV, Play TV, Prime Box Brazil, Travel Box Brazil	Documentário	153:46:26
7	PROCURA METEORANGO KID: VIVO OU MORTO	Obra brasileira independente	Cinebrasil TV	Documentário	150:53:47
8	ACHADOS NÃO PROCURADOS	Obra brasileira independente	AMC, Cinebrasil TV, Film & Arts	Ficção	150:37:15
9	BACURAU	Obra brasileira independente	AXN, Canal Brasil, Megapix, Sony Channel, Telecine Action, Telecine Cult, Telecine Pipoca, Telecine Premium	Ficção	146:30:31
10	A VIDA INVISÍVEL	Obra brasileira independente	Canal Brasil, Cinemax, HBO, HBO 2, HBO Mundi, TCM, Telecine Cult, Telecine Pipoca, Telecine Touch	Ficção	144:15:59

#	Título	Classificação da obra	Canais	Tipo da obra	Horas de exibição no ano
11	AGUDÁS OS "BRASILEIROS" DO BENIN	Obra brasileira independente	Cinebrasil TV	Documentário	141:02:26
12	ODS: CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR	Obra brasileira independente	C3 TV, Prime Box Brazil	Documentário	136:26:22
	MUSSUM, O FILMIS	Obra brasileira independente	Megapix, Telecine Cult, Telecine Pipoca, Telecine Premium, Telecine Touch	Ficção	136:11:52
14	CIDADE DE DEUS	Obra brasileira independente	Canal Brasil, Cinemax, Megapix, Space, Telecine Action, Telecine Cult, Telecine Pipoca, TNT, Warner Channel	Ficção	127:26:53
15	NATUREZA MORTA	Obra brasileira independente	Prime Box Brazil	Ficção	127:08:56
16	"HERCHCOVITCH; EXPOSTO"	Obra brasileira independente	HBO, HBO 2, HBO Plus, HBO Pop, HBO Signature	Documentário	125:20:12
17	MARIGHELLA	Obra brasileira independente	Megapix, Telecine Action, Telecine Cult, Telecine Pipoca, Telecine Premium, Telecine Touch	Ficção	124:33:43
18	NÃO É A PRIMEIRA VEZ QUE LUTAMOS PELO NOSSO AMOR	Obra brasileira independente	Cinebrasil TV, Curta! O Canal Independente	Documentário	123:40:22
19	BEM-VINDA A QUIXERAMOBIM	Obra brasileira independente	Megapix, Telecine Fun, Telecine Pipoca, Telecine Premium	Ficção	121:08:38
20	MINHA IRMÃ E EU	Obra brasileira independente	Megapix, Telecine Fun, Telecine Pipoca, Telecine Premium	Ficção	121:03:50

Ranking dos 20 títulos brasileiros seriados com maior tempo de veiculação - 2025

#	Título	Classificação da obra	Canais	Tipo da obra	Horas de exibição no ano
1	EU MEGA RECOMENDO	Obra brasileira independente	TBC - Trip Brasil Channel, Woohoo	Variedades	2109:50:14
2	MUSIC DROPS	Obra brasileira não independente	Music Box Brazil	Videomusical	2009:53:29
3	FLASH, O AVENTUREIRO	Obra brasileira não independente	Dumdum	Ficção	1599:05:45
4	VAI COM A DANY - 4ª TEMPORADA	Obra brasileira independente	TBC - Trip Brasil Channel, Travel Box Brazil	Variedades	1170:28:35
5	ROTA DE VIAGEM	Obra brasileira independente	TBC - Trip Brasil Channel	Variedades	1083:15:00
6	TRAVEL SHOT	Obra brasileira não independente	Travel Box Brazil, Travel, Food & Drinks	Variedades	1031:23:17
7	JANTAR O QUE?	Obra brasileira não independente	Sabor & Arte	Variedades	1006:29:18
8	CHECK IN	Obra brasileira não independente	TBC - Trip Brasil Channel	Variedades	993:30:00
9	REIS - TEMPORADAS 1 A 7	Obra brasileira não independente	TNT Novelas	Ficção	986:05:21
10	LE CORDON BLEU - 2ª TEMPORADA	Obra brasileira não independente	Sabor & Arte	Variedades	943:39:50
11	QUINTAL DA CULTURA - ERA UMA VEZ NO QUINTAL	Obra brasileira não independente	TV Rá Tim Bum!	Ficção	936:27:50
12	LIVES MUSIC BOX BRAZIL	Obra brasileira não independente	Music Box Brazil	Videomusical	924:24:40
13	ROAMING	Obra brasileira independente	TBC - Trip Brasil Channel, Woohoo	Variedades	756:28:52
14	JUKEBOX	Obra brasileira não independente	Music Box Brazil	Videomusical	731:54:36

#	Título	Classificação da obra	Canais	Tipo da obra	Horas de exibição no ano
15	CLIPES POP	Obra brasileira não independente	Play TV	Videomusical	722:23:04
16	VIAJANDO PELO BRASIL – 2ª TEMPORADA	Obra brasileira independente	Lmc+, TBC - Trip Brasil Channel, Woohoo	Variedades	708:33:25
17	CELEBRIDADE	Obra brasileira não independente	Globoplay Novelas	Ficção	685:20:13
18	ANIME ONEGAI	Obra brasileira não independente	Play TV	Variedades	679:45:37
19	CAÇADORES DE CAVERNAS	Obra brasileira independente	Cinebrasil TV	Documentário	658:10:20
20	PRÓXIMA PARADA	Obra brasileira independente	TBC - Trip Brasil Channel, Woohoo	Variedades	635:13:00

Ranking das dez programadoras com maior % de obras brasileiras na programação - 2025

#	Programadora	% Obra BR Independente	% Obra BR não Independente	% Total de tempo
1	TOURTV BRASIL LTDA	85,9%	11,3%	97,3%
2	CANAL BRAZIL S/A	83,4%	9,1%	92,5%
3	CONCEITO A EM AUDIOVISUAL S.A	91,5%	0,2%	91,7%
4	FUND. PE. ANCHIETA CENTRO PAULISTA RADIO E TV EDUCATIVAS	41,7%	40,1%	81,8%
5	PROGRAMADORA BRASILEIRA INDEPENDENTE LTDA	42,7%	34,0%	76,7%
6	STARKE CONSULTORIA E NEGÓCIOS DE MÍDIA LTDA	39,4%	35,7%	75,2%
7	ASTARTE PRODUTORA LTDA.	14,8%	59,2%	74,0%
8	MÍDIA DO BRASIL COMUNICAÇÕES, SERVIÇOS DE TELEVISÃO LTDA	7,5%	63,5%	71,0%
9	PBI - PROGRAMADORA BRASILEIRA INDEPENDENTE S.A	42,7%	24,8%	67,6%
10	CURTA! PROGRAMADORA DE CANAIS DE TV LTDA	63,3%	0,4%	63,7%

Ranking das dez programadoras com menor % de obras brasileiras na programação - 2025

#	Programadora	% Obra BR Independente	% Obra BR não Independente	% Total de tempo
1	NBC UNIVERSAL NETWORKS INTERNATIONAL BRASIL PROGRAMADORA S/A	2,2%	0,2%	2,4%
2	LIFETIME BRAZIL DISTRIBUTION, LLC.	2,6%	0,0%	2,6%
3	AMC NETWORKS ARGENTINA S.C.A.	2,6%	0,0%	2,6%
4	AMC NETWORKS LATIN AMERICA LLC	2,8%	0,0%	2,8%
5	HISTORY CHANNEL BRAZIL DISTRIBUTION, LLC	2,9%	0,0%	2,9%
6	SET BRAZIL, LLC	2,7%	0,2%	2,9%
7	NBC UNIVERSAL GLOBAL NETWORKS LATIN AMERICA, LLC	3,2%	0,0%	3,2%
8	BRASIL DISTRIBUTION, L.L.C.	3,2%	0,1%	3,3%
9	MTV NETWORKS LATIN AMERICA INC.	3,3%	0,2%	3,5%
10	TRACE GLOBAL	1,4%	2,2%	3,5%

PARTICIPAÇÃO FEMININA

Os dados mais recentes revelam que a desigualdade entre homens e mulheres na distribuição do emprego no setor audiovisual permaneceu presente em 2025, apesar da tendência de crescimento da participação feminina observada nos últimos anos.

As mulheres representavam 42,8% do total de empregos do setor, percentual inferior ao observado na economia brasileira como um todo (45,7%). Na segmentação por atividade, a participação feminina manteve-se majoritária na Exibição Cinematográfica (57%) e na Distribuição (55%). Em sentido contrário, os menores percentuais de participação feminina foram observados na TV Aberta (38%) e nas Operadoras de TV Paga (37%).

Também se observa desigualdade na remuneração média. Em 2025, o rendimento médio das mulheres no setor audiovisual ficou cerca de 9% inferior ao dos homens, diferença menor do que a observada para o conjunto da economia brasileira (11,2%). As maiores diferenças salariais foram registradas nas Operadoras de TV Paga, onde a remuneração média das mulheres foi 26,5% inferior à dos homens, na atividade de Aluguel de DVDs (-23,2%) e na Exibição Cinematográfica, com diferença

de 18,2%. As mulheres apresentaram remuneração média superior à dos homens apenas nas Programadoras de TV Paga (2,2%) e na TV Aberta (2,1%).

A análise das equipes dos longas-metragens brasileiros exibidos em salas de cinema em 2025, também evidencia diferenças na distribuição das funções profissionais. Entre os 367 filmes analisados, 242 foram dirigidos exclusivamente por homens, correspondendo a 66% do total, frente a 75% em 2024. Já os filmes dirigidos exclusivamente por mulheres passaram de 52 para 78, elevando sua participação de 16,8% para 21,3% do total.

Nos roteiros, 154 obras foram creditadas exclusivamente a homens e 59 exclusivamente a mulheres. Na direção de fotografia, a predominância masculina foi ainda mais acentuada, com 240 obras assinadas exclusivamente por homens e 46 por mulheres. Em contrapartida, as mulheres permaneceram majoritárias na direção de arte (107 obras, frente a 52 dirigidas exclusivamente por homens) e na produção executiva (126, frente a 66).

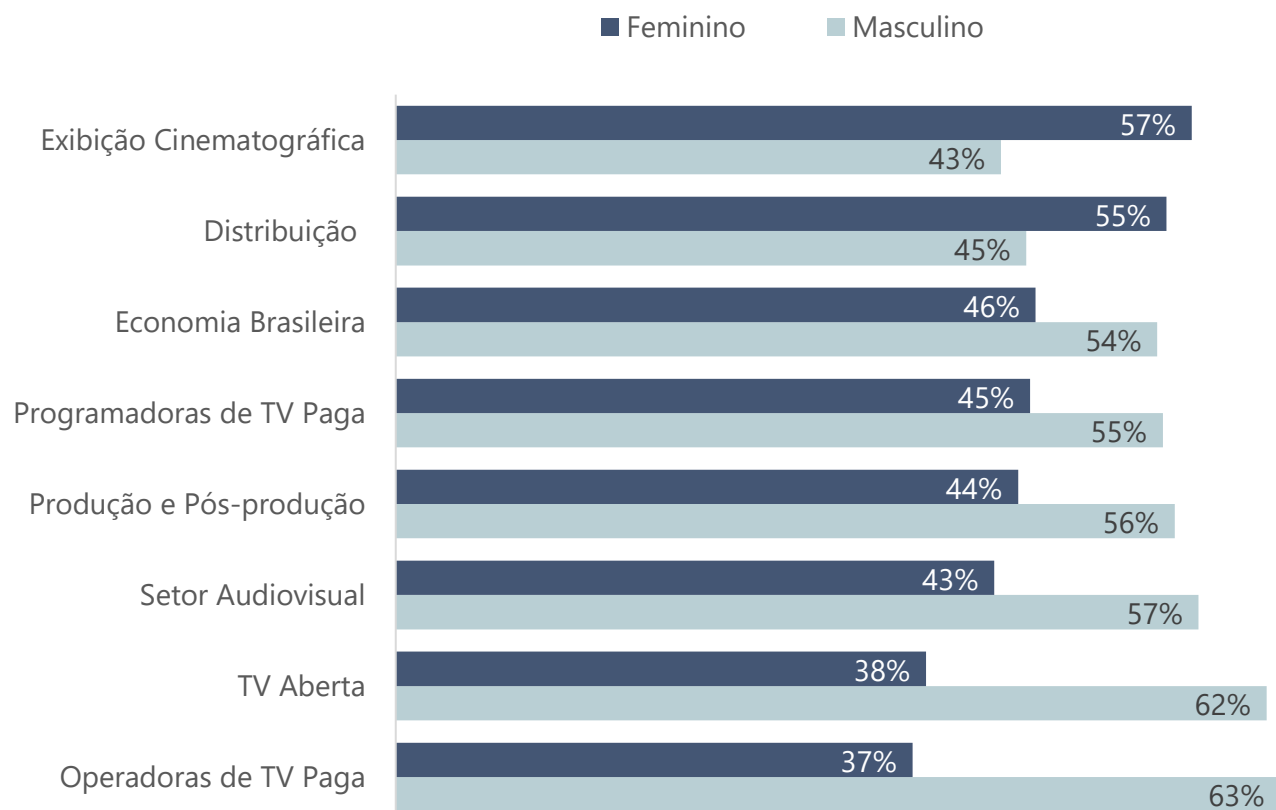
Distribuição do emprego no Setor Audiovisual⁵² e na Economia Brasileira, por sexo - 2016 a 2025

Ano	Sexo Feminino				Sexo Masculino			
	Audiovisual		Economia Brasileira		Audiovisual		Economia Brasileira	
2016	33.456	39,3%	20.262.613	44,0%	51.656	60,7%	25.797.585	56,0%
2017	33.824	39,7%	20.369.355	44,0%	51.429	60,3%	25.912.235	56,0%
2018	32.218	39,8%	20.546.354	44,1%	48.737	60,2%	26.084.761	55,9%
2019	32.908	40,1%	20.617.992	44,1%	49.202	59,9%	26.098.500	55,9%
2020	29.876	39,4%	20.155.087	43,6%	45.878	60,6%	26.081.089	56,4%
2021	30.863	40,9%	21.541.807	44,2%	44.631	59,1%	27.187.064	55,8%
2022	33.307	41,5%	23.346.396	44,2%	47.021	58,5%	29.444.412	55,8%
2023	32.070	41,5%	24.910.146	44,6%	45.300	58,5%	30.907.861	55,4%
2024	33.024	42,2%	26.037.487	45,0%	45.148	57,8%	31.763.164	55,0%
2025	33.503	42,7%	27.708.102	45,7%	44.931	57,3%	32.983.668	54,3%

Fontes: MTE e ANCINE

⁵² Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". Dados retificados pelo MTE para o ano de 2023.

Distribuição % do emprego no Setor Audiovisual⁵³ por sexo e atividade econômica - 2025



Fontes: MTE e ANCINE

⁵³ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs". Dados retificados pelo MTE para o ano de 2023.

Remuneração mensal⁵⁴ média por sexo e atividade econômica (em R\$) – 2025

Atividades	Feminino	Masculino	Variação Feminino x Masculino
Produção e Pós-produção	4.572	4.746	-3,7%
Distribuição	10.765	12.391	-13,1%
Exibição Cinematográfica	1.884	2.304	-18,2%
TV Aberta	8.107	7.938	2,1%
Programadoras de TV Paga	10.036	9.821	2,2%
Operadoras de TV Paga	2.563	3.484	-26,5%
Setor Audiovisual⁵⁵	6.132	6.718	-8,7%
Economia Brasileira	3.540	3.987	-11,2%

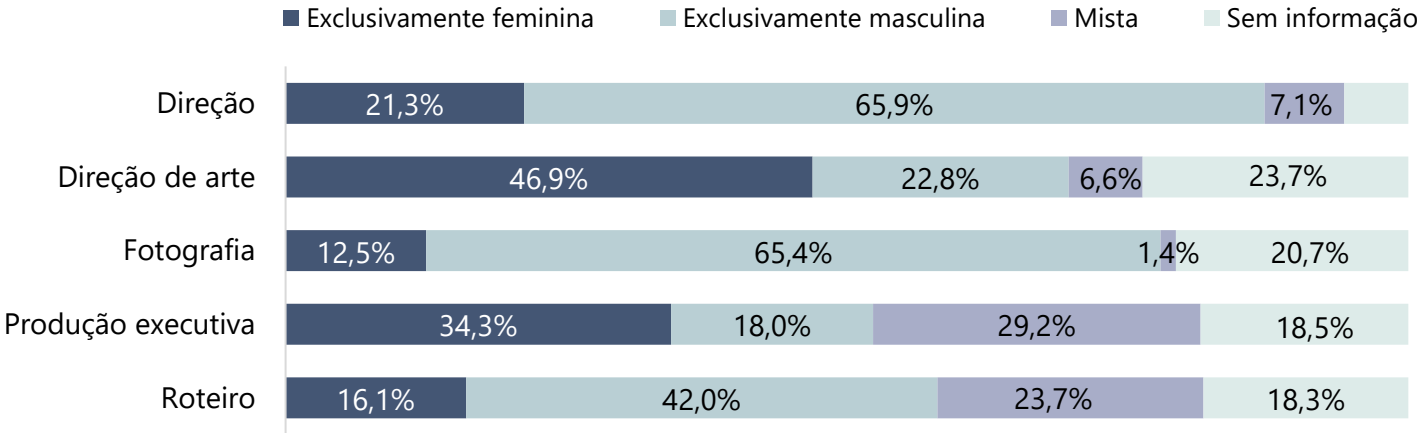
Fontes: MTE e ANCINE

⁵⁴ Série reiniciada, excluindo as atividades referentes a "Aluguel de DVDs" e "Comércio varejista de CDs, DVDs".⁵⁵ Média ponderada pelo número de vínculos em cada atividade.

Total de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025

Obras com participação:	Direção	Direção de arte ⁵⁶	Fotografia	Produção executiva	Roteiro
Exclusivamente feminina	78	107	46	126	59
Exclusivamente masculina	242	52	240	66	154
Mista	26	15	5	107	87
Sem informação	21	54	76	68	67
Total	367	228	367	367	367

Distribuição % dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025

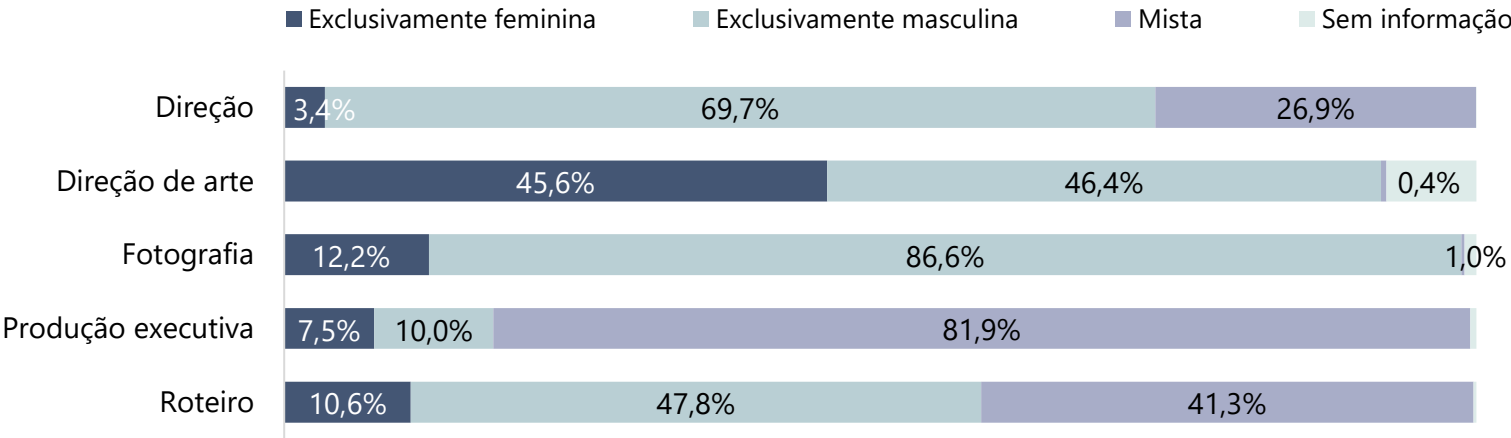


⁵⁶ A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

Público dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025

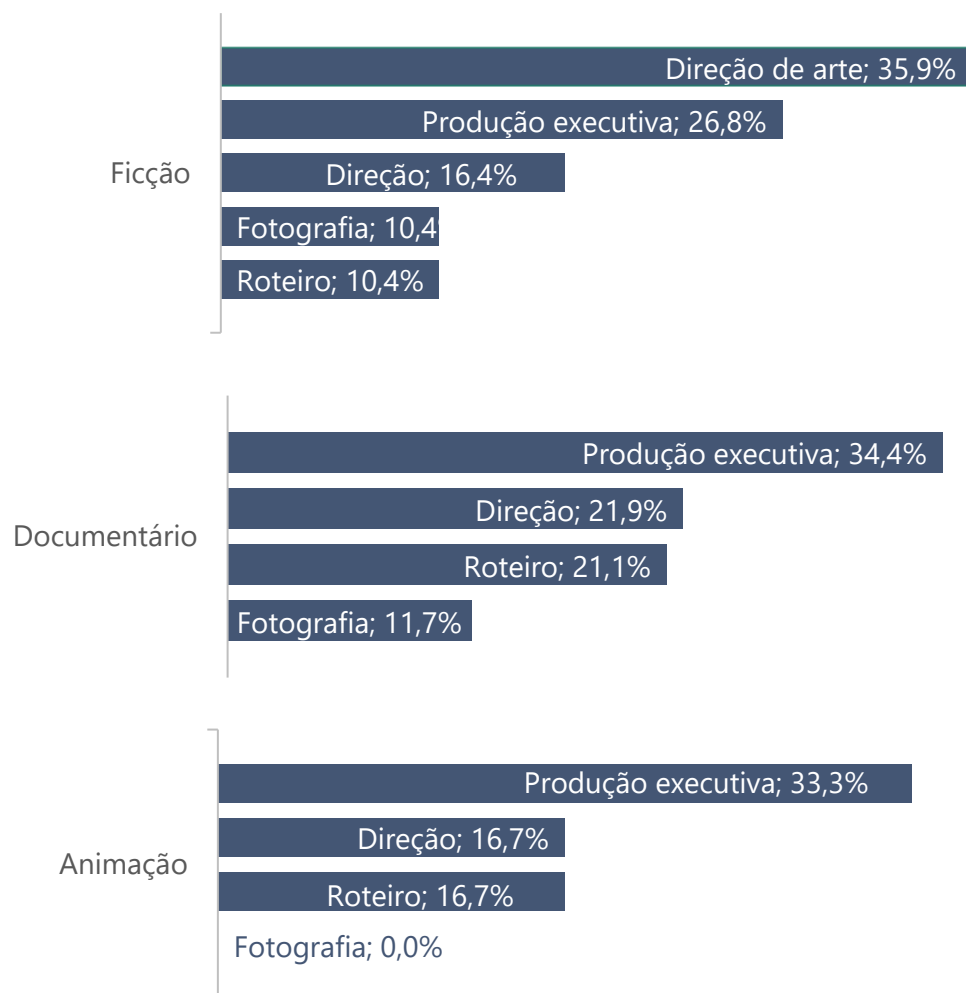
Obras com participação:	Direção	Direção de arte ⁵⁷	Fotografia	Produção executiva	Roteiro
Exclusivamente feminina	380.316	4.980.733	1.354.630	841.502	1.184.225
Exclusivamente masculina	7.763.657	5.078.632	9.649.956	1.113.049	5.330.384
Mista	2.999.339	48.367	31.050	9.134.435	4.604.677
Sem informação	3.265	826.404	110.941	57.591	27.291
Total	11.146.577	10.934.136	11.146.577	11.146.577	11.146.577

Distribuição % do público dos longas-metragens brasileiros exibidos no cinema, por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025



⁵⁷ A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

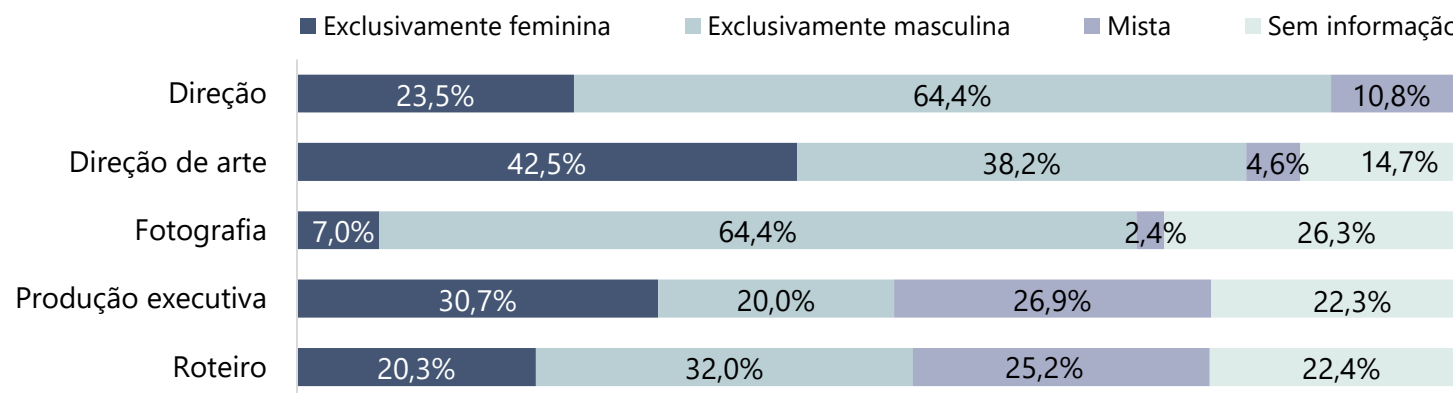
Distribuição % de longas-metragens brasileiros exibidos no cinema com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipologia da obra - 2025



Total de obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas nos CEQs⁵⁸, por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025

Obras com participação:	Direção	Direção de arte ⁵⁹	Fotografia	Produção executiva	Roteiro
Exclusivamente feminina	249	185	74	325	215
Exclusivamente masculina	681	166	681	212	339
Mista	114	20	25	285	267
Sem informação	14	64	278	236	237
Total	1058	435	1.058	1.058	1.058

Distribuição % das obras brasileiras de espaço qualificado veiculadas nos CEQs⁶⁰, por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025



⁵⁸ Nas análises direcionadas à TV Paga, foram consideradas apenas obras brasileiras produzidas a partir de 2010 e veiculadas nos Canais de Espaço Qualificado, submetidos à obrigação de cota de veiculação de conteúdo brasileiro, de conteúdo em geral (CEQ 3h30) e de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes (CEQ Infantil 3h30). Não foram consideradas, portanto, as obras veiculadas em Canais Brasileiros de Espaço Qualificado (CABEQ).

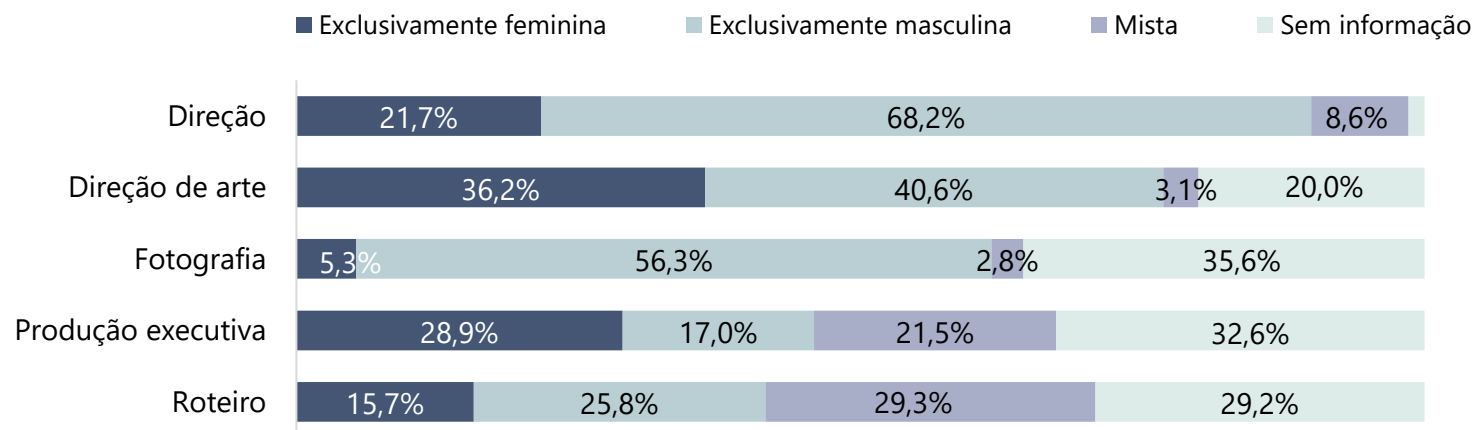
⁵⁹ A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

⁶⁰ Vide Nota 58.

Total de horas de programação brasileira de espaço qualificado veiculada nos CEQs⁶¹,
por sexo do profissional e função técnica exercida - 2025

Obras com participação:	Direção	Direção de arte ⁶²	Fotografia	Produção executiva	Roteiro
Exclusivamente feminina	11.149	7.082	2.728	14.852	8.081
Exclusivamente masculina	35.050	7.933	28.918	8.717	13.269
Mista	4.432	613	1.453	11.025	15.026
Sem informação	733	3.914	18.265	16.770	14.988
Total	51.364	19.542	51.364	51.364	51.364

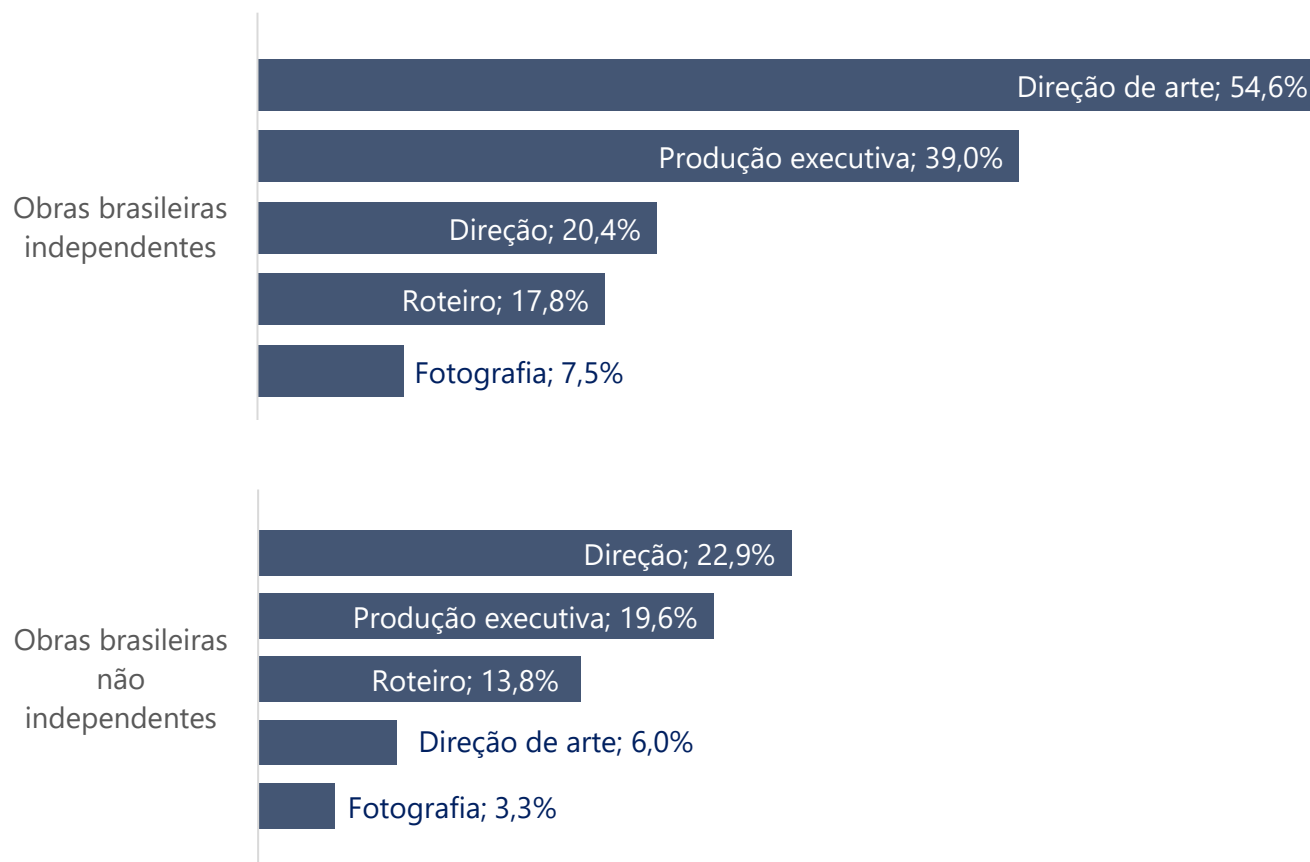
Distribuição % das horas de programação brasileira de espaço qualificado veiculada nos CEQs 3h30, por sexo
do profissional e função técnica exercida - 2025



⁶¹ Vide Nota 58.

⁶² A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

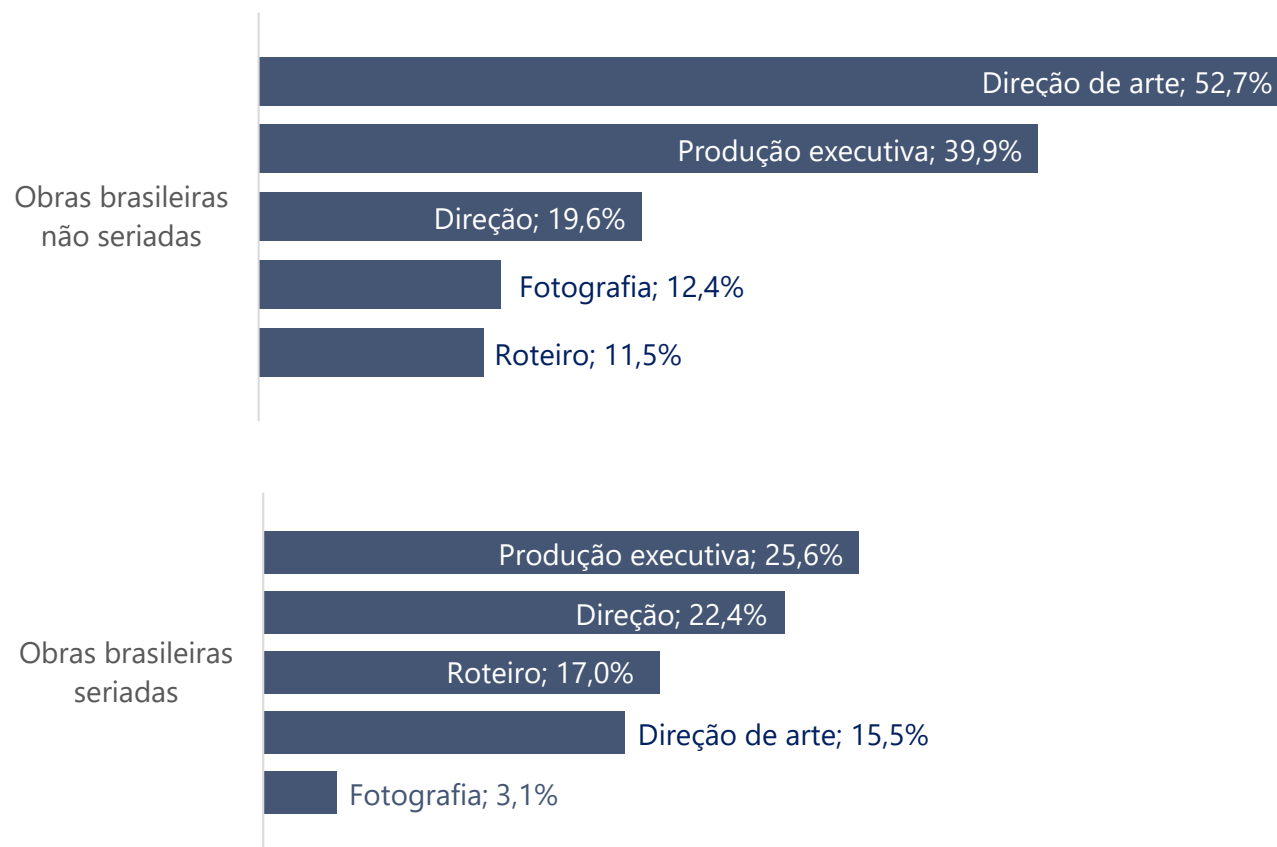
Percentual de horas de programação brasileira de espaço qualificado veiculada nos CEQs⁶³, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada⁶⁴, por classificação da obra quanto à independência - 2025



⁶³ Vide Nota 58.

⁶⁴ A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

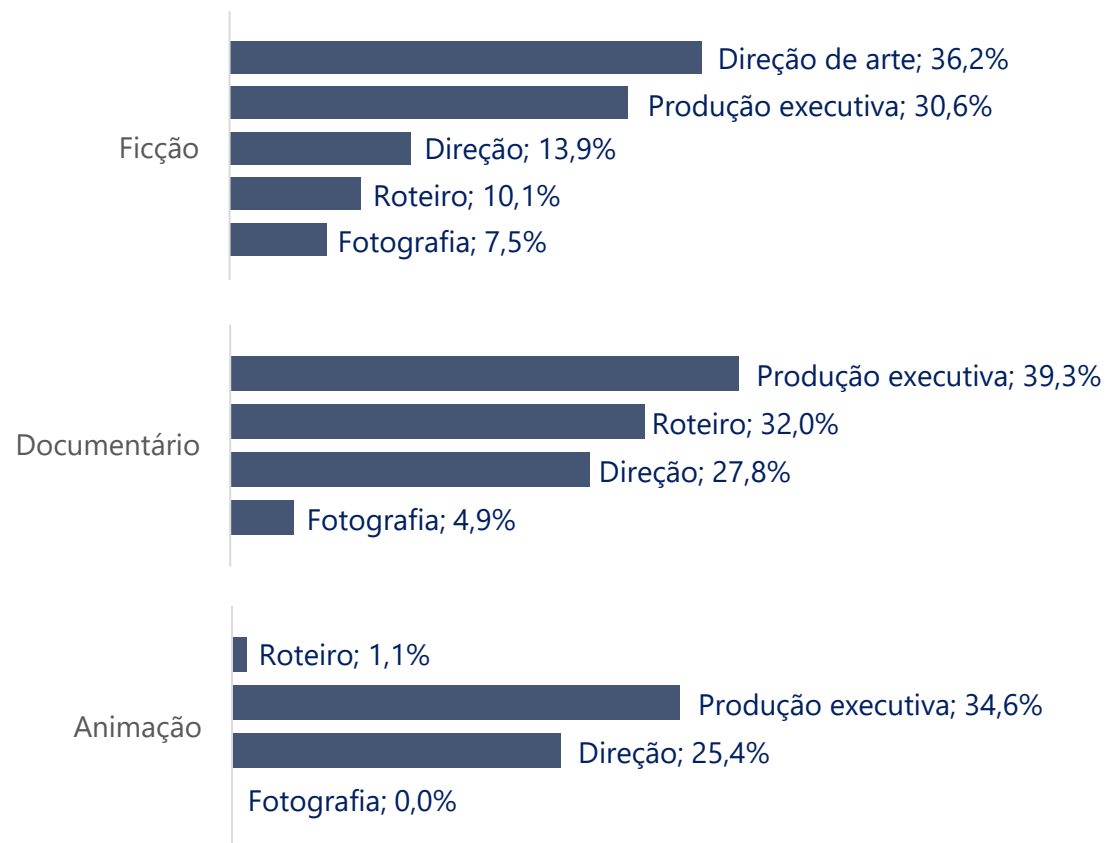
Percentual de horas de programação brasileira de espaço qualificado veiculada nos CEQs⁶⁵, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada⁶⁶, por organização temporal - 2025



⁶⁵ Vide Nota 58.

⁶⁶ A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

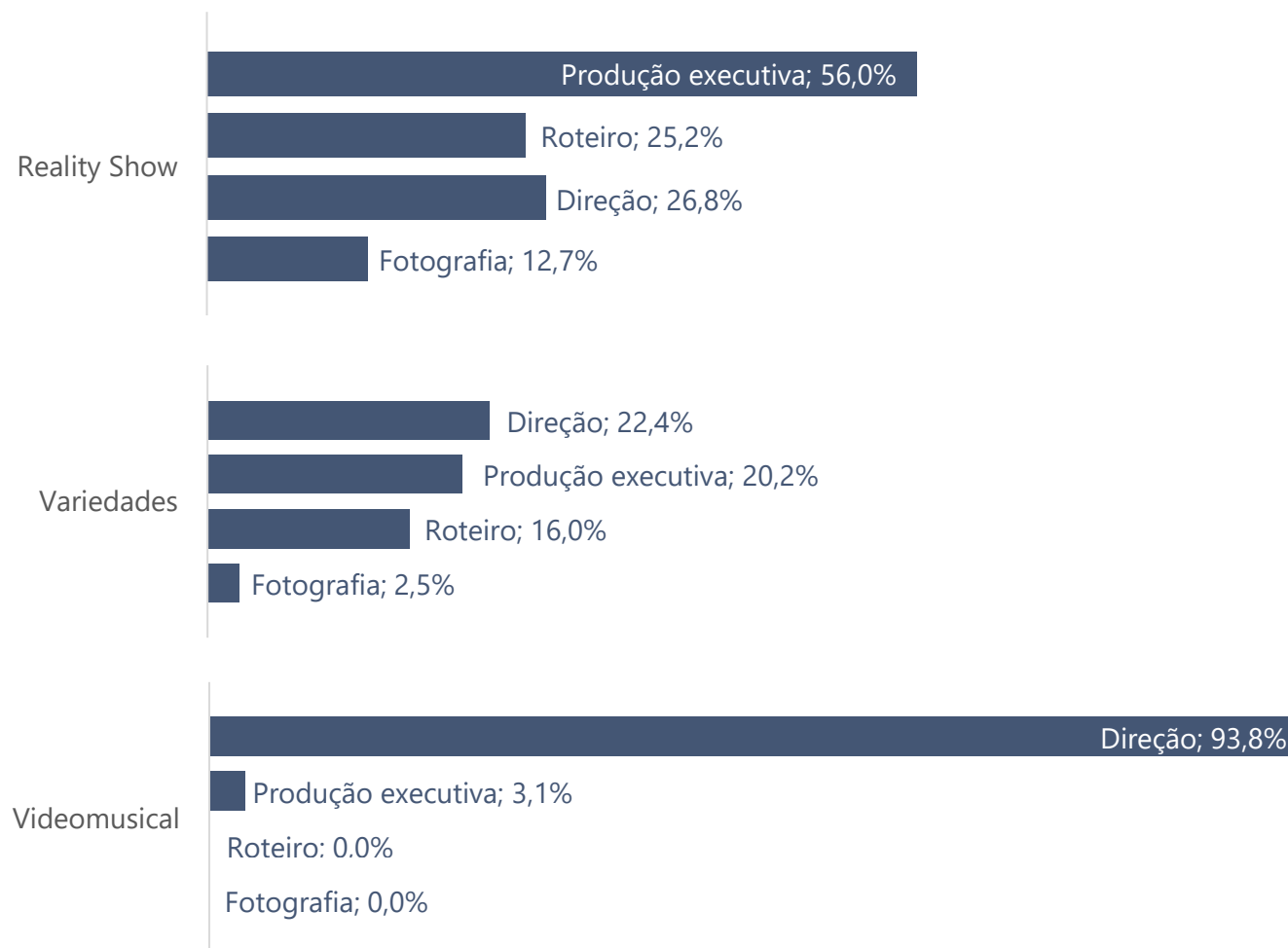
Percentual de horas de programação brasileira de espaço qualificado veiculada nos CEQs⁶⁷, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada⁶⁸, por tipologia da obra - 2025



⁶⁷ Vide Nota 58.

⁶⁸ A categoria "Direção de arte" reúne apenas obras de ficção.

Percentual de horas de programação brasileira de espaço qualificado veiculada nos CEQs⁶⁹, com participação exclusivamente feminina na função técnica especificada, por tipologia da obra - 2025



⁶⁹ Vide Nota 58.

FONTES

Os dados apresentados neste Anuário foram compilados a partir das seguintes fontes:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL;
- Banco Central do Brasil;
- Focus - World Film Market Trends - edições 2020 a 2026;
- GIC-Data – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);
- Sistema de Controle de Bilheteria (SCB/ANCINE);
- Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS/ANCINE);
- Sistema ANCINE Digital (SAD/ANCINE); e
- Sistema de Recepção de Programação de TV (SRPTV/ANCINE).

GLOSSÁRIO

Agente Econômico: pessoa natural ou jurídica registrada na ANCINE segundo a classificação da Instrução Normativa nº 91, de 1 de dezembro de 2010.

Agente Econômico Audiovisual: Qualquer pessoa natural ou jurídica que participa, independentemente, como sujeito ativo na atividade econômica audiovisual.

Agente Econômico Brasileiro: Pessoa natural cuja nacionalidade seja brasileira e/ou pessoa jurídica constituída sob as leis brasileiras e que tenha no país a sede de sua administração, atuando como sujeito ativo na atividade econômica.

Agente Econômico Estrangeiro: Pessoa natural estrangeira ou pessoa jurídica não constituída sob as leis brasileiras.

Agente Econômico Exibidor: Agente econômico que, no seu instrumento de constituição, apresente como atividade econômica, principal ou secundária, a exibição cinematográfica, classificada na subclasse CNAE 5914-6/00.

Ano cinematográfico: período contínuo de apuração composto por semanas cinematográficas, com início na primeira quinta-feira do ano

civil e término na quarta-feira imediatamente anterior à primeira quinta-feira do ano civil subsequente.

Canal Brasileiro de Espaço Qualificado (CABEQ): canal de espaço qualificado que seja programado por programadora brasileira e que veicule majoritariamente, no horário nobre, conteúdos audiovisuais brasileiros constituintes de espaço qualificado, sendo pelo menos metade produzida por produtora brasileira independente, e que não seja objeto de acordo de exclusividade que impeça sua programadora de comercializar, para qualquer empacotadora interessada, os direitos de sua exibição ou veiculação.

CABEQ Infantil: canais de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes que, cumulativamente, sejam programados por programadora brasileira; veiculem majoritariamente, no horário nobre, conteúdos audiovisuais brasileiros constituintes de espaço qualificado (sendo no mínimo metade produzida por produtora brasileira independente); e que não sejam objeto de acordo de exclusividade que impeça sua programadora de comercializar, para qualquer empacotadora interessada, os direitos de sua exibição ou veiculação.

CABEQ SB: canais brasileiros de espaço qualificado que veiculam, no mínimo, 12 horas diárias de conteúdo audiovisual brasileiro produzido por produtora brasileira independente, das quais 3 horas em horário nobre. Inclui todos os canais chamados “Super Brasileiros”, inclusive os canais Super Brasileiros Sem Radiodifusão (SBsR), cuja programadora não é controlada, controladora ou coligada a concessionária de serviço de radiodifusão de sons e imagens, nos termos do §4º do art. 17 da Lei 12.485/2011.

Canal de Distribuição Obrigatória: canal de programação distribuído nos termos do art. 32 da Lei 12.485/2011.

Canal de Conteúdo Infantil e Adolescente: canal de programação que, no horário nobre, veicule majoritariamente obras audiovisuais direcionadas a crianças e adolescentes.

Canal de Espaço Qualificado (CEQ): canal de programação que veicule, no horário nobre, majoritariamente conteúdos audiovisuais que constituam espaço qualificado.

CEQ 3h30: canais de espaço qualificado, de conteúdo em geral, submetidos à obrigação de cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado: mínimo legal de 3h30 semanais no horário nobre, sendo pelo menos metade produzido por produtora brasileira independente, nos termos do art. 16 da Lei 12.485/2011.

CEQ 3h30 Infantil: canais de espaço qualificado voltados para crianças e adolescentes, submetidos à obrigação de cota de veiculação de conteúdo brasileiro de espaço qualificado - mínimo legal de 3h30 semanais no horário nobre, sendo pelo menos metade produzido por produtora brasileira independente, nos termos do art. 16 da Lei 12.485/2011.

Canal de Programação Comum: canal que, no horário nobre, veicula majoritariamente conteúdos audiovisuais que não constituem espaço qualificado. Aquele cuja programação é composta, principalmente, por conteúdos religiosos, políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, tele vendas, infomerciais, jogos eletrônicos, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Canal não adaptado ao mercado brasileiro: canal de programação que veicule exclusivamente conteúdos audiovisuais que não tenham passado por qualquer modificação para se adaptar ao público brasileiro, incluindo legendagem, dublagem para a língua portuguesa brasileira ou publicidade específica para o mercado brasileiro.

Certificado de Produto Brasileiro (CPB): documento concedido pela ANCINE a produções audiovisuais não publicitárias brasileiras, destinado a certificar sua nacionalidade. O CPB é obrigatório para a exportação ou comunicação pública das obras em território nacional, apresentando

informações quanto à sua forma de organização temporal, tipo de obra audiovisual, independência e constituição de espaço qualificado.

Certificado de Registro de Título (CRT): documento conclusivo do cadastro, comprovando que a obra audiovisual está habilitada a ser comercializada. Toda obra cinematográfica e videofonográfica brasileira deverá, antes de sua exibição ou comercialização, requerer à ANCINE seu CRT.

CNAE: Classificação Nacional das Atividades Econômicas. É o instrumento de padronização nacional por meio dos códigos de atividade econômica e dos critérios de enquadramento utilizados pelos diversos órgãos da Administração Tributária do país.

Codistribuição: atividade de Distribuição de obra audiovisual realizada de forma conjunta por duas ou mais distribuidoras.

Complexo cinematográfico ou de exibição: unidade arquitetônica e operacional, organizadora de um conjunto de serviços estruturados a partir de uma ou mais salas de exibição, em geral com programação divulgada de forma unificada;

Coprodução internacional: obra audiovisual não publicitária realizada por empresa produtora brasileira registrada na ANCINE em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil mantenha acordo de coprodução cinematográfica e em consonância com os mesmos; ou ser realizada, em regime de coprodução, por empresa produtora

brasileira registrada na ANCINE, em associação com empresas de outros países com os quais o Brasil não mantenha acordo de coprodução, assegurada a titularidade de, no mínimo, 40% (quarenta por cento) dos direitos patrimoniais da obra à empresa produtora brasileira e utilizar para sua produção, no mínimo, 2/3 (dois terços) de artistas e técnicos brasileiros ou residentes no Brasil há mais de 3 (três) anos.

Distribuição: atividades de entrega, transmissão, veiculação, difusão ou provimento de pacotes ou conteúdos audiovisuais a assinantes por intermédio de meios eletrônicos quaisquer, próprios ou de terceiros, cabendo ao distribuidor a responsabilidade final pelas atividades complementares de comercialização, atendimento ao assinante, faturamento, cobrança, instalação e manutenção de dispositivos, entre outras.

Distribuidora: empresa que atua nas atividades de distribuição.

Espaço Qualificado: espaço total do canal de programação, excluindo-se conteúdos religiosos ou políticos, manifestações e eventos esportivos, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Estabelecimento empregador: as unidades de cada empresa com endereços distintos.

Filme: obra audiovisual não seriada dos tipos animação, documentário e ficção, de qualquer duração.

Filme de longa-metragem: obra audiovisual com duração superior a 70 (setenta) minutos, conforme o Art. 1º, inciso XV, da Medida Provisória n.º 2.228-1/2001.

Tipo de obra audiovisual: categorização de conteúdo audiovisual de acordo com a tipologia prevista no artigo 10º da Instrução Normativa nº 104/2012, da ANCINE: animação, documentário, ficção, jornalística, manifestações e eventos esportivos, programa de auditório ancorado por apresentador, reality-show, religiosa, variedades e videomusical.

Horário nobre: faixa de programação quando a audiência, em geral, é mais alta. Conforme estabelece a Instrução Normativa nº 100/2012, da ANCINE, nos canais de conteúdo em geral, o horário nobre compreende a faixa horária das 18 às 24 horas, com 6 horas diárias de duração. Nos canais de programação direcionados para crianças e adolescentes, o horário nobre divide-se em dois blocos, compreendendo a faixa horária das 11 às 14 horas e das 17 às 21 horas – com 7 horas diárias de duração.

Obra audiovisual do tipo Animação (Animação): obra audiovisual produzida principalmente através de técnicas de animação, cuja maioria dos personagens principais, se existirem, seja animada.

Obra audiovisual do tipo Documentário (Documentário): obra audiovisual não seriada ou seriada organizada em temporada única ou

em múltiplas temporadas, que atenda a um dos seguintes critérios: a) ser produzida sem roteiro a partir de estratégias de abordagem da realidade, ou; b) ser produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma discursiva por meio de narração, texto escrito ou depoimentos de personagens reais.

Obra audiovisual do tipo Ficção (Ficção): obra audiovisual produzida a partir de roteiro e cuja trama/montagem seja organizada de forma narrativa.

Obra audiovisual do tipo Variedades (Variedades): obra audiovisual constituída por uma ou mais situações, dinâmicas, quadros ou obras audiovisuais de menor duração, organizadas a partir de um ou mais apresentadores.

Obra audiovisual do tipo Videomusical (Videomusical): obra audiovisual cuja trama/montagem seja condicionada à trilha musical específica, inclusive aquelas constituídas majoritariamente por registros audiovisuais de shows ou performances musicais, mesmo que editados.

Obra brasileira: obra audiovisual produzida em conformidade com os critérios estabelecidos no inciso V do art. 1º da Medida Provisória nº 2.228-1/2001. A definição inclui tanto as obras brasileiras não independentes, quanto aquelas classificadas como independentes.

Obra brasileira independente: aquela produzida por empresa produtora brasileira independente registrada na ANCINE.

Obra comum: são todas as obras que compõem a grade de programação da TV Paga, mas não constituem espaço qualificado. São os programas de conteúdo predominantemente religioso, político, esportivo, concursos, publicidade, televentas, infomerciais, jogos eletrônicos, propaganda política obrigatória, conteúdo audiovisual veiculado em horário eleitoral gratuito, conteúdos jornalísticos e programas de auditório ancorados por apresentador.

Obra estrangeira: obra audiovisual não publicitária que não se enquadre na definição de obra audiovisual não publicitária brasileira, constituinte ou não de espaço qualificado.

Obra publicitária: obra audiovisual cuja destinação é a publicidade e propaganda, exposição ou oferta de produtos, serviços, empresas, instituições públicas ou privadas, partidos políticos, associações, administração pública, assim como de bens materiais e imateriais de qualquer natureza;

Obra seriada: obra audiovisual que, sob o mesmo título, seja produzida em capítulos, estando organizada em uma única temporada ou em múltiplas temporadas.

Operadoras de TV Paga: Atividade econômica classificada na subclasse CNAE 61.41-8 - operadoras de televisão por assinatura por cabo.

Organização temporal: classificação da obra audiovisual de acordo com a organização de sua duração total, podendo ser seriada ou não seriada.

As obras seriadas subdividem-se em obra seriada de temporada única, de múltiplas temporadas ou de duração indeterminada.

Outros Mercados: refere-se aos seguintes segmentos: Vídeo por demanda; Audiovisual em transporte coletivo; e Audiovisual em circuito restrito.

Portais de provedores de conteúdo: Atividade econômica classificada na subclasse CNAE 63.19-4 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet.

Preço Médio do Ingresso (PMI): preço médio do ingresso em salas de exibição calculado anualmente a partir da divisão entre o total de renda e público auferidos.

Programadoras de TV Paga: Programadora de Comunicação Eletrônica de Massa por Assinatura - atividade econômica classificada na subclasse CNAE 6022-5/01 - programadora.

Programação: conjunto de conteúdos audiovisuais veiculados por um canal. A distribuição desses conteúdos em horários determinados, desde o início até o encerramento das transmissões, constitui a grade de programação.

Reality-show: obra audiovisual constituída a partir de formato de obra audiovisual, cuja trama/montagem seja organizada a partir de dinâmicas predeterminadas de interação entre personagens reais.

Sala de cinema ou Sala de exibição: recinto destinado ao serviço de exibição pública regular de obras audiovisuais para fruição coletiva.

Semana cinematográfica: período de exibição cinematográfica que se inicia na quinta-feira e se encerra na quarta-feira seguinte.

TV Aberta: Segmento de Mercado Audiovisual de Radiodifusão de Sons e Imagens, que engloba um conjunto de atividades encadeadas, realizadas por um ou vários agentes econômicos, necessárias à prestação do serviço de radiodifusão de sons e imagens, que consiste na oferta de conteúdos e obras audiovisuais em grades horárias específicas, por difusão linear, segundo linha editorial própria, ofertados ao consumidor final de forma gratuita.

TV Paga: Segmento de Mercado Audiovisual de Comunicação Eletrônica de Massa por Assinatura, que engloba um conjunto de atividades encadeadas, realizadas por um ou vários agentes econômicos, necessárias à prestação dos serviços de oferta de múltiplos canais de programação cada qual com grades horárias específicas por difusão linear, com linha editorial própria, com qualidade de serviço geralmente garantida por rede dedicada, ofertados ao consumidor final de forma onerosa.

Valor Adicionado: Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), valor adicionado “refere-se ao valor que a atividade

acrescenta aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo”. Contabilmente, é a diferença entre o valor bruto da produção e o valor do consumo intermediário, que é o consumo realizado para o funcionamento da atividade.

Valor Bruto da Produção: é composto pelos valores da receita operacional líquida, receita de aluguéis de imóveis, veículos, máquinas e equipamentos e de outras receitas operacionais, deduzido o custo das mercadorias revendidas. São as receitas totais geradas pela operação.

Valor do Consumo Intermediário: São as receitas geradas por outras atividades econômicas e utilizadas na operação (o custo dos insumos adquiridos de terceiros e utilizados na produção).

Vídeo Doméstico: Conjunto de atividades encadeadas, realizadas por diversos agentes econômicos, necessários para ofertar ao consumidor final, a título oneroso, obras audiovisuais em qualquer suporte de mídia pré-gravada.

Vínculo ou Vínculo empregatício: É considerado um vínculo empregatício cada relação de trabalho formal declarada, constituída por um trabalhador e um estabelecimento. É importante observar que um mesmo trabalhador pode ter mais de um vínculo ativo com diferentes empresas.

APÊNDICE

Multiplicador do Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual

O setor audiovisual, impulsionado pelas políticas públicas de incentivo, gera efeitos positivos em diversos segmentos econômicos, direta ou indiretamente ligados à cadeia produtiva do setor. Para mensuração desses efeitos pode-se utilizar o modelo da Matriz Insumo-Produto (MIP), ferramenta amplamente adotada na área acadêmica e instituições públicas, que permite a avaliação e monitoramento de impactos socioeconômicos de atividades setoriais. A ferramenta permite descrever a relação de interdependência dos setores de uma economia, registrando as relações de produção (oferta) e consumo (demanda) em determinado ano, permitindo calcular multiplicadores de valor adicionado, de renda e emprego, entre outros.

Neste Anuário, o cálculo de um multiplicador do valor adicionado pelo setor audiovisual busca compreender os impactos decorrentes da atividade do setor – que envolve os diferentes segmentos e elos de sua cadeia produtiva – e os desdobramentos gerados em outros setores da

economia. O multiplicador permite quantificar, de forma sistemática, o quanto de valor adicionado é gerado na economia para cada unidade de valor adicionado oriundo da atividade audiovisual.

Metodologia utilizada

Os cálculos para se obter o multiplicador foram realizados a partir do modelo da Matriz Insumo-Produto (MIP)⁷⁰, desenvolvido por Wassily Leontief, que estrutura as relações intersetoriais e permite avaliar as interdependências econômicas. A adoção do modelo pressupõe, dessa forma, a disponibilidade de uma matriz de insumo-produto, tendo sido utilizadas as matrizes disponibilizadas pelo GIC-Data (UFRJ)⁷¹. Foram utilizadas especificamente as tabelas: “*Tabela 1 – Recursos de bens e serviços*”, “*Tabela 2 – Usos de bens e serviços*” e “*Tabela 10 – Matriz de impacto intersetorial (Matriz Inversa de Leontief)*”, referentes aos anos de 2015 a 2021, todas com agregação de 67 atividades e em preços correntes.

⁷⁰ ALVES-PASSONI, P.; FREITAS, F.. *Como deflacionar matrizes insumo-produto? Uma proposta de uma série deflacionada para o Brasil no SCN 2010*. IE/UFRJ, 2022. Disponível em: https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2022/TD_IE_030_2022_PASSONI_FREITAS.pdf

⁷¹ Grupo de Indústria e Competitividade do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ). Dados disponíveis em: <https://www.ie.ufrj.br/gic-gicdata.html>.

A validação e o cálculo do multiplicador econômico do setor audiovisual foram realizados em cinco etapas:

1. *Cálculo do coeficiente do valor adicionado*: para cada uma das 67 atividades econômicas da MIP, dividiu-se o valor adicionado (VA) pelo valor da produção (VP) de cada atividade, utilizando dados do GIC-Data;
2. *Cálculo do gerador de valor adicionado*: a partir da multiplicação do coeficiente do valor adicionado pela Matriz Inversa de Leontief, representando o aumento direto e indireto de valor adicionado decorrente do aumento de uma unidade na demanda final da atividade.
3. *Cálculo do multiplicador de valor adicionado*: a partir da divisão do gerador de valor adicionado pelo coeficiente de valor adicionado de cada atividade, representando o quanto de valor adicionado é gerado, direta e indiretamente, pelo aumento de uma unidade de valor adicionado na atividade específica.
4. *Cálculo da participação relativa dos segmentos audiovisuais*: peso relativo das atividades do setor audiovisual, dividindo-se o valor adicionado de cada atividade (CNAEs) pelo valor adicionado total do setor (dados IBGE).
5. *Cálculo do multiplicador do valor adicionado pelo setor audiovisual*: soma ponderada dos multiplicadores de cada atividade audiovisual, utilizando-se a participação relativa de cada atividade no valor

adicionado (IBGE) e aplicando-se ao total das atividades correspondentes na MIP (GIC-Data). O resultado representa o quanto é gerado de valor adicionado na economia, direta e indiretamente, a partir do aumento de uma unidade de valor adicionado no setor audiovisual.

Para realizar o cálculo da etapa 5, foram consideradas as CNAEs específicas do setor audiovisual em correspondência com as atividades da MIP, conforme abaixo:

Atividade do setor audiovisual (CNAE, IBGE)	Atividade correspondente na MIP
59.11-1 - Atividades de produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	5980 - Atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição de som e imagem
59.12-0 - Atividades de pós-produção cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	
59.13-8 - Distribuição cinematográfica, de vídeos e de programas de televisão	
59.14-6 - Atividades de exibição cinematográfica	
60.21-7 - Atividades de televisão aberta	
60.22-5 - Programadoras e atividades relacionadas à televisão por assinatura	6100 - Telecomunicações
61.41-8 - Operadoras de televisão por assinatura por cabo (*)	
61.42-6 - Operadoras de televisão por assinatura por microondas	
61.43-4 - Operadoras de televisão por assinatura por satélite	6280 - Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação
63.19-4 - Portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet	

Limitações e abrangência temporal

A última Matriz Insumo-Produto oficial divulgada pelo IBGE refere-se ao ano de 2015⁷². Para os demais anos, foram utilizadas as Matrizes Insumo-Produto anuais disponibilizadas pelo GIC-Data (IE-UFRJ), com agregação de 67 atividades e em preços correntes, para o período de 2010 a 2021. Essa série foi estimada a partir da MIP de 2015 e das Tabelas de Recursos e Usos (TRU) das Contas Nacionais.

Em razão da inexistência de uma atualização oficial posterior e da disponibilidade dessa base de dados, os cálculos aqui apresentados têm como limite o ano de 2021. Como a estrutura produtiva tende a se alterar de forma gradual, é plausível supor que o multiplicador tenha permanecido em patamares semelhantes após 2021. No entanto, essa hipótese somente poderá ser confirmada com a disponibilização de novas Matrizes Insumo-Produto ou de outras bases de dados que permitam atualizar as estimativas.

Principais resultados

Ao longo da série de 2015 a 2021, o multiplicador do valor adicionado do setor audiovisual variou de 1,809, em 2020, a 1,973, em 2016,

alcançando 1,885 em 2021. Isso significa que, no período analisado, cada R\$ 1,00 de valor adicionado diretamente pelo setor esteve associado, segundo as estimativas do modelo, a valores entre R\$ 1,809 e R\$ 1,973 de valor adicionado na economia brasileira, considerando os efeitos diretos e indiretos.

Em 2021, último ano da série disponível, o setor audiovisual gerou diretamente R\$ 29,5 bilhões. Aplicado o multiplicador de 1,885, estima-se que esse montante tenha correspondido a aproximadamente R\$ 55,6 bilhões de valor adicionado na economia brasileira, dos quais cerca de R\$ 26,1 bilhões decorrem dos efeitos indiretos captados pelo modelo.

Na composição desse resultado, as atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição de som e imagem responderam por 47,8% do valor adicionado do conjunto de atividades consideradas, enquanto telecomunicações e desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação responderam por 23,5% e 28,7%, respectivamente.

A tabela a seguir apresenta, para cada ano da série, o multiplicador do valor adicionado pelo setor audiovisual, o valor adicionado diretamente pelo setor e o valor adicionado estimado na economia brasileira considerando os efeitos diretos e indiretos.

⁷² Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9085-matriz-de-insumo-produto.html>.

Multiplicador do Valor Adicionado pelo Setor Audiovisual e seu impacto econômico

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Atividade correspondente na MIP							
5980 - Atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição (...)	1,841	1,998	2,026	2,117	2,117	2,023	2,141
6100 - Telecomunicações	2,044	2,042	2,025	2,016	2,031	1,832	1,95
6280 - Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação	1,313	1,328	1,318	1,322	1,355	1,354	1,405
Participação relativa das atividades no valor adicionado							
5980 - Atividades de televisão, rádio, cinema e gravação/edição (...)	59,2%	55,8%	53,9%	54,0%	53,2%	46,1%	47,8%
6100 - Telecomunicações	36,1%	37,9%	31,7%	30,4%	29,6%	30,7%	23,5%
6280 - Desenvolvimento de sistemas e outros serviços de informação	4,7%	6,3%	14,3%	15,6%	17,2%	23,2%	28,7%
Multiplicador do valor adicionado do setor audiovisual⁷³	1,890	1,973	1,925	1,962	1,914	1,809	1,885
Valor adicionado do setor audiovisual	40.316,00	34.952,90	34.606,10	30.857,50	31.432,00	30.265,70	29.480,10
Valor adicionado pelo setor audiovisual na economia total⁷⁴	76.177,60	68.953,20	66.601,30	60.549,60	60.154,40	54.757,00	55.565,90

⁷³ Soma ponderada dos multiplicadores de cada atividade da MIP, considerando a participação relativa de cada atividade no valor adicionado. Por exemplo, para o ano de 2015, o valor de 1,89 é obtido com a fórmula: $1,841 \times 0,592 + 2,044 \times 0,361 + 1,313 \times 0,047$.

⁷⁴ Corresponde aos efeitos diretos gerados pelo setor audiovisual (valor adicionado do setor audiovisual) somado aos efeitos indiretos gerados em outros segmentos.

ÍNDICE DE TABELAS

PANORAMA DO SETOR AUDIOVISUAL - 2016 A 2025	12
PANORAMA DO MERCADO CINEMATOGRAFICO - 2016 A 2025	13
PANORAMA DA TV PAGA - 2016 A 2025	14
TOTAL DE EMPREGOS NO SETOR AUDIOVISUAL POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2016 A 2025	17
PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO TOTAL DE EMPREGOS GERADOS PELO SETOR AUDIOVISUAL - 2016 A 2025	18
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS EMPREGADORES NO SETOR AUDIOVISUAL POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2016 A 2025	19
REMUNERAÇÃO MÉDIA NO SETOR AUDIOVISUAL POR ATIVIDADE ECONÔMICA (EM R\$, CORRIGIDA PELO IPCA) - 2016 A 2025	21
VALOR ADICIONADO PELO SETOR AUDIOVISUAL POR ATIVIDADE ECONÔMICA (VALORES REAIS EM MILHÕES DE R\$) 2015 A 2023	22
TOTAL DE AGENTES ECONÔMICOS REGISTRADOS NA ANCINE POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2016 A 2025	24
TOTAL DE CRTS EMITIDOS PARA OBRAS NÃO PUBLICITÁRIAS POR SEGMENTO - 2016 A 2025	25
TOTAL DE CRTS EMITIDOS PARA OBRAS BRASILEIRAS CONSTITUINTES DE ESPAÇO QUALIFICADO, POR SEGMENTO - 2016 A 2025	27
TOTAL DE CPBS EMITIDOS CONSIDERANDO A CLASSIFICAÇÃO DA OBRA QUANTO À CONSTITUIÇÃO DE ESPAÇO QUALIFICADO 2016 A 2025	29
TOTAL DE CPBS EMITIDOS PARA OBRAS BRASILEIRAS E BRASILEIRAS INDEPENDENTES CONSTITUINTES DE ESPAÇO QUALIFICADO, POR TIPOLOGIA - 2016 A 2025	30

TOTAL DE CPBS EMITIDOS PARA OBRAS BRASILEIRAS E BRASILEIRAS INDEPENDENTES CONSTITUINTES DE ESPAÇO QUALIFICADO, POR ORGANIZAÇÃO TEMPORAL - 2016 A 2025 _____	32
PÚBLICO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO (EM MILHÕES) EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	37
PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS NACIONAIS EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	41
RENDA DAS SALAS DE EXIBIÇÃO (EM MILHÕES DE DÓLARES), EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	44
PREÇO MÉDIO DO INGRESSO (EM DÓLAR) EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	46
INGRESSO PER CAPITA DOS LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS EM SALAS DE EXIBIÇÃO - 2016 A 2025 _____	47
INGRESSO PER CAPITA EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	48
RANKING DOS 20 LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS COM MAIOR PÚBLICO EM 2025 _____	49
RANKING DOS 20 LONGAS-METRAGENS LANÇADOS COM MAIOR PÚBLICO - 2016 A 2025 _____	50
TÍTULOS COM MAIOR PÚBLICO EM PAÍSES SELECIONADOS - 2025 _____	51
RANKING DOS 20 LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS COM MAIOR PÚBLICO - 2025 _____	52
RANKING DOS 20 LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS LANÇADOS COM MAIOR PÚBLICO - 2016-2025 _____	53
PÚBLICO, RENDA E NÚMERO DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS E LANÇADOS POR TIPO DE DISTRIBUIDORA 2021 A 2025__	61
DISTRIBUIDORAS QUE ALCANÇARAM MAIOR PÚBLICO EM 2025 _____	65
DISTRIBUIDORAS QUE ALCANÇARAM MAIOR PÚBLICO EM 2025, NA DISTRIBUIÇÃO DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS _____	66

NÚMERO DE SALAS EM FUNCIONAMENTO EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	70
HABITANTES POR SALA EM PAÍSES SELECIONADOS - 2019 A 2025 _____	72
QUANTIDADE DE SALAS DE EXIBIÇÃO POR REGIÃO DO PAÍS - 2016 A 2025 _____	73
QUANTIDADE DE SALAS DE EXIBIÇÃO POR UF - 2016 A 2025 _____	74
MUNICÍPIOS COM MELHOR RELAÇÃO HABITANTES POR SALA DE EXIBIÇÃO - MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES (2025) ___	75
MUNICÍPIOS COM PIOR RELAÇÃO HABITANTES POR SALA DE EXIBIÇÃO - MUNICÍPIOS COM MAIS DE 500 MIL HABITANTES (2025) _____	75
MUNICÍPIOS COM MELHOR RELAÇÃO HABITANTES POR SALA DE EXIBIÇÃO - MUNICÍPIOS COM 100.001 A 500.000 HABITANTES (2025) __	76
MUNICÍPIOS COM PIOR RELAÇÃO HABITANTES POR SALA DE EXIBIÇÃO - MUNICÍPIOS COM 100.001 A 500.000 HABITANTES (2025) _____	76
MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS SEM SALA DE EXIBIÇÃO - 2025 _____	77
COMPLEXOS QUE OBTIVERAM MAIOR PÚBLICO - 2025 _____	78
COMPLEXOS QUE OBTIVERAM MAIOR PÚBLICO NA EXIBIÇÃO DE TÍTULOS BRASILEIROS - 2025 _____	79
COPRODUÇÕES INTERNACIONAIS DO BRASIL COM OUTROS PAÍSES LANÇADAS EM SALAS DE EXIBIÇÃO - 2016 A 2025 _____	80
TOTAL DE CANAIS CREDENCIADOS E ATIVOS NA ANCINE, EM DEZEMBRO DE CADA ANO (2016 - 2025) _____	84
MÉDIA MENSAL DE CANAIS AVALIADOS ANUALMENTE NA AMOSTRA (2016-2025) _____	84
TEMPO MÉDIO SEMANAL DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA POR CANAL - CEQ 3H30 INFANTIL - PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025) _____	107
TEMPO MÉDIO SEMANAL DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA POR CANAL - CEQ 3H30 INFANTIL HORÁRIO NOBRE (2016-2025) _____	108

RANKING DOS 20 TÍTULOS BRASILEIROS NÃO SERIADOS COM MAIOR TEMPO DE VEICULAÇÃO - 2025	109
RANKING DOS 20 TÍTULOS BRASILEIROS SERIADOS COM MAIOR TEMPO DE VEICULAÇÃO - 2025	111
DISTRIBUIÇÃO DO EMPREGO NO SETOR AUDIOVISUAL E NA ECONOMIA BRASILEIRA, POR SEXO - 2016 A 2025	116
REMUNERAÇÃO MENSAL MÉDIA POR SEXO E ATIVIDADE ECONÔMICA (EM R\$) - 2025	118
TOTAL DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS NO CINEMA, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025	119
PÚBLICO DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS NO CINEMA, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025	120
TOTAL DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADAS NOS CEQS, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025	122
PERCENTUAL DE HORAS DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADA NOS CEQS, COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVAMENTE FEMININA NA FUNÇÃO TÉCNICA ESPECIFICADA, POR TIPOLOGIA DA OBRA - 2025	126

ÍNDICE DE GRÁFICOS

PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS DO SETOR AUDIOVISUAL - 2016 A 2025	20
PARTICIPAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS NO VALOR ADICIONADO PELO SETOR AUDIOVISUAL - 2015 A 2023	23
PARTICIPAÇÃO DE CADA SEGMENTO NO TOTAL DE CRTS EMITIDOS PARA OBRAS NÃO PUBLICITÁRIAS - 2016 A 2025	26
PARTICIPAÇÃO DE CADA SEGMENTO NO TOTAL DE CRTS EMITIDOS PARA OBRAS BRASILEIRAS CONSTITUINTES DE ESPAÇO QUALIFICADO - 2016 A 2025	28
PARTICIPAÇÃO DE CADA TIPOLOGIA NO TOTAL DE CPBS EMITIDOS PARA OBRAS BRASILEIRAS E BRASILEIRAS INDEPENDENTES CONSTITUINTES DE ESPAÇO QUALIFICADO - 2016 A 2025	31
PÚBLICO E RENDA REAL DOS LONGAS-METRAGENS EXIBIDOS EM SALAS DE EXIBIÇÃO (EM MILHÕES) 2016 A 2025	35
VARIAÇÃO ANUAL DO PÚBLICO EM SALAS DE CINEMA - 2016 A 2025	36
VARIAÇÃO DE PÚBLICO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO EM PAÍSES SELECIONADOS - 2024 X 2025	38
RETOMADA DE PÚBLICO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO EM PAÍSES SELECIONADOS - 2025 X 2019	39
EVOLUÇÃO DO PÚBLICO DAS SALAS DE EXIBIÇÃO - 2016 A 2025	40
EVOLUÇÃO DA RENDA DAS SALAS DE EXIBIÇÃO - RENDA (MILHÕES R\$) ATUALIZADA PELO IPCA 2016 A 2025	42
RENDA CORRIGIDA PELO IPCA (EM MILHÕES DE R\$) (2016 A 2025)	43

PREÇO MÉDIO DO INGRESSO (PMI) EM R\$, CORRIGIDO PELO IPCA (2016 A 2025)_____	45
PARTICIPAÇÃO DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TÍTULOS EXIBIDOS POR REGIÃO - 2025_____	54
PARTICIPAÇÃO NO TOTAL DE SESSÕES REALIZADAS POR NACIONALIDADE DA OBRA - 2018 A 2025_____	55
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS ESTRANGEIRAS DE MAIOR PÚBLICO NO TOTAL DE SESSÕES REALIZADAS NO ANO CINEMATOGRAFICO 2018 A 2025_____	56
TÍTULOS EXIBIDOS POR UF E NACIONALIDADE DAS OBRAS - 2025_____	57
PARTICIPAÇÃO DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE TÍTULOS EXIBIDOS EM CADA UF - 2025 _____	58
PARTICIPAÇÃO DE PÚBLICO DOS TÍTULOS BRASILEIROS EM RELAÇÃO AO PÚBLICO TOTAL EM CADA UF - 2025 _____	59
COMPARATIVO ENTRE O PERCENTUAL DE PÚBLICO, RENDA E LANÇAMENTOS POR ORIGEM DA DISTRIBUIDORA - 2025 _____	62
COMPARATIVO ENTRE O PERCENTUAL DE PÚBLICO, RENDA E LANÇAMENTOS DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS POR ORIGEM DA DISTRIBUIDORA - 2025_____	63
RENDA (EM MILHÕES DE R\$) ATUALIZADA PELO IPCA POR ORIGEM DAS DISTRIBUIDORAS - 2021 A 2025 _____	64
TÍTULOS QUE OCUPARAM MAIS SALAS NO PERÍODO DE UM SEMANA - TÍTULOS BRASILEIROS - 2016 A 2025_____	67
TÍTULOS QUE OCUPARAM MAIS SALAS NO PERÍODO DE UMA SEMANA - TÍTULOS ESTRANGEIROS - 2016 A 2025 _____	68
NÚMERO DE SALAS DE CINEMA EM FUNCIONAMENTO NO BRASIL - 1971 A 2025 _____	69
EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE HABITANTES POR SALA E INGRESSOS POR HABITANTE - 2016 A 2025 _____	71
COPRODUÇÕES INTERNACIONAIS SEGUNDO PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA LANÇADAS EM SALAS DE EXIBIÇÃO - 2016 A 2025 _____	81

PROPORÇÃO DE TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA - TODOS OS CANAIS PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025) _____	85
TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA, MILHARES DE HORAS- TODOS OS CANAIS PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025) ____	86
PROPORÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA - TODOS OS CANAIS HORÁRIO NOBRE (2016-2025)_____	87
TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA, MILHARES DE HORAS - HORÁRIO NOBRE PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025) _____	88
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA - CEQ 3H30 PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025)_____	89
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA - CEQ 3H30 - HORÁRIO NOBRE (2016-2025)_____	90
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA - CEQ 3H30 INFANTIL - PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025) ____	91
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO POR CATEGORIA DE OBRA - CEQ 3H30 INFANTIL - HORÁRIO NOBRE (2016-2025) _____	92
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NA PROGRAMAÇÃO TOTAL DA TV PAGA TODOS OS CANAIS (2016-2025) -----	93
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NO HORÁRIO NOBRE DA TV PAGA TODOS OS CANAIS (2016-2025) ____	94
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NA PROGRAMAÇÃO TOTAL DA TV PAGA CEQ 3H30 (2016-2025) _____	95
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NO HORÁRIO NOBRE DA TV PAGA CEQ 3H30 (2016-2025)_____	96
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NA PROGRAMAÇÃO TOTAL DA TV PAGA CEQ 3H30 INFANTIL (2016-2025) _____	97
PARTICIPAÇÃO DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NO HORÁRIO NOBRE DA TV PAGA CEQ 3H30 INFANTIL (2016-2025) __	98
TOTAL DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADAS POR ORGANIZAÇÃO TEMPORAL (2016-2025) _____	99

PERCENTUAL DE TEMPO DE PROGRAMAÇÃO DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NA TV PAGA QUANTO À ORGANIZAÇÃO TEMPORAL - PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025)	100
PERCENTUAL DE TEMPO DE PROGRAMAÇÃO DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO NA TV PAGA QUANTO À ORGANIZAÇÃO TEMPORAL - HORÁRIO NOBRE (2016-2025)	101
TOTAL DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADAS POR GÊNERO AUDIOVISUAL (2016-2025)	102
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO POR GÊNERO AUDIOVISUAL - PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025)	103
DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO DE PROGRAMAÇÃO DE OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO POR GÊNERO AUDIOVISUAL - HORÁRIO NOBRE (2016-2025)	104
TEMPO MÉDIO SEMANAL DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA POR CANAL - CEQ 3H30 PROGRAMAÇÃO TOTAL (2016-2025)	105
TEMPO MÉDIO SEMANAL DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA POR CANAL - CEQ 3H30 - HORÁRIO NOBRE (2016-2025)	106
RANKING DAS DEZ PROGRAMADORAS COM MAIOR % DE OBRAS BRASILEIRAS NA PROGRAMAÇÃO - 2025	113
RANKING DAS DEZ PROGRAMADORAS COM MENOR % DE OBRAS BRASILEIRAS NA PROGRAMAÇÃO - 2025	114
DISTRIBUIÇÃO % DO EMPREGO NO SETOR AUDIOVISUAL POR SEXO E ATIVIDADE ECONÔMICA - 2025	117
DISTRIBUIÇÃO % DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS NO CINEMA, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025	119
DISTRIBUIÇÃO % DO PÚBLICO DOS LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS NO CINEMA, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025	120
DISTRIBUIÇÃO % DE LONGAS-METRAGENS BRASILEIROS EXIBIDOS NO CINEMA COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVAMENTE FEMININA NA FUNÇÃO TÉCNICA ESPECIFICADA, POR TIPOLOGIA DA OBRA - 2025	121

DISTRIBUIÇÃO % DAS OBRAS BRASILEIRAS DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADAS NOS CEQS, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025 ----- 122

DISTRIBUIÇÃO % DAS HORAS DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADA NOS CEQS 3H30, POR SEXO DO PROFISSIONAL E FUNÇÃO TÉCNICA EXERCIDA - 2025 ----- 123

PERCENTUAL DE HORAS DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADA NOS CEQS, COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVAMENTE FEMININA NA FUNÇÃO TÉCNICA ESPECIFICADA, POR CLASSIFICAÇÃO DA OBRA QUANTO À INDEPENDÊNCIA - 2025 __ 124

PERCENTUAL DE HORAS DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADA NOS CEQS, COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVAMENTE FEMININA NA FUNÇÃO TÉCNICA ESPECIFICADA, POR ORGANIZAÇÃO TEMPORAL - 2025 ----- 125

PERCENTUAL DE HORAS DE PROGRAMAÇÃO BRASILEIRA DE ESPAÇO QUALIFICADO VEICULADA NOS CEQS, COM PARTICIPAÇÃO EXCLUSIVAMENTE FEMININA NA FUNÇÃO TÉCNICA ESPECIFICADA, POR TIPOLOGIA DA OBRA - 2025----- 127